

Relatório Anual e de Sustentabilidade Safrá 2022-2023



Delta
SUCROENERGIA



Sumário

Boas-vindas

- 04 Introdução
- 05 Mensagem da administração
- 07 A Delta Sucrenergia
- 15 Destaques da safra 2022/23

Sustentabilidade no centro do negócio

- 17 Estratégia ESG
- 21 Matriz de materialidade
- 25 Cadeia de valor e engajamento de *stakeholders*

Governança corporativa

- 28 Organograma e estrutura de governança
- 31 Ética, integridade e *compliance*
- 45 Gestão de riscos
- 46 Gestão da qualidade
- 48 Inovação

Social

- 52 Nossas pessoas
- 55 Diversidade e inclusão
- 59 Capacitação e desenvolvimento
- 67 Saúde, segurança e bem-estar
- 75 Relacionamento com comunidades

Meio ambiente

- 79 Gestão ambiental
- 80 Água
- 83 Eficiência energética
- 94 Resíduos e circularidade
- 102 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

Resultados financeiros e operacionais

- 111 Cenário macroeconômico
- 112 Desempenho financeiro
- 116 Desempenho operacional

Sumário de conteúdo GRI Créditos

Boas-vindas

NESTE CAPÍTULO

- Introdução
- Mensagem da administração
- A Delta Sucrenergia
- Destaques da safra 2022/23



Introdução

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5

A Delta Sucroenergia apresenta seu terceiro Relatório Anual e de Sustentabilidade. Neste documento, a Companhia traz dados e informações a respeito de ações e projetos desenvolvidos no ano-safra 2022/23, período que vai de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023.

Este relatório foi construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e nas melhores práticas internacionais para reportes de sustentabilidade. O conteúdo se estrutura também a partir da estratégia ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*, em português, Ambiental, Social e Governança) da Delta (*leia mais na página 17*) e de suas conexões com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O período de reporte deste documento é o mesmo das Demonstrações Financeiras da Companhia, que foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. As informações não financeiras apresentadas ao longo do material são verificadas e afiançadas por processos internos da própria empresa. Este relatório não é submetido à verificação externa.

A Companhia publica anualmente, desde a safra 2020/21, seus relatórios de sustentabilidade. O último apresentado é referente ao ano-safra 2021/22. Todos os reportes são públicos e estão disponíveis no [site](#) da empresa. Esses documentos referem-se exclusivamente aos resultados da Delta Sucroenergia S/A que juntamente com a Tellus Agro S/A formam o grupo controlado pela *holding* VR4 Participações S/A.

Dúvidas, sugestões e comentários sobre este relatório podem ser enviados para sustentabilidade@deltasucroenergia.com.br.

Mensagem da administração

GRI 2-22

Seja bem-vindo ao Relatório Anual e de Sustentabilidade da Delta Sucrenergia referente à safra 2022/23: um período marcado por boas notícias para a Companhia. Vivemos um momento de resultados financeiros e operacionais positivos e de avanços importantes na estruturação de uma Agenda ESG formal para a empresa.

Ao mesmo tempo, apresentamos indicadores com recordes históricos e conquistamos a Certificação Bonsucro, fundamental para nossos negócios; e nos organizamos e tornamos mais robustos os mecanismos de controle e normas para nossa atuação nos campos ambiental, social e de governança corporativa.

Em alinhamento com as melhores práticas exigidas por instituições financeiras globais, como a International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), criamos novas políticas e normas, além de

termos atualizado as já existentes – com destaque para o Código de Ética e Conduta. Esses avanços conferem maior clareza às práticas da Delta em temas essenciais para o setor sucroenergético, como direitos humanos, práticas trabalhistas, saúde e segurança do trabalho, mudanças climáticas, recursos hídricos e biodiversidade.

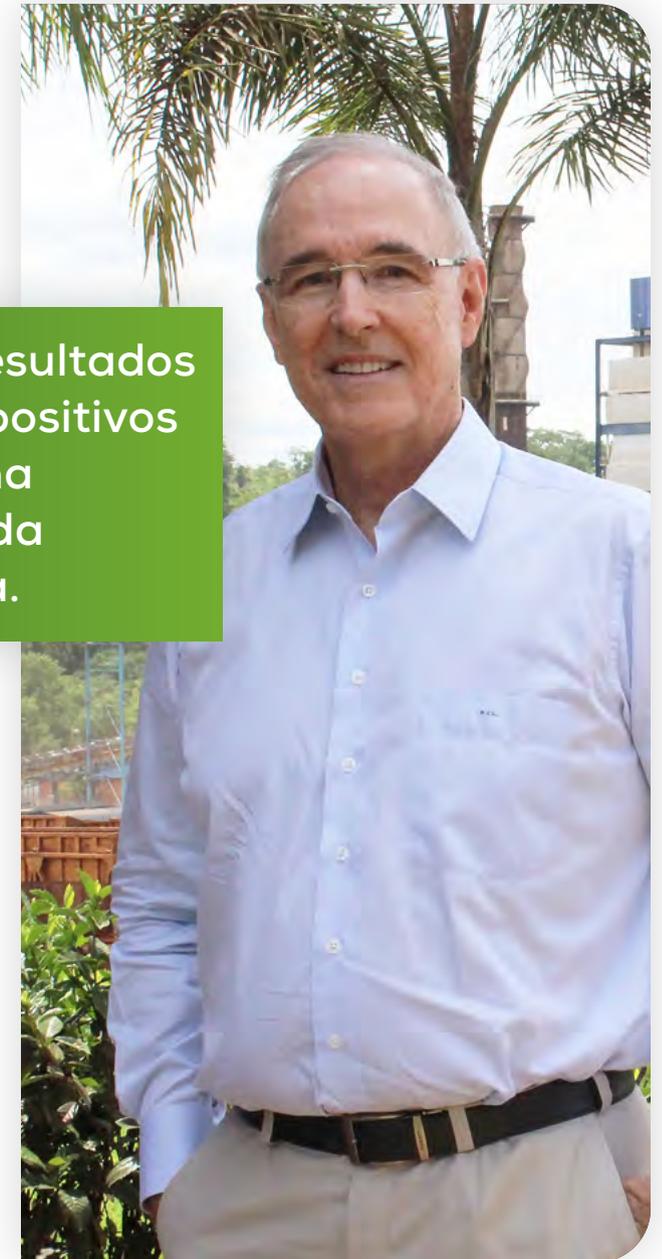
São passos importantes que nos credenciam a avançarmos com a formalização de nossa Agenda ESG, que contará, nos próximos anos – safra, com metas e indicadores públicos. O resultado do trabalho, que parte de uma análise detalhada de tudo o que já é feito pela Delta e de um amplo *benchmark*, será o estabelecimento de compromissos mensuráveis e transparentes que assumiremos com nossos públicos de relacionamento.

Destacamos o engajamento de *stakeholders*, em especial os fornecedores, o que nos permite ter uma cadeia produtiva cada vez mais responsável. Fortalecemos nosso diálogo

Vivemos um momento de resultados financeiros e operacionais positivos e de avanços importantes na estruturação de uma Agenda ESG formal para a empresa.

sobre questões trabalhistas e ambientais por meio de orientação, regulamento, controle e monitoramento, garantindo e inibindo situações que possam ir contra os nossos valores.

No campo, ampliamos nossa produtividade em todos os indicadores: 7,6% a mais em toneladas de cana-de-açúcar processada, ampliação de 17,2% em toneladas por hectare plantado, 10,2% de alta na produção de açúcar e 7,6% na de etanol. Tudo isso deu sustentação a uma receita líquida recorde de R\$ 3,09 bilhões, superior à safra 2021/22 em 20,9%, e a um Ebitda Ajustado igualmente histórico de R\$ 1,7 bilhão, salto de 29,1% em





relação ao período anterior, além da redução da dívida líquida em 26,5%, alcançando um perfil de alavancagem de 0,44x, tornando-se a menor da história, com redução consecutiva nas últimas cinco safras.

Esses resultados financeiros vêm com um adicional que faz toda a diferença, a certificação Bonsucro. Obtida na safra 2022/23, é reconhecida internacionalmente e atesta a eficácia do trabalho que realizamos para minimizar os impactos socioambientais das nossas operações de fabricação de açúcar, etanol e geração de energia em toda a cadeia produtiva da empresa, incluindo o rastreio de fornecedores. É uma vitória que abre novas frentes de mercado, em todo o mundo, para os nossos produtos.

Tivemos importantes ações que sustentam esses resultados positivos: ampliamos as áreas de fertirrigação em nossas lavouras, com maior reaproveitamento de vinhaça e águas residuais, investimos em novas tecnologias para melhorias nas áreas agrícola e industrial, como a modernização da caldeira, turbina e gerador de energia, o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de variedades de cana mais resistentes e resilientes às pragas e mudanças climáticas, a melhoria da cobertura de sinal digital nas nossas

áreas e em ferramentas de inteligência artificial e computação em nuvem.

Essas iniciativas e resultados nos permitem olhar para o futuro com mais confiança. Queremos fazer isso em conjunto com toda a sociedade brasileira, propondo um diálogo sobre como a cana-de-açúcar pode ser a chave para uma energia verde cada vez mais eficiente. Nesse contexto, participamos da criação do Consórcio Mobilidade Sustentável, que liderará esse movimento no Brasil, em uma ação que une trabalhadores e empresários.

Estamos confiantes de que construiremos, juntos, o desenvolvimento que sonhamos para o país e para o planeta. É isso o que buscamos, com transparência e com o engajamento de nossos mais de 4 mil colaboradores, aos quais agradeço de forma especial pelos resultados entregues e pelo futuro que podemos construir. É o que mostramos, em detalhe e de forma objetiva, neste Relatório Anual de Sustentabilidade.

Boa leitura,

Robert Carlos Lyra
Presidente da Delta Sucrenergia

A Delta Sucroenergia

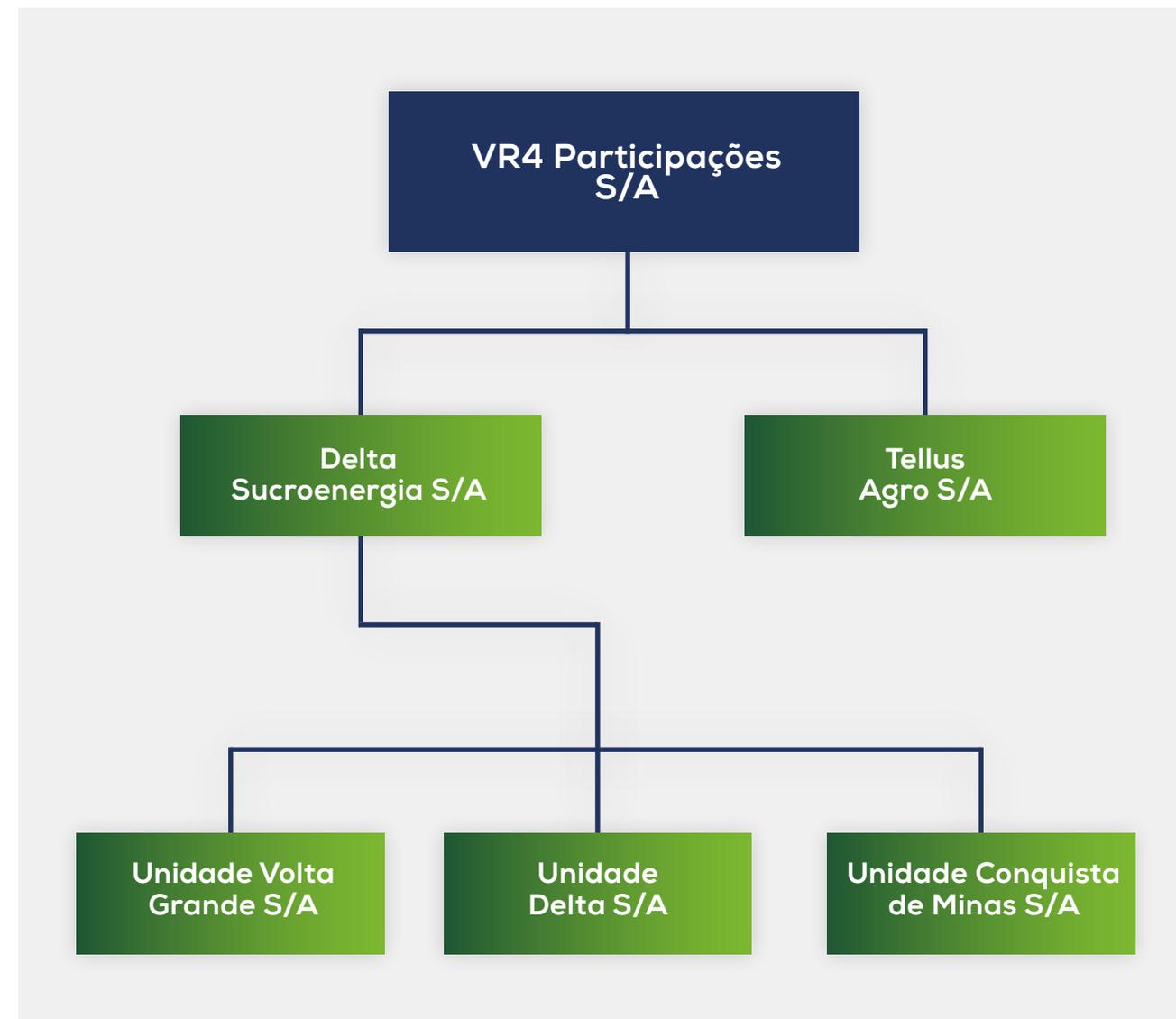
GRI 2-2, 2-6

A Delta Sucroenergia é uma sociedade anônima (S/A) de capital fechado que atua no setor agroindustrial produzindo, a partir do processamento da cana-de-açúcar, etanol, açúcar e bioenergia. Instalada no Triângulo Mineiro, a Companhia conta com três unidades no estado e possui um escritório de apoio na cidade de São Paulo (SP).

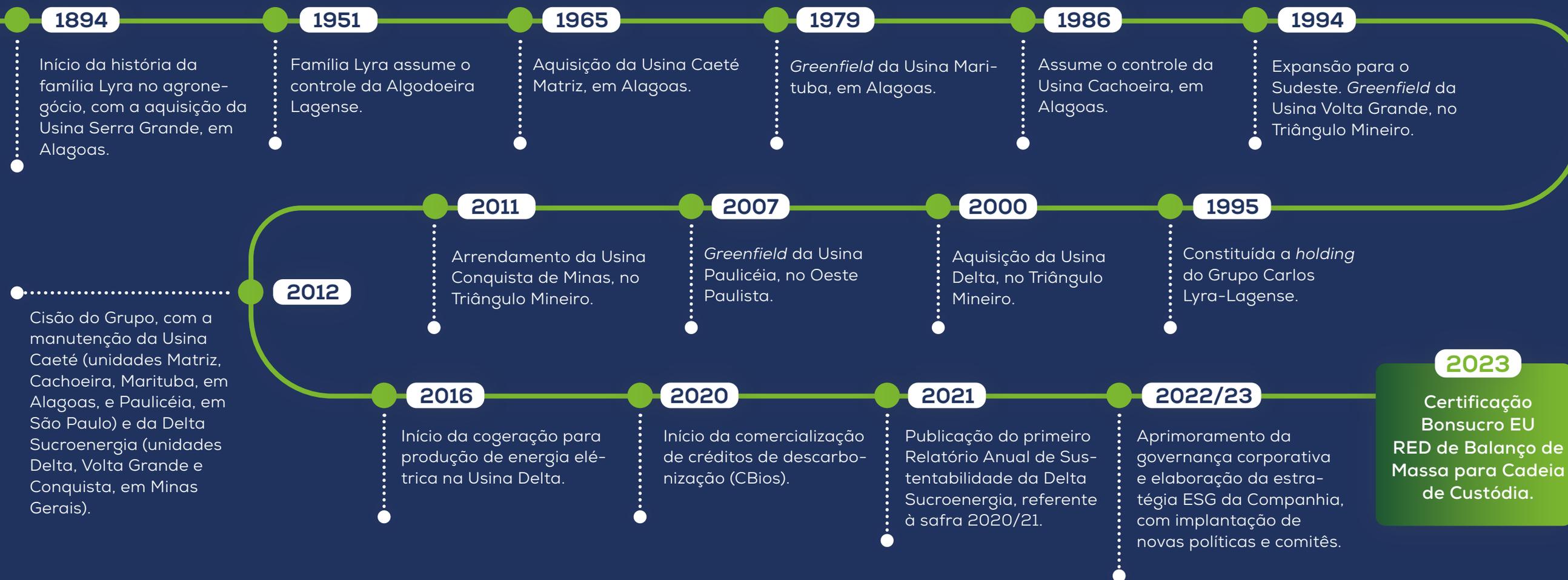
Uma das maiores organizações do setor no Brasil, a Delta tem como meta ser uma empresa de baixo custo, sustentável e eficaz, com alta rentabilidade e respeito socioambiental. Seus produtos são comercializados em todo o país e no mercado exterior.

Sua história remonta ao fim do século 19, quando a família Lyra inicia seus empreendimentos no estado de Alagoas. Em 1994, chegam a Minas Gerais com a instalação da Unidade Volta Grande, um projeto *greenfield*. No ano 2000, é feita a aquisição da Unidade Delta, e, em 2011, o arrendamento da Unidade Conquista. Em 2012, em razão do planejamento sucessório, o Grupo Carlos Lyra foi cindido, dando origem à Delta Sucroenergia S.A.

Atualmente, a Delta integra a *holding* VR4 Participações S/A.



Linha do tempo



Perfil corporativo

A Delta é líder no Brasil, desde 2013, na comercialização de açúcar cristal, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

- Três unidades produtivas em Minas Gerais, nos municípios de Delta, Conceição das Alagoas e Conquista;
- 11 milhões de toneladas/ano: capacidade de moagem de cana-de-açúcar;
- Capacidade anual de produção: 968 mil toneladas de açúcar, 392 mil m³ de etanol e 376 GWh de energia; e
- 4.333 colaboradores diretos e mais de 8 mil empregos indiretos gerados.



Missão

Produzir, com excelência, energia em forma de alimento, combustível e eletricidade, preservando o meio ambiente e o bem-estar social.



Visão

Ser uma Companhia referência do setor sucroenergético, com foco na rentabilidade e na sustentabilidade.

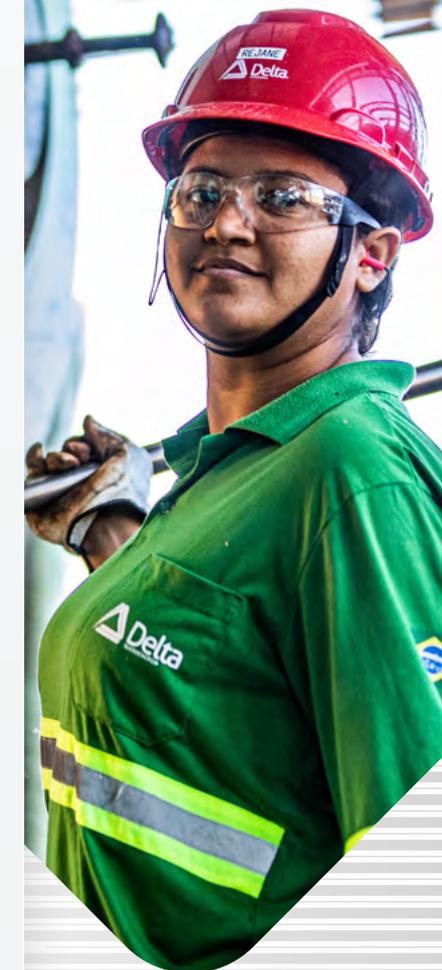


Valores

- Qualidade dos produtos e serviços;
- Trabalho em equipe;
- Respeito ao meio ambiente;
- Segurança;
- Respeito às pessoas;
- Crescimento sustentável; e
- Empreendedorismo e inovação.

Princípios diretivos

- **Transparência:** a Delta privilegia a transparência das informações, a partir de um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da Companhia com terceiros.
- **Responsabilidade corporativa:** os acionistas e administradores (executivos/gestores) devem zelar pela sustentabilidade da Companhia, visando a sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.
- **Equidade:** a Companhia busca o tratamento justo de todos os acionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*). Desse modo, não admite atitudes ou políticas discriminatórias.
- **Prestação de contas:** os acionistas, administradores (executivos/gestores) e auditores devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.



Unidades GRI 2-2



Unidade Delta (Matriz):

Av. José Agostinho Filho, 750, Centro - Delta (MG).

Fundada em 1950, adquirida pelo Grupo em 2000, é a sede da área administrativa e a unidade que mais gera energia elétrica. Produz etanol hidratado, açúcar VHP e cogera energia a partir da biomassa.

Capacidade de moagem: 4,84 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Unidade Volta Grande:

Rodovia MG-427, km 43, Fazenda Cachoeira, Zona Rural - Conceição das Alagoas (MG).

Inaugurada em 1996, possui uma das maiores moagens de Minas Gerais e produz etanol hidratado e anidro, cogera energia a partir da biomassa e, além do açúcar VHP, fabrica também o açúcar cristal.

Capacidade de moagem: 5,06 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Unidade Conquista de Minas:

Rodovia MGT-464, km 25, Fazenda Ilha Grande, s/n, Zona Rural - Conquista (MG).

Inicia as operações em 2011. Produz açúcar VHP.

Capacidade de moagem: 1,1 milhão de toneladas de cana-de-açúcar.



Escritório em São Paulo (SP):

Avenida Juscelino Kubitschek, 1.726, 19º Andar, Conjunto 191, Itaim Bibi.



Produtos

A Delta atua diretamente em todas as etapas do processo produtivo do açúcar, do etanol e da bioenergia. Do preparo do solo para o plantio à distribuição, a Companhia aplica alta tecnologia e técnicas de manejo e fabricação que visam à máxima produtividade e sustentabilidade.

Açúcar



Very High Polarization (VHP): é utilizado como matéria-prima na produção de outros tipos de açúcares. Exportado para o Oriente Médio, Norte da África e Ásia, entre outros mercados

Cristal: é produzido por meio do caldo da cana-de-açúcar. Comercializado no mercado varejista brasileiro e exportado para outros mercados, com destaque para a África

Etanol



Anidro: é comercializado às distribuidoras de combustíveis para fins de aditivo à gasolina. Também usado na fabricação de tintas, vernizes, destilados, solventes e aerossóis

Hidratado: abastece a frota de veículos movidos a etanol e *flex*, contendo em sua composição 95% a 96% de etanol e o restante de água. Também utilizado em bebidas, alimentos, cosméticos, produtos de limpeza e medicamentos

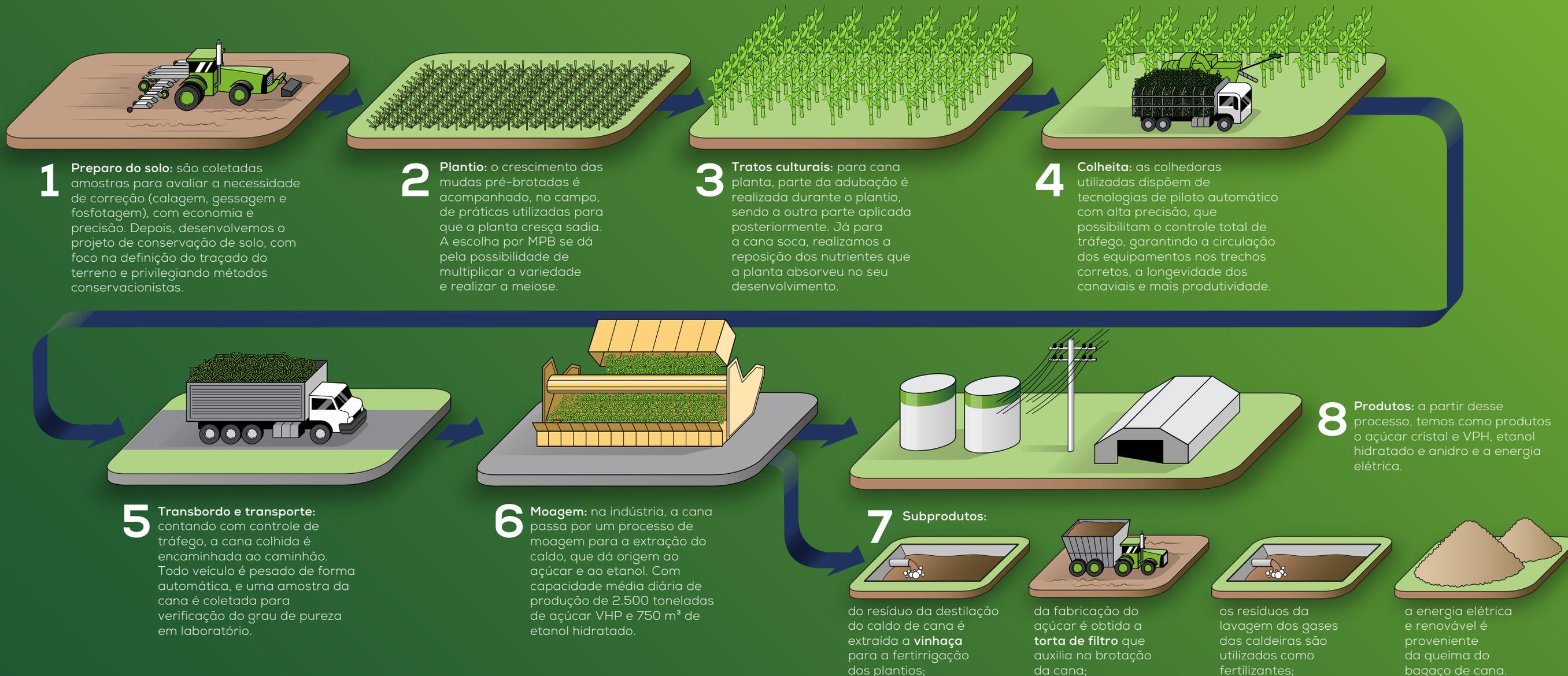
Bioenergia



Produzida da biomassa do processo de moagem. O bagaço é transformado em vapor, que movimenta as turbinas. A energia gerada é utilizada nas unidades operacionais e seu excedente é comercializado no mercado livre de energia brasileiro e também para a Eletrobras

A versatilidade da cana-de-açúcar

Açúcar, etanol e energia são produtos que a Delta extrai de um ciclo que se inicia nos canaviais, passa pela indústria e chega ao consumidor na forma de alimento, biocombustível e bioenergia.





Agrícola

As áreas agrícolas da Delta, de seus parceiros e fornecedores estão nos municípios mineiros de Água Comprida, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Sacramento, Uberaba e Veríssimo. Ao fim da safra 2022/23, a Companhia contava com um total de 157.550,88 hectares de área para plantio, sendo 99.437,43 hectares de gestão própria e outros 58.113,45 hectares distribuídos entre os seus fornecedores ([leia mais na página 37](#)).

Na safra 2022/23, a Companhia desenvolveu um amplo projeto de irrigação e salvamento para as áreas agrícolas. A iniciativa visa manter a produtividade em constante elevação, mesmo em períodos de estiagem maior, como aconteceu no ciclo 2021/22.

Com o projeto, a Companhia passa a ter 70% do canal próprio irrigado, reduzindo os riscos de queda na produtividade em anos de estiagem. A iniciativa traz linearidade e previsibilidade de resultados, além de dar um destino sustentável para resíduos da produção industrial de etanol, que, pelas suas características, nutrem o solo ao mesmo tempo em que o umedecem, ajudando na brotação e na produtividade do canal.



Tecnologia no campo

Para a Delta, o investimento em tecnologia agrícola é fundamental para a ampliação da produtividade, aumentando o processamento de cana-de-açúcar por hectare plantado. Para isso, conta com a parceria do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que atua para desenvolver variedades mais resistentes a doenças e pragas, como a broca, além de mais adaptadas às condições climáticas e de solo da região onde estão as terras da Companhia. Hoje, aproximadamente 50% do plantio da empresa é oriundo desse trabalho.

Automotiva

A área Automotiva é responsável por garantir a confiabilidade dos equipamentos agrícolas, realizando manutenções preditivas, preventivas e corretivas.

Internamente, há aproximadamente 500 colaboradores na área, que atuam para garantir a disponibilidade de aproximadamente mil equipamentos motorizados e cerca de 1.300 implementos agrícolas.

Há, ainda, as áreas de Engenharia e Planejamento de manutenção que, juntas, buscam melhorias dentro dos processos automotivos, visando otimizar e dar maior eficiência para as atividades operacionais.

Durante a safra 2022/23, a Delta investiu na renovação e modernização da frota e adquiriu 32 novos caminhões (R\$ 27,4 milhões) e 11 colhedoras (R\$ 22 milhões). O investimento aproximado foi de R\$ 49,7 milhões. Além disso, foi aprovada, para a safra 2023/24, a ampliação e a modernização da oficina de manutenção da frota.

Industrial

Na etapa industrial é realizada a moagem e o direcionamento do caldo para produção de açúcar e etanol e do bagaço para a geração de bioenergia.

Antes de ser direcionada às usinas para fabricação de açúcar, etanol e bioenergia, a matéria-prima passa pelo Laboratório Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS), que verifica o grau de impureza das plantas. Os resultados embasam a formação do preço a ser pago ao fornecedor – quando o material vem de terceiros –, além de orientar os controles internos quanto à qualidade do material a ser processado.

Na entressafra 2022/23, foram realizadas algumas adequações tecnológicas em Controladores Lógico-Programáveis (CLP). A elas, soma-se a manutenção realizada na caldeira, na turbina e no gerador de energia da Companhia. A ação, em parceria com a Siemens e com a WEG, visou transmitir maior confiabilidade para a cogeração de energia. O investimento aproximado foi de R\$ 20 milhões. Também foi realizado, nessa mesma entressafra, a ampliação de uma das moendas da Delta. O investimento de R\$ 4,9 milhões aumentou a capacidade do equipamento.



Destques da safra 2022/23



MELHORES RESULTADOS E INDICADORES FINANCEIROS DA HISTÓRIA:



Receita líquida de
R\$ 3,09 bilhões,
aumento de 20,9% em
relação à safra 2021/22



Ebitda Ajustado de
R\$ 1,7 bilhão,
alta de 29,1% em relação ao
período anterior, com margem
Ebitda em 54,6%



Ebit Ajustado de
R\$ 1 bilhão
e margem Ebit Ajustado
de 32,6%



Dívida líquida/Ebitda em
0,44 vezes,
a menor de toda série da
Companhia

PRODUTIVIDADE EM ALTA:



9,8 milhões de toneladas

de cana-de-açúcar proces-
sadas, aumento de 7,6% em
relação à safra passada



84,4 toneladas

de cana por hectares (TCH)
plantados, 17,2% a mais do
que em 2021/22



Produção de
866 mil toneladas
de açúcar (10,2% de alta) e 294
mil m³ de etanol (7,6% de alta)



Obtenção da
Certificação Bonsucro



Construção
de diagnóstico e
estratégia ESG



Estruturação do
Comitê de ESG



Criação e renovação
de políticas para
governança corporativa

Primeira empresa do setor
sucroenergético do Brasil a
obter Autorização Especial
de Trânsito para circular
com veículos de 11 eixos e
até 91 toneladas

Sustentabilidade no centro do negócio

A Delta deu um passo adiante na gestão da sustentabilidade de suas operações, visando torná-la mais robusta, transversal e transparente. A ideia é que os resultados das ações ambientais, sociais e de governança corporativa possam ser mensurados e tornados públicos, além de avaliados como instrumentos de transformação interna.

NESTE CAPÍTULO

- Estratégia ESG
- Matriz de materialidade
- Cadeia de valor e engajamento de *stakeholders*



Participação ativa da alta gestão GRI 2-17

A alta administração da Delta é importante *player* na gestão dos temas ESG na Companhia. Quinzenalmente, a Gerência de Sustentabilidade realiza reuniões com a diretoria em que trata dos projetos internos em andamento e dos assuntos mais relevantes para o momento e estratégicos no longo prazo, como impactos de programas do governo para a empresa, *status* da cobrança pelo uso da água e programas de descarbonização.

Estratégia ESG GRI 2-12

A Delta contratou, na safra 2022/23, a WayCarbon, uma consultoria em sustentabilidade para avaliar a maturidade dos seus processos, instrumentos de gestão e riscos associados às suas atividades. A partir da análise das oportunidades e necessidades de melhoria e do *benchmark* no setor, construiu uma nova Estratégia ESG.

A primeira etapa dessa ação se deu com o engajamento da alta liderança da Companhia para o tema e para o trabalho a ser desenvolvido. Na sequência, foi realizado o diagnóstico das práticas atuais em sustentabilidade, que apontou que a Delta se encontra no estágio de “*performance*” na área ambiental, o que significa que a maior parte das práticas adotadas estão formalmente mapeadas, mas necessitam do estabelecimento de metas públicas. GRI 2-14

No segmento social, o estágio é de “*consciência*”, pela necessidade de formalização e mapeamento das ações, além de ampliar a conexão entre as iniciativas desenvolvidas e os temas materiais. No eixo da governança corporativa, o estágio é também de “*consciência*”.

Os próximos passos terão como resultado a estruturação e o engajamento de um Comitê ESG, responsável pelo assessoramento direto à diretoria e ao Conselho de Administração (CA). O órgão, independente do CA e composto por membros de diferentes áreas da Companhia, construirá o plano de ação para instituir uma Agenda ESG, bem como definir os indicadores e as metas de sustentabilidade, que deverão ser acompanhados e tornados públicos. GRI 2-24

Entre as principais atribuições do Comitê, destacam-se o acompanhamento de riscos e oportunidades da gestão ESG, o auxílio ao Conselho de Administração na priorização de ações, a geração e distribuição de demandas internas para a Companhia e apresentação de resultados e métricas de desempenho socioambiental. O órgão colegiado contará com participação direta da alta gestão da Delta, aproximando ainda mais os temas tratados do centro da estratégia de negócios da empresa. GRI 2-17

Destaque, oportunidades e tendências

Durante a etapa de diagnóstico, foram elencadas as iniciativas já desenvolvidas nas áreas ambiental, social e de governança corporativa, destaques para a elaboração da Agenda ESG, e as oportunidades existentes.



Ambiental

Destaque: Controle biológico de pragas; biofertilizantes; adubos organominerais, plano de gestão das águas com indicadores Bonsucro; contabilização do escopo 3 no Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa; Programa de Gerenciamento de Resíduos

Oportunidade: Inclusão de metas baseadas na ciência para as emissões; elaboração de uma estratégia de descarbonização; integração de esforços entre temas materiais diferentes

Tendência: Possibilidade de atrelar os riscos da mudança climática às tomadas de decisão; a emissão de créditos de biodiversidade; produção energética verde



Social

Destaque: A existência de um Comitê, engajamento social e relação com comunidades; política e meta em diversidade; a gestão de fornecedores em melhoria contínua; gestão da saúde do trabalhador

Oportunidade: A gestão de carreiras e *Employer Branding*; a formalização do contato com entidades de classe e governo

Tendência: Automação e automatização de processos e atividades; foco no atendimento aos direitos humanos na cadeia



Governança

Destaque: Produção do Relatório Anual e de Sustentabilidade; a Certificação Bonsucro (2022/23) com garantia de rastreabilidade na cadeia de suprimentos; a existência do canal de denúncias "Na Escuta" e do *software* para gestão da conformidade legal

Oportunidade: Ter metas ESG e publicar seus respectivos desempenhos; adequação à norma ABNT PR 2030; emissões financiadas endereçando crédito climático

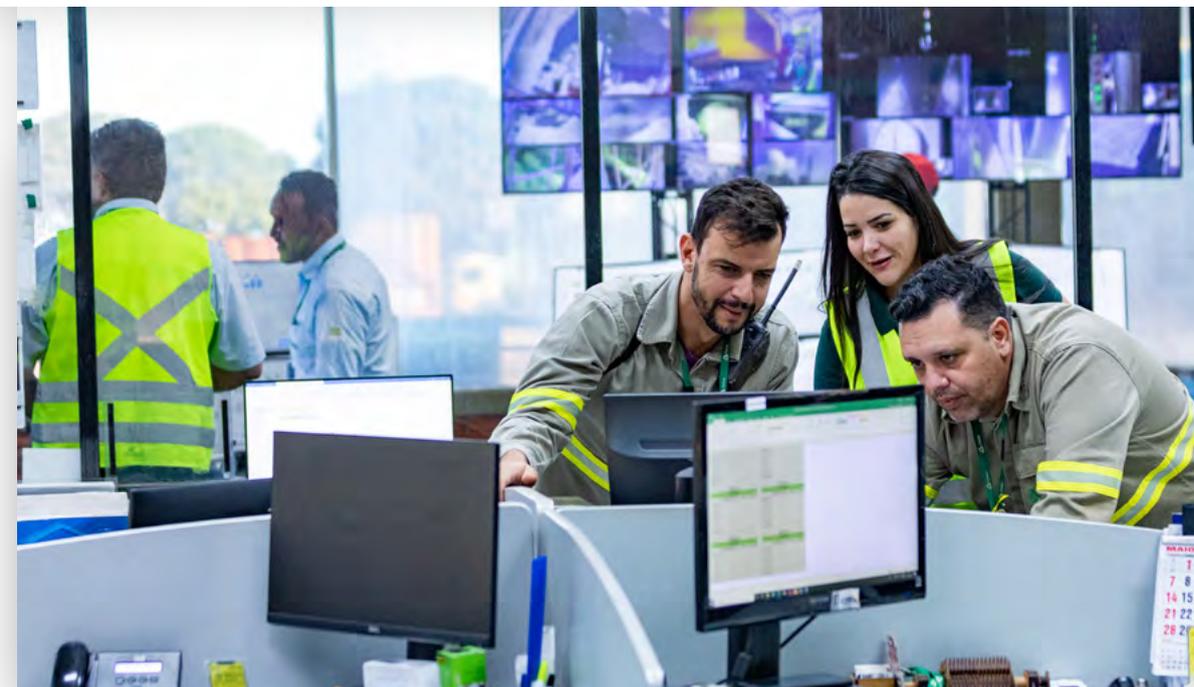
Tendência: Assumir compromisso formal com a transparência; práticas *antigreenwashing*; adequação à lei antidesmatamento da União Europeia

Política de Sustentabilidade

Parte importante da evolução da Delta em sua gestão ESG na safra 2022/23 foi a atualização da [Política de Sustentabilidade](#) da Companhia, aprovada pela alta direção em maio de 2022 e compartilhada com colaboradores e fornecedores por meio dos canais de comunicação e disponibilizada no [site](#) da empresa.

O normativo havia sido criado em 2021 com base nas [diretrizes da International Finance Corporation \(IFC\)](#), membro do Banco Mundial. A norma é orientada por diversas convenções e instrumentos internacionais, incluindo os da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ONU, englobando temas como liberdade sindical, abolição do trabalho infantil e forçado, igualdade e remuneração, direitos da criança, discriminação e proteção dos direitos dos trabalhadores migrantes. **GRI 2-23**

Na atualização promovida na safra 2022/23, a Delta tornou a Política mais robusta, inserindo questões territoriais e sobre povos tradicionais e originários, seguindo orientação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e atendendo a requisitos para obtenção da certificação Bonsucro. **GRI 2-23**



A Política estabelece sete compromissos:

- **Buscar padrões de produção** de açúcar e álcool de forma sustentável;
- **Promover o engajamento constante** com seus *stakeholders*;
- **Assegurar um local de trabalho saudável e seguro** para todos os colaboradores;
- **Monitorar a qualidade** do ar e emissões atmosféricas;
- **Garantir o bom manejo do solo** através de práticas conservacionistas;
- **Garantir a qualidade do solo e água** através de técnicas agrícolas; e
- **Assegurar que os fornecedores tenham práticas sociais e ambientais responsáveis.**

DELTA SUCROENERGIA É MEMBRO CERTIFICADO BONSUCRO

Tradição, sinergia e inovação:
juntas para fazer história.



Certificação Bonsucro GRI 2-23, 3-3

A obtenção do Certificado Bonsucro, na safra 2022/23, é um marco na história da Companhia. A empresa obteve, nas usinas Delta e Volta Grande, a certificação EU RED Production and Chain of Custody, na categoria industrial "c", reconhecida internacionalmente e destinada a empresas que realizam o rastreio de toda a cadeia de valor da cana-de-açúcar utilizada em seus processos, desde a origem ao produto final, e assegurem a adoção de ações que minimizem os impactos socioambientais oriundos da operação.

A certificação aborda questões globais críticas como emissões de gases de efeito estufa, biodiversidade, recursos hídricos, respeito aos direitos dos trabalhadores, entre outras temas considerados fundamentais para o setor sucroenergético.

O investimento para assegurar o Certificado foi superior a R\$ 6 milhões, durante a safra 2022/23, e incluiu, entre outras ações, uma análise pormenorizada de riscos; a criação de um plano de mitigação e adaptação às mudanças climáticas; um Plano de Gestão da Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e a elaboração de Plano de Manejo do Solo.

**A obtenção do
Certificado Bonsucro,
na safra 2022/23, é
um avanço na história
da Companhia.**

Matriz de materialidade

GRI 3-1

A matriz de materialidade da Delta foi atualizada em 2023. Ela representa os tópicos ESG mais relevantes para a atuação da empresa e embasa a elaboração deste Relatório. Com apoio de uma consultoria especializada no tema (o Grupo Report), a empresa realizou um amplo trabalho de análise, escuta dos principais *stakeholders* e priorização dos temas mais importantes sob o ponto de vista dos impactos socioambientais positivos e negativos que podem causar e dos riscos financeiros para a organização, processo conhecido como dupla materialidade.

A construção da matriz de materialidade da Delta se deu em cinco etapas:



- 1. Definição:** foram escolhidos o propósito e o escopo do trabalho, bem como as ferramentas e *frameworks* a serem utilizados;



- 2. Identificação:** mapeamento de *stakeholders*, levantamento dos temas considerados mais relevantes e refinamento dessa lista com a taxonomia do grupo report;



- 3. Priorização:** levantamento das perspectivas de impacto financeiro dos executivos da Companhia, especialistas, provedores de capital e outros *stakeholders* priorizados;



- 4. Análise:** avaliação dos resultados e elaboração da proposta de matriz de materialidade;



- 5. Validação:** aceite final da matriz de materialidade pela alta administração da Companhia.

Após a definição do escopo, foram levantados 19 temas que retratam, potencialmente, os impactos ambientais, sociais e de governança corporativa para a Delta.

Em seguida, partiu-se para o mapeamento e priorização dos *stakeholders* que seriam consultados: fornecedores de cana-de-açúcar, prestadores de serviços, clientes, empregados, colaboradores terceirizados, instituições representativas, órgãos reguladores e autoridades locais.

Na etapa de priorização, representantes desses públicos foram ouvidos. Ao todo foram 761 respostas coletadas por meio de um formulário *on-line*, além de 22 consultas e entrevistas com a alta liderança da Companhia, conselheiros, especialistas internos e externos, bancos e instituições financeiras.

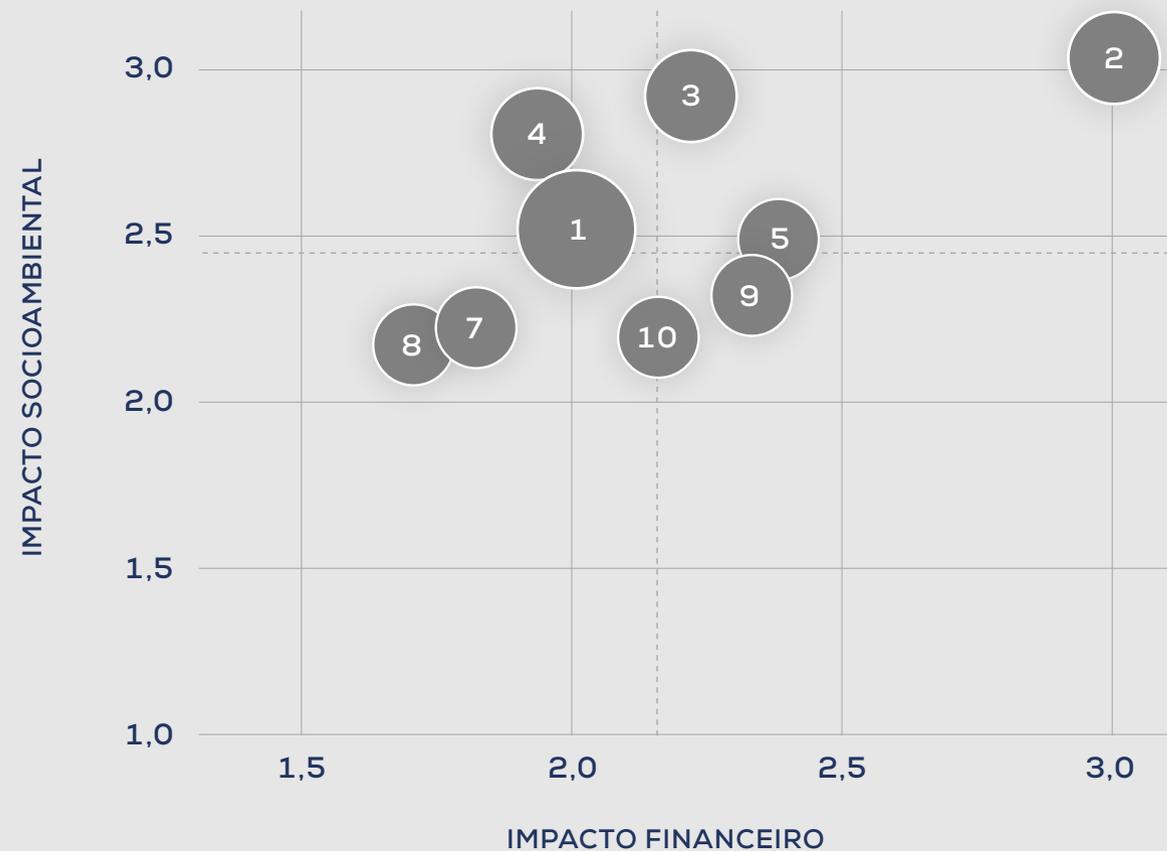
Com o resultado dessa escuta ativa, partiu-se para a etapa de análise dos retornos recebidos e de construção da matriz de materialidade da Delta.

Foram definidos dez temas, agrupados em quatro macrotemas de acordo com a estratégia da Companhia.

O trabalho, validado e aprovado pela alta administração, também faz a correlação de cada tópico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir disso, a Delta estabeleceu como objetivo para a safra 2023/24 tornar-se signatária do Pacto Global da ONU. **GRI 2-23**

O processo de revisão da materialidade contou com a participação ativa da alta gestão da Delta. A matriz e os novos temas materiais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de junho de 2023. **GRI 2-14**

Temas materiais



1. Saúde, bem-estar e segurança; 2. Mudanças climáticas; 3. Direitos humanos e relações trabalhistas; 4. Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas; 5. Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores; 7. Ética, integridade e *compliance*; 8. Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo; 9. Eficiência energética; e 10. Gestão de resíduos e rejeitos.

Temas materiais GRI 3-2

Macrotema estratégico	Tema material	Delimitação do tema	Desafios	ODS correlacionados
Inovação, tecnologia, energia renovável, economia circular, gestão de rejeitos e efluentes	Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas	Investimento em inovação visando à adaptação a cenários e tendências. Desenvolvimento de tecnologias nas operações próprias e de terceiros. Melhores práticas agrícolas.	Desenvolvimento de novas tecnologias para garantir e ampliar a produtividade; investir no desenvolvimento de biofertilizantes, organominerais e de controle biológico.	    
	Eficiência energética	Priorização do uso de energia renovável, redução do consumo e otimização, geração de energia limpa.	Manter a autossuficiência energética e expandir para as demais etapas do processo; investir em geração de energia renovável a partir de subprodutos.	
	Gestão de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão e destinação, com a geração de energia e a diversificação de subprodutos.	Expandir a circularidade de subprodutos com ênfase para a utilização de biofertilizantes, organominerais e a produção de energia renovável; fazer a correta gestão e disposição daqueles que não puderem ser reaproveitados; disseminar os conceitos e aplicações da circularidade a toda cadeia de valor.	 
Gestão de fornecedores, saúde e segurança e assecuração de direitos humanos	Saúde, bem-estar e segurança	Garantia do bem-estar, da saúde e da segurança do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional. Cultura baseada na prevenção de acidentes e gestão de emergência com protocolos, processos e treinamentos.	Manter um ambiente de trabalho seguro; zelar pela saúde mental dos colaboradores; garantir a vida dos profissionais; disseminar as melhores práticas.	
	Direitos humanos e relações trabalhistas	Garantia de processos internos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos em toda a cadeia de valor, tais como o trabalho infantil e trabalho análogo ao escravo. Direito à livre associação sindical e à negociação coletiva.	Inibir casos de violação de direitos humanos, garantindo condições dignas de trabalho para toda a cadeia de valor.	 

Macrotema estratégico	Tema material	Delimitação do tema	Desafios	ODS correlacionados
Gestão de fornecedores, saúde e segurança e assegurar de direitos humanos	Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Orientação, capacitação, exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores. Uso de critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços, e certificações socioambientais na cadeia. Aprimoramento dos processos de identificação e rastreabilidade da origem da matéria-prima. Comunicação com transparência sobre práticas.	Aumentar a gerenciabilidade sobre as práticas da cadeia de suprimentos; disseminar conscientização sobre impactos socioambientais.	   
	Mudanças climáticas	Gestão das emissões de gases de efeito estufa, especialmente as provenientes de desmatamento e mudanças no uso do solo, e queima de combustíveis fósseis. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas às mudanças climáticas.	Adotar ações internas para redução de emissões; monitorar e buscar reduzir as emissões de escopo 3; manter a produtividade diante das consequências das mudanças climáticas; estimular a produção e uso de energias renováveis.	 
	Gestão de água e efluentes	Gestão dos impactos nos recursos hídricos: captação, reúso e consumo de água, e ao descarte e tratamento de efluentes. Gerenciamento de áreas sujeitas a estresse hídrico.	Reduzir, onde ainda for possível, o consumo de água; promover a circularidade de produtos secundários; assegurar o correto manejo, tratamento e descarte de efluentes não reutilizáveis.	 
	Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo	Gestão, proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade em regiões de entorno, áreas naturais de alto valor de conservação e áreas degradadas. Diversidade genética, saúde do solo e ecossistemas naturais. Gestão do desmatamento e conversão da vegetação nativa.	Assegurar a saudabilidade do solo a fim de manter a produtividade de terras próprias e de parceiros; estimular a preservação de regiões de vegetação nativa do entorno.	 
Ética e integridade	Ética, integridade e compliance	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.	Permeiar o compromisso com a ética e a integridade; desenvolver cultura ética e transparecer as ações preventivas a todos os <i>stakeholders</i> .	 

Cadeia de valor e engajamento de stakeholders

GRI 2-29

A cadeia de valor da Delta vai do início da etapa agrícola de seu negócio, com o preparo da terra para o plantio da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos acabados ([leia mais na página 11](#)). Em todas as fases desse trabalho, a empresa se relaciona com diferentes *stakeholders* e, para cada um deles, prioriza a transparência e um modelo sustentável de negócio.

Na safra 2022/23, a Delta renovou seu Plano de Engajamento de *Stakeholders*, também chamado de Plano de Engajamento de Partes Interessadas, criado em 2015, com orientação do Cefeidas Group. A atualização se deu com a adequação às melhores práticas globais de sustentabilidade e de relacionamento com públicos prioritários. São eles:



Incluído na safra 2022/23.

Plano de Engajamento de Stakeholders GRI 2-29

A partir do novo Plano de Engajamento de *Stakeholders*, a Delta desenvolveu algumas ações na safra 2022/23, como a construção de portais dedicados aos [fornecedores de cana-de-açúcar](#) e à [relação com investidores](#) e a disponibilização de políticas, normas e manuais para terceiros e prestadores de serviços no [site](#) da Companhia.

Foram realizadas, ainda, consultas sobre questões trabalhistas com sindicatos locais, Ministério Público e do Trabalho, além de comunidades diretamente impactadas pelas operações da empresa. GRI 3-3

A Delta entende o Plano de Engajamento como um instrumento em constante atualização. Dessa maneira, a identificação de novos *stakeholders* pode ocorrer a partir de novos diálogos com os públicos de interesse da Companhia, de demandas do mercado ou de questões anteriormente não consideradas.

Associativismo

GRI 2-28

A Delta participa de forma ativa e apoia o trabalho de entidades de classe, associações e instituições, além de se fazer presente em fóruns públicos das áreas de recursos hídricos, de meio ambiente e de segurança. Com isso, a empresa busca contribuir ativamente com soluções que visam resguardar os interesses do setor sucroenergético e agrícola.

Durante a safra 2022/23, a Delta participou das seguintes entidades:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais (SIAMIG): tem assento no Conselho Deliberativo;
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): tem assento no Conselho Estratégico e na Diretoria Executiva;
- Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (SINDAÇÚCAR-MG): ocupa a vice-presidência;
- Conselho Consultivo do Parque Estadual Serra das Araras: tem assento como conselheira; e
- Conselho Deliberativo da Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari: tem assento como conselheira.

A Companhia participou, também, de comitês e conselhos:

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande GD-8;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande);
- Grupo de Trabalho (GT) de Cobrança e Agência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande – GT Cobrança e Agência;
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) da Prefeitura de Uberaba (MG);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental (CODEMA) da Prefeitura de Conceição das Alagoas (MG);
- Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME).



Consórcio Mobilidade Sustentável

A Delta participou, em 2023, da estruturação do Consórcio Mobilidade Sustentável. A iniciativa, que reúne representantes dos trabalhadores, como a IndustriALL-Brasil, uma união entre a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical, produtores de cana-de-açúcar, de açúcar, de etanol, de veículos e de autopeças, tem como objetivo atuar pela valorização e reconhecimento público do etanol como um combustível limpo e acessível para os brasileiros.

Governança corporativa

NESTE CAPÍTULO

- Organograma e estrutura de governança
- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de riscos
- Gestão da qualidade
- Inovação

A Delta é uma Companhia de capital fechado, controlada há mais de 125 anos pela família fundadora do grupo que a originou. As premissas que norteiam seus negócios são a transparência, a equidade, a prestação de contas e a sustentabilidade.



Composição do Conselho de Administração

- Robert Lyra (Presidente)
- Virgínia Lyra (Vice-presidente)
- Rodrigo Lyra (Conselheiro)
- Renata Lyra (Conselheira)
- Eduardo Vidal (Conselheiro independente)
- Nilton Lopes (Conselheiro independente)

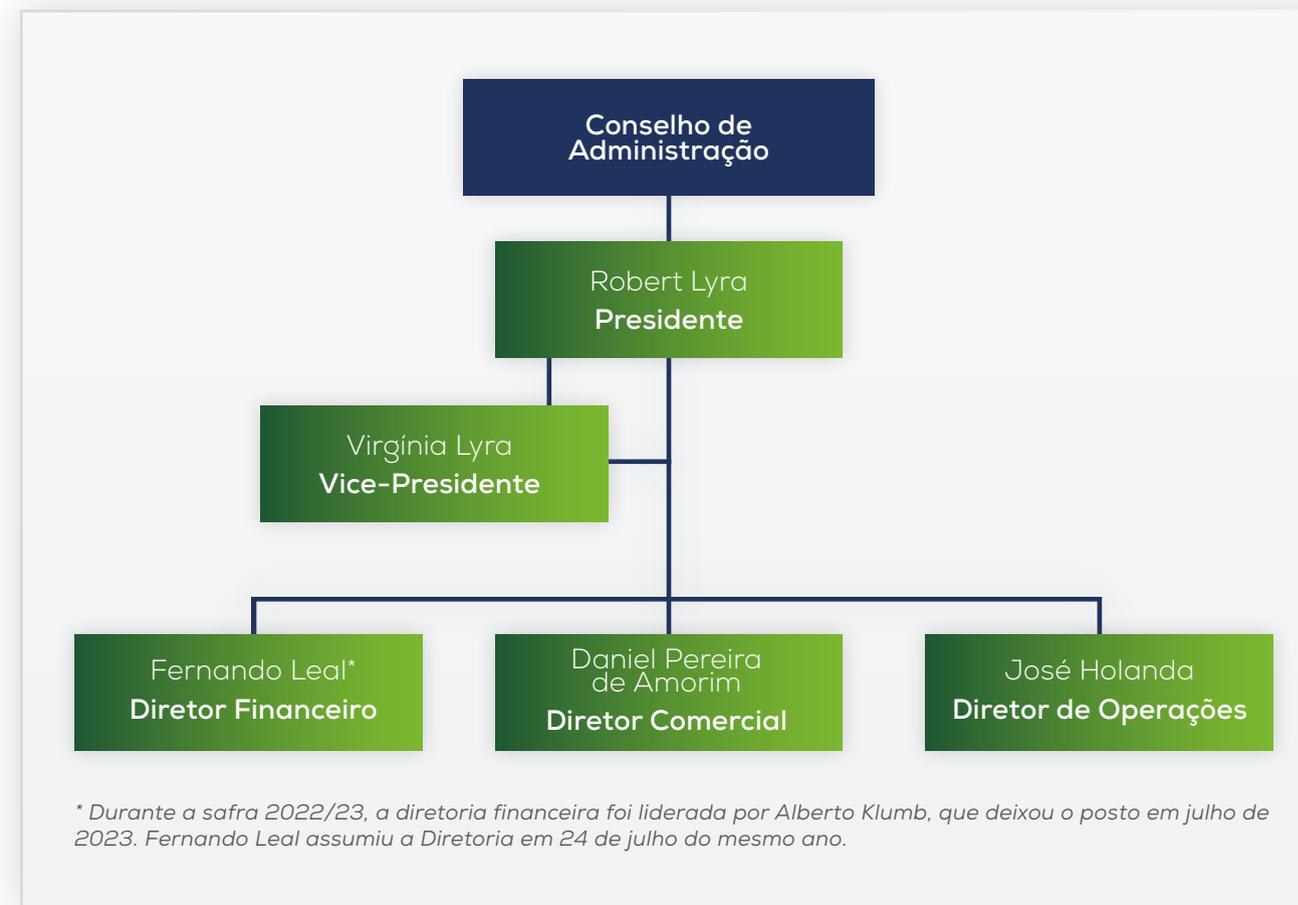
A seleção dos membros do Conselho de Administração é feita pelos acionistas da Companhia e da *holding* VR4 Participações. A escolha considera critérios técnicos e profissionais, como formação acadêmica, área de atuação, experiência e histórico profissional, especialmente no setor agroindustrial. **GRI 2-10**

Organograma e estrutura de governança GRI 2-9

A governança corporativa da Companhia tem o reconhecimento da IFC e do BID. Isso acontece em função do estabelecimento de diretrizes claras de atuação, que visa à responsabilidade socioambiental e à mitigação de impactos causados pela Companhia, quando não é possível evitá-los.

A Companhia realiza auditorias independentes e externas, obedecendo à legislação brasileira e às orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em consonância com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), seguindo os Princípios Contábeis aceitos no Brasil (BR-GAAP).

A governança da Delta é estabelecida em seu Estatuto Social, documento que detalha as responsabilidades e estruturas dos principais órgãos gestores da Companhia, como o Conselho de Administração, a Diretoria e os comitês de assessoramento.





Conselho de Administração, Comitês e Diretorias GRI 2-9, 2-11, 2-12

O Conselho de Administração (CA) é o órgão mais alto da gestão da Companhia e se reúne trimestralmente. É composto por seis conselheiros, sendo dois independentes, além da vice-presidente e do presidente da Delta - que é também o CEO da empresa. Com exceção dos independentes, todos têm funções executivas na Companhia.

O colegiado tem a responsabilidade de delegar funções às áreas executivas da Companhia para o cumprimento da estratégia, além de monitorar e aprovar indicadores, resultados e contas. As principais atribuições do CA, estabelecidas no Estatuto Social e no seu Regimento Interno, são:

- Definição e acompanhamento da estratégia;
- Avaliação de novos negócios;
- Nomeação da diretoria (meritocracia);
- Aprovação do orçamento;
- Definição e supervisão do apetite de risco e políticas de utilização de capital;

- Definição e acompanhamento dos modelos de incentivos e remuneração e definição de metas; e
- Supervisão da operação do negócio.

Os conselheiros devem atuar livres de conflitos de interesses, como ocupação de cargos em sociedades concorrentes no mercado, atendendo à Lei das Sociedades Anônimas do Brasil.

A Delta não conta com a nomeação específica de um alto executivo responsável pela gestão de impactos ESG. Nesse contexto, o Conselho de Administração, seus comitês de assessoramento e as diretorias da Companhia desempenham papel ativo nas discussões e decisões relacionadas aos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização. Nas reuniões trimestrais do CA, os temas de todos os setores são apresentados, discutidos e aprovados, resultando em estratégias traçadas para curto, médio e longo prazos. **GRI 2-13**

A estrutura responsável pela execução da estratégia estabelecida pelo Conselho de Administração é liderada pela presidência e vice-presidência e pelas diretorias Financeira, Comercial e de Operações.

Cada uma das diretorias lidera as frentes técnicas de atuação da Delta e tem como atribuições definir e executar as atividades rotineiras do processo agroindustrial e seus impactos. Estão incluídas as operações diárias e as decisões operacionais para o funcionamento eficiente da empresa nas áreas Agrícola, Automotiva, Administrativa, Industrial e Comercial.

As informações reportadas neste relatório são analisadas, revisadas e aprovadas pela presidência, vice-presidência, diretores e Conselho de Administração da Companhia. **GRI 2-14**

Comitês de assessoramento

GRI 2-9, 2-10, 2-12

Os comitês de assessoramento oferecem subsídios para a atuação da presidência e do Conselho de Administração da Delta, com informações técnicas e reporte de resultados que auxiliam a tomada de decisões pela alta gestão. A nomeação e seleção desses membros não contam com processo formal específico.

Durante a safra 2022/23, estiveram ativos os seguintes comitês de assessoramento à presidência e ao CA:

- **RH e Gestão de Pessoas:** conta com a participação da presidência, vice-presidência, gerência de Gestão de Pessoas e coordenadores de RH. Tem periodicidade bimestral. É responsável pela gestão dos indicadores de *headcount* próprio e de terceiros, custo acumulado da folha, treinamentos obrigatórios e demais temas correlatos.
 - **Arrendamento e Fornecimento de Cana:** é composto pela presidência, vice-presidência, diretoria financeira e de operações, gerências e coordenações Financeira, de Fornecedores de Cana e *Holding* (Tellus). Reúne-se quinzenalmente. Os principais assuntos abordados são renovações de contratos, prospecções de novas áreas, cessões de áreas, ofertas de imóveis à Delta, demandas gerais de parceiros e fornecedores.
 - **Saúde e Segurança do Trabalho:** é administrado pelos engenheiros de segurança e médicos das unidades e conta com a participação da presidência, vice-presidência e gerência de Gestão de Pessoas.
- Reúne-se semanalmente, dentro dos encontros da diretoria da Companhia. Acompanha e debate indicadores como taxa de frequência e de gravidade, acidentes de maior gravidade, número absoluto de acidentes por ano.
- **Comitê de Gerenciamento de Riscos Comercial e Financeiro:** é composto pela presidência, vice-presidência, diretoria financeira e comercial, além de consultoria externa. Reúne-se mensalmente. Os principais assuntos abordados são gerenciamento das posições comerciais de etanol e açúcar.
 - **Inovação e Tecnologia:** é composto por três grupos, com os gestores das áreas agrícola, industrial e administrativo e se reúne mensalmente. O órgão busca sustentar tecnicamente as iniciativas de projetos para melhoria e inovação de processos e tecnologia na Companhia.
 - **Sustentabilidade e Meio Ambiente:** é composto pelos diretores da Delta, além da área técnica do tema, e se reúne quinzenalmente dentro dos encontros da própria Diretoria. Monitora os indicadores e resultados das ações voltadas ao meio ambiente.



Na safra 2023/24, serão instituídos dois novos comitês de assessoramento à presidência da Delta: o de ESG ([leia mais na página 17](#)) e de Integridade, que terá participação da alta gestão e das áreas de pessoas, jurídico e financeiro.



Ética, integridade e compliance

GRI 2-23, 3-3

A Delta busca adotar padrões internacionais de prestação de contas, além de contar com canais de comunicação, como o Na Escuta, políticas e normas internas, como o Código de Ética e Conduta, que orientam a atuação de seus colaboradores e são aplicadas em todas as atividades e unidades da empresa.

São instrumentos que se estendem, igualmente, a todos os *stakeholders* da Companhia, sendo essencial para o relacionamento da organização com cada um deles. Por isso, a Delta atua para envolver toda a cadeia produtiva no cumprimento e também no aprimoramento dessas diretrizes.

O Código de Ética e Conduta, bem como a Política de *Compliance* e Anticorrupção orientam a atuação da empresa e dispõem de mecanismos para prevenir ou mitigar possíveis questões relacionadas a esses temas. **GRI 2-15**

A Delta realiza, ainda, o acompanhamento contínuo e a avaliação de questões em desconformidade com as normas de atuação da Companhia, o que inclui a adoção de medidas para reprimir condutas antiéticas e a reparação dos danos, quando necessário.

Para a empresa, o relacionamento transparente com os seus *stakeholders* é uma premissa de atuação, assim como o cumprimento de todas as legislações que regem as suas atividades.

Políticas GRI 2-23

Na safra 2022/23, a Delta atualizou e divulgou suas políticas, manuais, instruções e procedimentos, adequando esses instrumentos para atender a demandas e orientações do Bonsucro ([leia mais na página 20](#)) e de instituições financeiras globais, como o BID e a IFC. Além disso, foram criadas novas normas no período, trazendo mais transparência e clareza para a atuação dos colaboradores e segurança para os *stakeholders* da Companhia. A diretoria, a presidência e a vice-presidência da empresa participaram ativamente desse processo, aprovando os novos textos. **GRI 2-17**

As políticas criadas foram:

- **Política da Qualidade e Segurança de Alimentos:** visa garantir a qualidade da produção do açúcar, etanol e da bioenergia. A norma orienta o aprimoramento constante do Sistema de Gestão da Qualidade da Delta. Política criada na safra 2022/23 e aprovada e publicada no ciclo 2023/24.
- **Política de Compliance e Anticorrupção:** orienta todos os *stakeholders* que se relacionam com a Companhia quanto a atitudes e condutas aceitas e as não permitidas pela empresa. Reforça a necessidade de total cumprimento da legislação brasileira.
- **Política de Diversidade, Equidade e Inclusão:** voltada para todos os colaboradores. O objetivo é estabelecer um compromisso com a valorização da diversidade, inclusão e equidade de tratamento, além de vedar atitudes discriminatórias.
- **Política para Terceiros:** a Delta conta com políticas, manuais e procedimentos voltados para os fornecedores e prestadores de serviços, disponíveis no *site* da Companhia ([leia mais na página 44](#)).

As políticas já existentes e atualizadas na safra 2022/23 foram:

- **Política de Saúde e Segurança do Trabalho:** descreve os compromissos da Companhia na temática, garantindo que a cultura da segurança esteja presente em todos os processos produtivos da empresa ([leia mais na página 67](#)).

- **Política de Sustentabilidade:** normatiza as práticas de sustentabilidade socioambiental da Delta, visando a uma atuação ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente diversa ([leia mais na página 19](#)).
- **Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros e Comerciais:** alicerça o planejamento estratégico comercial apoiando o Comitê de Gerenciamento de Riscos na tomada de decisão quanto as operações de *hedging*.

Os líderes e gestores da Delta são responsáveis por zelar pelo cumprimento das políticas e procedimentos da Companhia. **GRI 2-24**

As políticas e procedimentos relacionados aos temas ESG, incluindo direitos humanos, ficam disponíveis publicamente no [site](#) da Companhia. A área de sustentabilidade da Delta é responsável pela criação e revisão desses documentos. **GRI 2-23, 2-24**



Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta da Delta também foi atualizado e divulgado na safra 2022/23, atendendo aos mais altos padrões internacionais para obtenção do Selo Bonsucro e o reconhecimento de instituições financeiras como o BID e a IFC. O documento orienta e norteia a postura de todos os colaboradores internamente e no relacionamento com quaisquer *stakeholders*.

No Código, a Delta explicita os padrões de comportamento que devem ser adotados por todos os integrantes da empresa e orienta para o respeito aos pressupostos da legalidade, honestidade, imparcialidade, transparência, integridade, lealdade, confiança, respeito, moralidade, publicidade, eficiência e bom senso.

O Código trata, ainda, das medidas disciplinares adotadas em caso de descumprimento de suas normas e sobre as formas denúncias. O documento é divulgado internamente e para fornecedores de forma periódica, além de ficar disponível no site da Companhia. Os novos colaboradores recebem o material no processo de integração.

Canal de Denúncias GRI 2-16, 2-26

A Delta disponibiliza para todos os seus *stakeholders* um Canal de Denúncias contra violações ao seu Código de Ética e Conduta. É o Na Escuta, que pode ser acessado por meio do site institucional, pelo *e-mail* naescuta@deltasucroenergia.com.br, pelo telefone 0800 943 3582 ou em caixas de sugestões instaladas em todas as plantas da Companhia e nos centros de vivências de trabalho agrícola.

Todas as denúncias recebidas são analisadas por um Comitê de Integridade, que garante o anonimato e a confidencialidade aos denunciadores, caso assim desejem. O Na Escuta também é o canal de comunicação oficial da Delta para registro de elogios e sugestões, sendo amplamente divulgado nos espaços físicos e ambientes virtuais da Companhia.

Os registros recebidos pelo Na Escuta são considerados concluídos após retorno ao *stakeholder* que acionou o canal, validação da gestão e da auditoria interna da Delta. As questões de âmbito legal e assuntos de elevado risco para a empresa são informados imediatamente à alta administração da Companhia para que sejam tratados de acordo com o grau de relevância do assunto. **GRI 2-25**

Tema	Número de comunicações na safra 2022/23
Comunidades	1
Gestão e Conduta	37
Procedimentos	29
Refeitório	27
Salários e benefícios	37
Saúde, segurança e meio ambiente	24
Terceiros	17
Elogios	3
Sugestões de melhorias	96
Outros	9
Total	280

Procedimentos anticorrupção

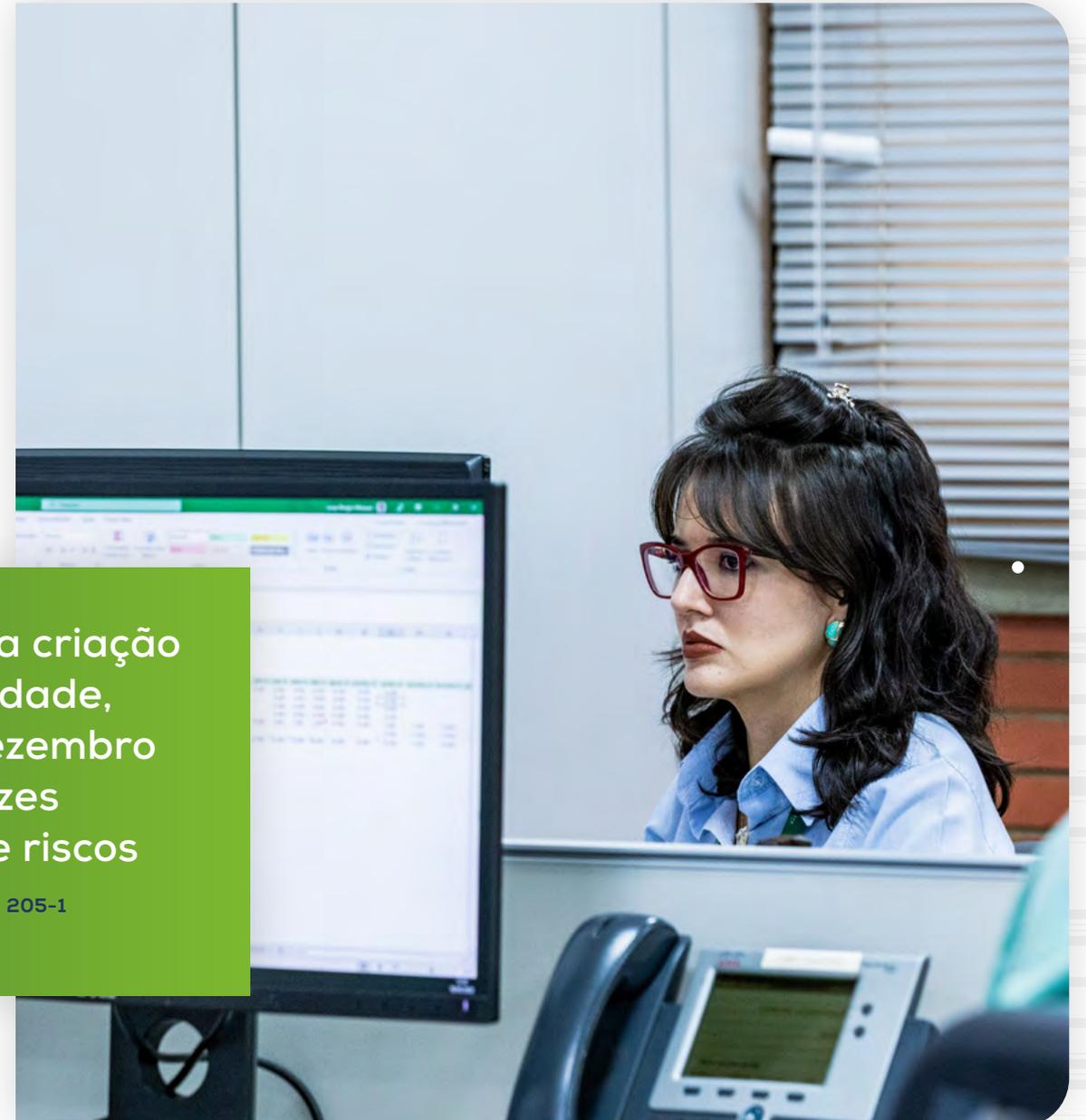
GRI 205-1, 205-3

A safra 2022/23 marcou a formalização de procedimentos anticorrupção na Delta, com a elaboração e publicação da Política de *Compliance* e Anticorrupção da Companhia. O documento, válido para todos os colaboradores e demais *stakeholders*, tem como embasamento a legislação brasileira, com destaque para a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e o Código Penal do país. Ele se soma ao Código de Ética e Conduta no tratamento desse tema.

Não houve casos de corrupção relatados no canal Na Escuta ([leia mais na página 33](#)) ou em outra instância na safra 2022/23. De forma independente, a Companhia identificou, por meio da área de Tecnologia da Informação, que um colaborador se envolveu em um caso de corrupção, quando informava o preço mais baixo a determinado

fornecedor, facilitando que vencesse a cotação em processo de contratação na empresa. Com base nas evidências disponíveis, o profissional foi demitido por justa causa. A Delta agiu de forma rápida ao tomar conhecimento desse incidente, o que não resultou em riscos para o negócio.

A Delta está trabalhando na criação de seu Programa de Integridade, que entrará em vigor em dezembro de 2023 e abordará diretrizes relacionadas à avaliação de riscos para casos de corrupção. GRI 205-1



Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região* GRI 205-2

Região	Empregados	2020/21		2021/22		2022/23	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Delta Matriz	Número	687	238	991	991	926	396
	Percentual	38	35	52	100	46	43
Volta Grande	Número	470	144	639	639	669	301
	Percentual	28	31	37	100	36	45
Conquista de Minas	Número	110	34	345	345	163	72
	Percentual	25	31	80	100	37	44
Escritório de São Paulo	Número	2	0	0	0	2	0
	Percentual	50	0	0	0	50	0
Total	Número	3.897	2.007	4.098	3.518	1.076	769
	Percentual	100	51,50	100	85,84	49,67	35,50

* A Delta não realizou treinamentos formais de combate à corrupção para parceiros de negócios e para membros da alta governança no período deste relato.





Conformidade com leis e regulamentos **GRI 2-27**

A Delta não sofreu sanções não monetárias durante os três últimos ciclos de relato. Na safra 2022/23, a Companhia recebeu 45 multas decorrentes de fiscalizações em três fornecedores de cana-de-açúcar e uma pelo não cumprimento de cotas de pessoas com deficiência (PCD).

Todas as multas ambientais recebidas no período foram classificadas como significativas. A maior parte delas foram decorrentes de acidentes e incidentes nas operações agrícolas, como tombamento de caminhão, derramamento de vinhaça e incêndios rurais.

No âmbito social, foram considerados casos significativos multas e valores pagos a ações

trabalhistas acima de R\$ 100 mil.

Multas significativas **GRI 2-27**

	2020/21	2021/22	2022/23
Número total de multas	20 ¹	3 ²	9 ³
Valor monetário de multas significativas pagas no período	R\$ 3.268.177,51	R\$ 705.328,72	R\$ 1.023.308,69

¹ Composto por quatro multas ambientais no valor total de R\$ 127.408,51, e 16 ações trabalhistas pagas no valor de R\$ 3.140.769,00.

² Composto por uma multa ambiental no valor total de R\$ 3.577,72, e duas ações trabalhistas pagas no valor de R\$ 701.751,00.

³ Composto por três multas ambientais no valor total de R\$ 43.860,58, e seis ações trabalhistas no valor total de R\$ 979.448,11.

Gestão de fornecedores GRI 3-3

A gestão do relacionamento da Delta com seus fornecedores é considerada de fundamental importância pela Companhia. A empresa atua, de forma tempestiva e proativa, para buscar a implantação e o uso das melhores práticas socioambientais e de direitos humanos por todos os seus parceiros de negócios.

A cadeia de suprimentos da Delta é formada por fornecedores de cana-de-açúcar, parceiros que participam com a Delta dos frutos da lavoura de cana-de-açúcar, fornecedores de insumos e produtos acabados, transportadoras para logística de distribuição do açúcar VHP e cristal no exterior e demais prestadores de serviços.

Para o engajamento de parceiros, a Companhia realiza, dependendo da demanda observada, no mínimo três vezes ao ano, eventos e encontros de Fornecedores. Na safra 2022/23, os principais assuntos abordados foram, além dos temas técnicos, a prevenção ao trabalho infantil e análogo ao escravo, saúde e segurança do trabalhador, ESG e RenovaBio. **GRI 408-1, 409-1**

O setor Jurídico, de Contratos e Financeiro tem a atribuição de garantir que os processos de pré-qualificação e os critérios de licitação ou de seleção de parceiros sejam compatíveis com as políticas da empresa. Antes do início de qualquer relacionamento externo, a Companhia apresenta as normas adotadas e o seu Código de Ética e Conduta. Todos os atores envolvidos precisam estar de acordo com esses documentos, explicitando o seu conhecimento por meio contratual. **GRI 2-24, 414-1**

As más condutas podem resultar em sanções administrativas ou no encerramento da relação comercial. A Delta compreende que qualquer irregularidade na cadeia de fornecimento pode afetá-la financeiramente, judicialmente ou em termos de reputação. Dessa maneira, mantém parcerias duradouras somente com aqueles que estejam alinhados com seus padrões. **GRI 2-24, 414-1**

Na Safra 2022/23, assim como nas duas anteriores, nenhum fornecedor causou impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos. **GRI 308-2**



A Delta oferece aos seus fornecedores um *site* específico para divulgação de informações e relacionamento. No espaço, podem ser consultadas notas fiscais, demonstrativo de pagamentos, entrada de cana-de-açúcar, qualidade dos produtos e de amostras.



Negociações, aquisições e rastreabilidade GRI 3-3

Para a gestão da cadeia de fornecimento e suprimento, a Delta conta com dois setores: de suprimentos e compras; e de fornecimento de cana. Essas áreas atuam diretamente no relacionamento com esse *stakeholder*, na negociação e aquisição de insumos, seja para a área agrícola ou industrial.

As compras consideradas de grande volume passam por homologação por diversos departamentos da Delta, como os de compras, contratos, jurídico e meio ambiente. Para os insumos que contam com algum tipo de restrição pela Polícia Federal, a Companhia realiza o processo de inclusão do item controlado em seu Certificado de Licença de Funcionamento, emitido pelo órgão, que autoriza a sua compra.

A Delta conta com rastreabilidade para todos os fornecedores de produtos acabados e insumos, que são cadastrados pela empresa. Todos os fornecedores de cana-de-açúcar possuem contrato com a Companhia, que conta com um mapa completo das fazendas e das suas áreas de plantio, além de monitorar as operações, acompanhando as variedades cultivadas, números de cortes, situação do solo e as documentações necessárias.

Considerando a fabricação estimada dos produtos certificados Bonsucro, 15% do volume de etanol e 16% do volume de açúcar possuem origem atestada de acordo com os padrões internacionalmente reconhecidos que rastreiam o caminho desses itens em suas cadeias de abastecimento.

Orçamento de compras gasto com fornecedores locais GRI 204-1

	2020/21 ¹	2021/22	2022/23 ²
Orçamento para fornecedores (R\$)	1.439.144.213,52	1.841.174.198,48	1.948.419.437
Valor gasto com fornecedores locais ³ (R\$)	907.907.938,40	1.221.605.532,56	1.192.326.653
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	63,09	66,35	61,19

¹ Os resultados dos ciclos anteriores foram revisados, demonstrando um percentual maior do orçamento gasto com fornecedores locais do que os índices apresentados no relatório 2021/22 (página 28: 40% e 46%, respectivamente).

² Ao longo da Safra 2022/23 havia um total de 9.249 parceiros ativos e aptos a fornecerem para a Delta. Desses, 2.750 eram locais (22,34%), ou seja, instalados em um raio de até 70 km das unidades da empresa. Porém, no período citado, o número de fornecedores em que houve real movimentação de pedidos e pagamentos foi de 2.954 – número que baseou os valores citados na tabela.

³ Todos os fornecedores de cana e parceiros agrícolas são considerados locais por estarem localizados nas áreas de abrangência das unidades industriais da Delta.

Critérios socioambientais para contratação

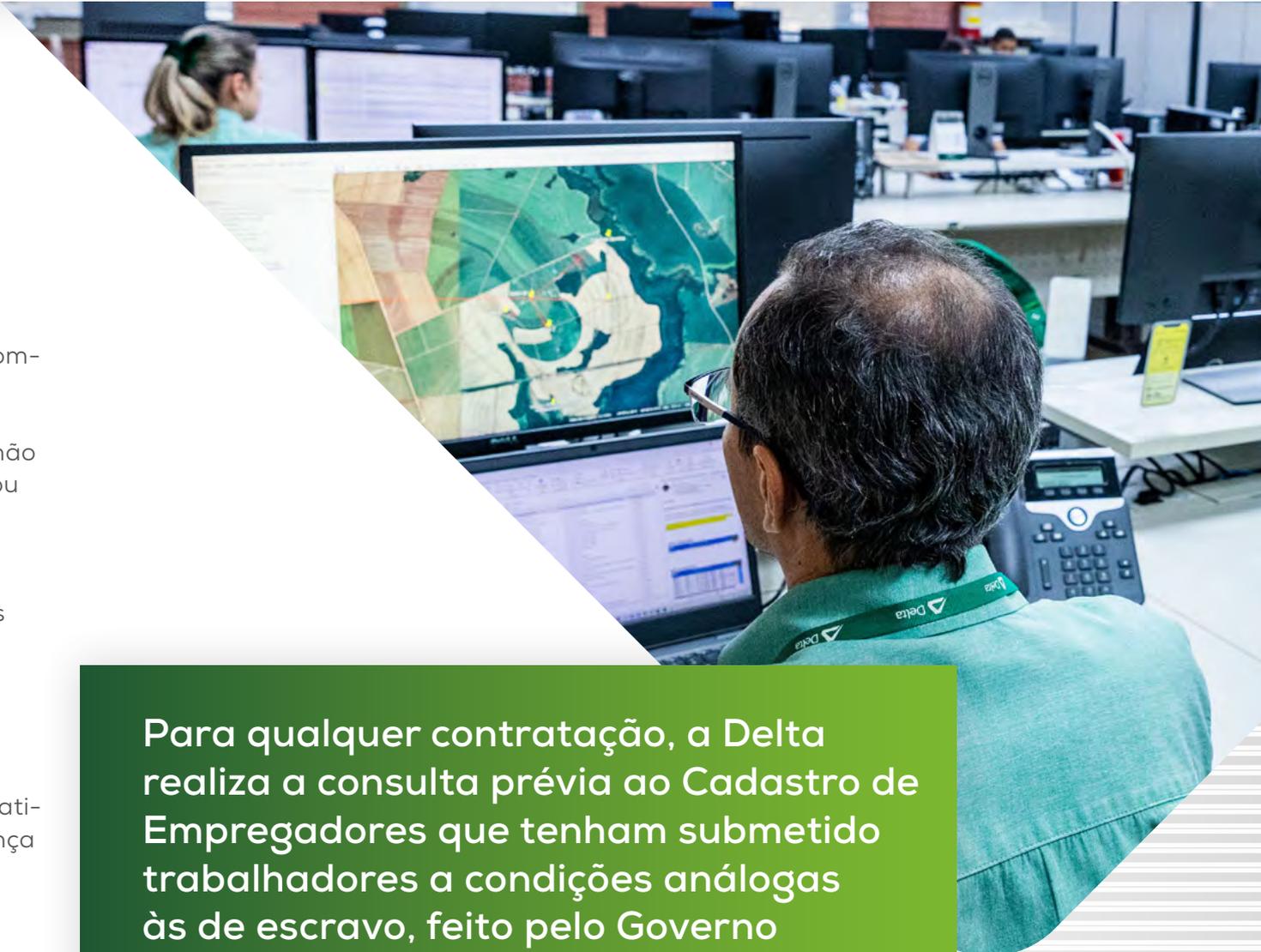
GRI 414-1

Para a contratação de fornecedores, a Delta observa de maneira completa e irrestrita:

- Leis trabalhistas e o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Relação dos fornecedores com seus prestadores de serviços;
- Acidentes de trabalho, cumprimento da NR-31 e outros cuidados relacionados;
- Legislação ambiental, obtenção de licenças e observância quanto às Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal e Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Código de trânsito quanto ao transporte de cana-de-açúcar e de colaboradores;
- Código de Ética e Conduta da própria Companhia; e
- Conhecimento explícito dos nossos canais de comunicação/reclamações/sugestões.

Como forma de avaliação e controle, a Companhia aplica as seguintes medidas:

- Instrui e define contratualmente que não se utilizem de mão de obra infantil e/ou em condições análogas à escravidão;
- Realiza conferência mensal de documentos de prestadores de serviços, os quais comprovam o recolhimento das verbas devidas aos trabalhadores; e
- Monitora, através dos departamentos Jurídico e Segurança do Trabalho, *in loco*, a regularidade da execução das atividades quanto as normas de segurança e saúde aplicáveis.



Para qualquer contratação, a Delta realiza a consulta prévia ao Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo, feito pelo Governo Federal e conhecido como Lista Suja. Propriedades ou fornecedores que sejam incluídos na listagem têm o contrato imediatamente rescindido.

Fornecedores GRI 308-1

Número de fornecedores	2020/21	2021/22	2022/23
Total de novos fornecedores contratados	865	872	520
Total de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais	8	545	428 ¹
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais	0,92	62,50	82,31

¹ Dos 428 fornecedores, 37 são parceiros e fornecedores agrícolas de terra; 69 prestadores de serviços administrativos; 153 prestadores de serviços agrícolas; 25 prestadores para área comercial (logística); e 144 prestadores na área industrial.

Novos fornecedores contratados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2020/21	2021/22	2022/23
Total de novos fornecedores que foram considerados para contratação	865	872	520
Total de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	414	545	426
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	47,86	62,50	82,31

Fornecedores com impactos sociais negativos potenciais e reais GRI 414-2

	2020/21	2021/22	2022/2023
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	414	545	428
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	2	0	3 ¹
Impactos significativos – reais e potenciais – identificados na cadeia de fornecedores	Social – trabalho degradante/ análogo a escravo	0	Não conformidade com a NR-31
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas em decorrência da avaliação	0	0	3
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos com os quais foram acordadas melhorias em decorrência da avaliação realizada	0	0	100
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos com os quais as relações foram encerradas em decorrência da avaliação	2	0	0
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos com os quais as relações foram encerradas em decorrência da avaliação	100	0	0

¹ Os três fornecedores identificados foram de cana-de-açúcar, e os impactos causados foram inerentes à saúde e segurança do trabalho, em desacordo com a NR-31, relativa à saúde e segurança do trabalho na agricultura. Em dois casos (25/04/22), a fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais constatou desconformidade em relação à legislação trabalhista, com aplicação de autos de infração. A Delta, com a mais evidente ausência de participação e ciência dos eventos narrados, não participou do processo, não havendo sua inclusão ou inscrição em lista suja prevista na Portaria Interministerial nº 4/2016 – MTPS/MMIRDH.

Plano de Melhoria Socioambiental GRI 3-3

Na busca por aprimorar o seu relacionamento com os parceiros de negócios, a Delta elaborou, na safra 2022/23, o Plano de Melhoria Socioambiental para Fornecedores. O trabalho mapeou os riscos mais significativos e elencou medidas para o controle e monitoramento de possíveis impactos em todos os fornecedores nos municípios mineiros de Água Comprida, Conceição das Alagoas, Conquista de Minas, Delta, Sacramento, Uberaba e Veríssimo.

O documento aborda temas como saúde e segurança de trabalho, respeito ao direito dos trabalhadores, diálogo social, uso da terra e recursos hídricos, respeito a comunidades e costumes locais, aquecimento global, proteção e reabilitação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, identificação de áreas de alto valor de conservação, práticas de conservação do solo, de controle de pragas, doenças e daninhas, agrotóxicos e resíduos.

A partir do levantamento dos riscos e oportunidades, foram propostas, adicionalmente, auditorias independentes e da equipe da própria usina, além de consultores técnicos para tratar as questões levantadas.

Os riscos identificados foram:

- Ambientais;
- Na saúde e segurança dos trabalhadores;
- Trabalhistas;
- Com a comunidade;
- No uso da terra e recursos hídricos;
- De mudança climática;
- À biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos; e
- Comerciais.

Checklist de fornecedores e melhoria contínua GRI 3-3

Um dos instrumentos criados na safra 2022/23 foi o Plano de Melhoria Contínua para Fornecedores de Cana-de-Açúcar. A iniciativa propõe ações identificadas a partir dos eventos levantados pela Companhia no trabalho de análise de risco.

A primeira etapa do plano envolve uma autoavaliação dos fornecedores quanto a questões sociais e uma avaliação *in loco* por parte da Delta para checagem dos temas ambientais. O segundo passo é o fornecimento de um relatório individual para esses parceiros, com o apontamento de todas as não conformidades identificadas e uma breve explicação de como se adequar. A fase final e contínua acompanha as melhorias propostas, buscando a eliminação de autuações e elevação na qualidade de vida dos trabalhadores e do meio ambiente.

A Companhia criou, ainda, uma premiação com o objetivo de engajamento dos terceiros que mais se destacaram, que se subdividiu nas seguintes categorias, aplicáveis para cada unidade produtora: melhores práticas ambientais, melhores práticas sociais, prática agrícola com ganho ambiental e prática no combate às mudanças climáticas.

Outra iniciativa de apoio aos fornecedores aconteceu no âmbito da capacitação e da transferência de tecnologia. A Companhia ofereceu a todos os produtores parceiros de cana-de-açúcar treinamentos e orientações durante os meses de preparação do plantio, apresentando as melhores técnicas para aumento da produtividade. Para a safra 2023/24, ambos os trabalhos iniciaram-se seis meses antes do plantio. A Delta ainda possui um consultor engenheiro agrônomo dedicado aos fornecedores, incentivando-os quanto ao uso do controle biológico e outras práticas sustentáveis, além de equipe interna de qualidade agrícola para dar transparência nos dados do campo.

Direitos humanos e relações trabalhistas **GRI 3-3**

A Companhia preza pela diversidade, participação feminina e estrita observância das normas trabalhistas, tanto internamente quanto por fornecedores e prestadores de serviços.

Para assegurar o cumprimento desses valores, a Companhia conta com normas e procedimentos internos alinhados aos Princípios Orientadores da ONU. Com isso, realiza suas atividades em estrito cumprimento às leis aplicáveis, apoiando e respeitando a proteção de direitos humanos, garantindo os direitos dos povos indígenas e combatendo a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão, propina, suborno e o branqueamento de capitais. **GRI 2-23**

A Delta utiliza, para acompanhamento de suas obrigações legais, o *software* Cal 4.0® - Sistema de Controle e Avaliação da Legislação e Outros Requisitos, da empresa lus Natura. Além do monitoramento e da

atualização mensal da legislação via *sites* e diários oficiais eletrônicos, o parceiro presta suporte contínuo a fim de auxiliar no gerenciamento do tema. Adicionalmente, a Companhia implantou o Legal One Analytics, outro *software* que auxilia o setor jurídico na gestão de processos, com assessoria da Juristec.

Na safra 2022/23, visando à obtenção da Certificação Bonsucro ([leia mais na página 20](#)), a Delta elaborou uma série de documentos em conformidade com a Certificação, contemplando os princípios de avaliar e gerir os riscos ambientais, sociais e de direitos humanos e de respeitar os direitos laborais e as normas de segurança do trabalho.

A safra também foi marcada por uma ampla ação de aproximação da Delta com seus fornecedores de cana-de-açúcar e prestadores de serviços na área agrícola, com



Internamente, a Delta conta com uma série de sistemas, iniciativas e projetos que garantem aos seus colaboradores os investimentos necessários nas áreas de saúde, segurança, bem-estar ([leia mais na página 67](#)), diversidade e inclusão ([leia mais na página 55](#)).

especial destaque para o tema de direitos humanos e relações trabalhistas. O objetivo principal é a adoção de práticas que assegurem o total respeito à legislação brasileira. **GRI 408-1, 409-1**

Nesse contexto, a Delta aprimorou os processos internos para contratação, fiscalização e controle desses parceiros. Além disso, foi criada uma comissão multidisciplinar composta por membros da diretoria agrícola, gerência agrícola, gerência operacional, coordenadores, SESMT e jurídico trabalhista para monitorar todas as ações nessa área. **GRI 408-1, 409-1**

Para reforçar o compromisso com os direitos humanos, a Delta realizou, também, a adequação de minutas contratuais dos fornecedores de cana-de-açúcar, incluindo uma cláusula que prevê, em caso de constatação de trabalho infantil ou análogo ao escravo, o direito da Companhia de retomar imediatamente a área cedida ao parceiro. **GRI 408-1, 409-1**

No mesmo período, a empresa acelerou a reformulação de seus procedimentos de relacionamento com fornecedores devido a

um Plano de Ação estabelecido em parceria com o BID. O Banco sugeriu a contratação de uma auditoria independente para verificar as operações agrícolas da empresa, bem como de terceiros e prestadores de serviços. O objetivo foi reforçar a transparência nas relações com fornecedores e garantir o respeito aos direitos humanos, entre outras ações importantes. O resultado deste Plano foi extremamente positivo e aprovado pelo BID.

Durante o período preparatório do plantio para a safra 2022/23, a Delta esteve próxima de seus fornecedores para apresentar palestras, promovidas pelo seu corpo jurídico trabalhista e da área de segurança e saúde do trabalho. Além disso, a Companhia destinou uma equipe com veículo próprio, para a verificação do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em cada área de cultivo.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos¹ **GRI 410-1**

Descrição	Número
Número total do pessoal de segurança	75
Número do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	11
Percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	14,67

¹ O indicador não apresenta série histórica pois é o primeiro ano que a empresa reporta esses dados. A segurança patrimonial da Delta é formada por funcionários próprios, e os trâmites legais possuem embasamento junto à Polícia Federal.

Compromisso público

GRI 2-23

Na safra 2022/23, a Delta apresentou seu compromisso com o respeito aos direitos humanos de forma pública e enfática. A Companhia produziu um manifesto, que foi amplamente divulgado para seus *stakeholders* e para toda a sociedade. O texto está disponível, com destaque, no [site](#) da empresa.

Política para Terceiros

GRI 3-3

A reestruturação na gestão de fornecedores trouxe à Delta maior robustez na normatização de seu relacionamento com esse público. Nesse contexto, a Companhia desenvolveu sua [Política para Terceiros](#), que compreende:

- Manual de Boas Práticas para Produção Sustentável de Cana-de-Açúcar;
- Cartilha de Prestadores de Serviço;
- Manual de Boas Práticas Fornecedores e Parceiros;
- Procedimento de Segurança e Saúde Ocupacional;
- Documentos necessários para elaboração de contratos;
- Manual de Boas Práticas para a Cultura da Cana-de-Açúcar;
- Instrução Normativa para Trabalhadores Migrantes;
- Norma Regulamentadora para Alojamentos;
- Norma Regulamentadora para Área de Vivência Móvel;
- Cartilha Trabalho Análogo à Escravidão (TAE);
- Cartilha Riscos no Trabalho Rural; e
- Mecanismos de Reclamação.



Manual de Boas Práticas

GRI 3-3, 408-1, 409-1

Um dos principais documentos entregues à sociedade pela Delta durante a safra 2022/23 foi o [Manual de Boas Práticas para Produção Sustentável de Cana-de-açúcar](#). Produzido em parceria com a ONG Imaflora, foi elaborado como um guia para os produtores agrícolas, visando à melhoria nos processos, estruturas e documentos de seus negócios.

O Manual faz parte das iniciativas da Companhia para a divulgação de ações necessárias para assegurar o trabalho digno e com respeito socioambiental no país. O documento foi amplamente divulgado na mídia e fica disponível para acesso no [site](#) da empresa.

Gestão de riscos

A Delta atualizou seu processo de gestão de riscos corporativos na safra 2022/23, em consonância com requisitos da Certificação Bonsucro. Com isso, além da matriz já estabelecida anteriormente (revisada periodicamente em conformidade com a Política Corporativa para o Gerenciamento de Riscos), a Companhia desenvolveu, em todas as suas áreas de atuação, uma análise de risco de não conformidades ambientais, sociais e de direitos humanos.

Nessa nova avaliação, a Delta identificou se os direitos laborais e as normas de segurança e saúde no trabalho estão sendo garantidos na empresa e na sua cadeia de fornecedores, e se os insumos, produção e processamento estão sendo geridos de forma eficiente.

Além disso, verificou os potenciais impactos de sua operação sobre a biodiversidade e em serviços ecossistêmicos, atuando para que não ocorram ou, caso existam, sejam corretamente mitigados.

Ao todo, foram verificados 12 tipos de riscos: ambientais; sociais; à saúde e segurança dos trabalhadores; com a comunidade; na cadeia produtiva; no uso da terra e de recursos hídricos; de mudança climática; à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos; comerciais; fiscais; e cambiais. E, para cada um, foram identificados os aspectos negativos e positivos, considerando as oportunidades geradas.

Com o mapeamento dos riscos, a Delta monitora seus impactos e determina as ações de reparação, quando necessárias, tendo suas políticas e instrumentos de gestão como norteadores dessas iniciativas. Outras ferramentas utilizadas para acompanhar os impactos - tanto negativos quanto positivos - de sua atuação são o canal de comunicação Na Escuta e o Plano de Engajamento de *Stakeholders*, por meio do qual a Companhia identifica necessidades e demandas com seus públicos de relacionamento. **GRI 2-25**

A Delta alinha suas políticas com sistemas de gestão que analisam riscos e oportunidades relacionados a questões econômicas, ambientais, sociais e de direitos humanos. Isso inclui a realização de auditorias independentes, como nas áreas de relatórios financeiros e cadeia de fornecedores, bem como auditorias ISO 9001, Bonsucro e RenovaBio. **GRI 2-24**



Gestão da qualidade

A Companhia adota como diretriz a melhoria contínua de seus processos e visa à obtenção das principais certificações internacionais que indiquem a qualidade de sua produção.

Na safra 2022/23, a organização manteve a certificação NBR ISO 9001:2015, atestando o Sistema de Gestão da Qualidade nos processos produtivos das unidades Delta (produção de açúcar VHP, VVHP, etanol hidratado e anidro, e produção e cogeração de energia renovável de biomassa) e Volta Grande (recepção, análise e pesagem de cana-de-açúcar, análise físico-química de açúcar cristal, VHP e VVHP, e etanol hidratado e anidro, pesagem de produtos e emissão de nota fiscal).

Pesquisas de satisfação

Anualmente, a área Comercial da Delta aplica uma pesquisa de satisfação com grandes clientes compradores de açúcar VHP e cristal e de etanol anidro e hidratado. Conheça os resultados de 2022:

Açúcar cristal



67% muito bom

22% bom

11% ruim



33% muito bom

45% bom

22% ruim



45% muito bom

44% bom

11% ruim



67% muito bom

33% bom



40% marca

20% preço acessível

27% confiável

13% disponibilidade

Açúcar VHP



Média das avaliações dos clientes compradores do açúcar VHP da Delta:

- Índice de satisfação (meta: 80%): 98,28%
- Qualidade do produto: 98%
- Carregamento e entrega: 96,66%
- Atendimento a reclamações e solicitações: 98,66%
- Logística de entrega: 100%

Etanol



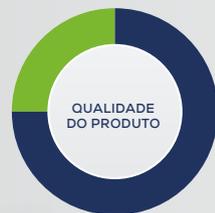
● 75% muito bom
● 25% bom



● 100% muito bom



● 20% marca
● 20% preço acessível
● 40% confiável
● 20% disponibilidade



● 75% muito bom
● 25% bom



● 75% muito bom
● 25% bom

Prêmios, reconhecimentos e certificações

- Certificação Bonsucro (*leia mais na página 20*);
- Certificação NBR ISO 9001:2015 para as unidades Delta e Volta Grande (*leia mais na página 46*);
- RenovaBio (*leia mais na página 93*);
- Prêmio Veolia: premiação nacional de projetos de gestão integrada da água (*leia mais na página 80*);
- Empresa líder de vendas de açúcar cristal no mercado nacional, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras).



Inovação

GRI 3-3

A Delta tem como um de seus pilares de atuação o investimento permanente em inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas. A empresa busca tanto o desenvolvimento interno quanto a prospecção no mercado e com parceiros de soluções de ponta que possam aumentar a eficiência da sua produção, trazendo melhores resultados econômicos e mais sustentabilidade em todos os seus processos.

Os benefícios incorporados pela Delta e pelos seus *stakeholders*, a partir dos investimentos em inovação, são:

- **Aumento da produtividade:** as práticas agrícolas inovadoras e o uso de tecnologias eficientes possibilitam maior produtividade;
- **Melhoria da qualidade dos alimentos:** a adoção de colheitas em épocas mais adequadas contribui para a produção de alimentos de melhor qualidade;
- **Sustentabilidade ambiental:** a inovação e o uso eficiente de recursos naturais, como água e solo, reduzem a degradação ambiental e a escassez de recursos;
- **Redução do desperdício:** o emprego de técnicas avançadas de armazenamento, monitoramento da cadeia de suprimentos e logística eficiente minimiza as perdas; e
- **Melhoria das condições de trabalho:** a automatização de tarefas repetitivas e fisicamente exigentes reduz a carga de trabalho dos agricultores e permite que se concentrem em atividades mais estratégicas. Os investimentos nesses pontos são realizados pela Delta de forma a buscar um equilíbrio entre os ganhos obtidos com cada um deles e os desafios inerentes à aplicação da inovação nas operações da Companhia. Nesse contexto, a empresa atua para que a incorporação de tecnologias seja acessível e sustentável para todos os *stakeholders*.



Para a gestão do tema, a Delta mantém um Comitê de Inovação e Tecnologia que atua nas áreas agrícola, industrial e administrativo (*leia mais na página 30*).

Tecnologia no campo e na indústria

A Delta conta com um Centro de Inteligência Agrícola (CIA), que monitora, em tempo real, todas as operações e atividades no campo e na frota da empresa. O CIA otimiza o uso dos recursos operacionais e seus rendimentos no campo, controla a telemetria agrícola, faz a gestão das operações logísticas, de apoio e de fertirrigação, monitora o uso das tecnologias e gere a frota da Companhia, além de prestar apoio em combates a incêndios.

A Delta investiu na conectividade, reduzindo as áreas sem cobertura de redes móveis e celulares por meio de sinal da Starlink e de parcerias com a Solinftec, que oferece a Solinfnet. A parceira também fornece o sistema Flow, instalado nos caminhões da Companhia, que possibilita a otimização de rotas e da logística de forma ampla.

Complementarmente, há 35 estações meteorológicas distribuídas nas regiões de plantio de cana-de-açúcar, que fornecem informações em tempo real para o planejamento das safras. Outro fator de eficiência no campo é a parceria da Companhia com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), que desenvolve variedades resistentes a pragas e doenças e com características genéticas adaptadas à região de cultivo da organização, promovendo, ainda, a redução no uso de defensivos químicos.

A Delta conta com o CIA, que monitora, em tempo real, todas as operações e atividades no campo e na frota da empresa.



Outras iniciativas inovadoras na área agrícola são:

- Utilização de geotecnologia e de geoprocessamento para a realização de análises (estimativa de produção, de danos, anomalias);
- Uso de *drones* para aplicação localizada de herbicida, distribuição de cotésia, inspeções de qualidade, auditoria agrícola e apoio às equipes de fornecimento de cana-de-açúcar e topografia;
- Uso de veículos aéreos não tripulados (Vant) para certificação de áreas plantadas, retificação de linhas e de falhas de plantio e outros mapeamentos e diagnósticos;
- Câmera de fadiga para monitoramento, visando à segurança do motorista - inicialmente utilizada nos cavalos mecânicos e comboios, em todas as unidades; e
- Telemetria dos fabricantes de caminhões voltada para monitoramento e controle do consumo de combustível.

Boas práticas agrícolas GRI 3-3

A Delta adota medidas práticas para aliar os avanços tecnológicos, a pesquisa e desenvolvimento às melhores práticas agrícolas voltadas para a prevenção e redução de impactos de suas operações no campo:

- acompanhamento de engenheiros agrônomos especialistas habilitados para monitorar todas as operações;
- experimentos de campo para basear a redução das doses de insumos e uso de novas fórmulas;
- uso de agentes macro e microbiológicos para controle de pragas e doenças;
- preparo de solo localizado e reduzido; e
- gerenciamento *on-line* e integral das operações.

Indústria 4.0

No setor industrial da Delta, a tecnologia, o uso de plataformas digitais e de sistemas de automação são fundamentais para o aumento da eficiência e, conseqüentemente, da sustentabilidade das operações. A Companhia dispõe de um Centro de Operação Integrada (COI) que monitora todas as usinas e abastece com dados e informações painéis eletrônicos para análise em tempo real de indicadores e *performance*.

Na safra 2022/23, em parceria com a WEG, a Delta desenvolveu um projeto-piloto para monitoramento de motores na nuvem, com sensores de temperatura, vibração e de anomalias. A iniciativa permite a redução de perdas e a identificação de potenciais falhas de forma imediata, possibilitando correções sem paradas na produção.



Programa Inove

GRI 3-3

Na safra 2022/23, a Delta deu continuidade ao programa Inove, de incentivo à cultura inovadora junto aos seus colaboradores. A iniciativa, aberta a todos os profissionais, com exceção dos que ocupam cargos de liderança como coordenadores, gerentes e diretores, consiste na seleção e premiação de projetos inovadores elaborados internamente.

Os colaboradores podem participar com ideias em qualquer área da Companhia, obedecendo os critérios de viabilidade econômica e aumento da produtividade, tendo como base a otimização de recursos, a segurança, a qualidade operacional, a redução de custos e a transformação digital das operações da empresa.

As ideias inscritas são analisadas por um Comitê de Avaliação Interna, liderado pelo setor de Gestão de Processos, e apresentadas à diretoria. Se aprovadas, os vencedores recebem uma premiação entre R\$ 500 e R\$ 1,5 mil. Na safra 2022/23, sete ideias foram premiadas.

Social

A Delta tem como premissas de sua atuação o respeito aos direitos humanos, a equidade e a transparência. Nesse contexto, investe na valorização de seus colaboradores, buscando o reconhecimento das diferenças e a inclusão, a capacitação e o desenvolvimento profissional, a saúde, a segurança e o bem-estar.

NESTE CAPÍTULO

- Nossas pessoas
- Diversidade e inclusão
- Capacitação e desenvolvimento
- Saúde, segurança e bem-estar
- Relacionamento com comunidades



Nossas pessoas

GRI 2-7

A Delta encerrou a safra 2022/23 com 4.333 empregados, sendo 3.756 homens e 577 mulheres. Todos os profissionais da Companhia contam com contrato por prazo indeterminado, não havendo colaboradores temporários ou sem garantia de carga horária.

Os 129 colaboradores em regime de jornada parcial de trabalho são os aprendizes contratados junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com carga diária de seis horas, e junto à Fundação de Ensino Técnico Intensivo (Feti) e à Guarda Mirim de Uberaba (MG), com quatro horas por dia.

Todos os trabalhadores da empresa atuam na região Sudeste do Brasil, a maior parte no estado de Minas Gerais, onde estão a matriz e as unidades operacionais da organização. Somente quatro estão lotados no escritório de São Paulo (SP). A gestão das informações dos profissionais da Delta é feita por meio do sistema RM Labore, da TOTVS.

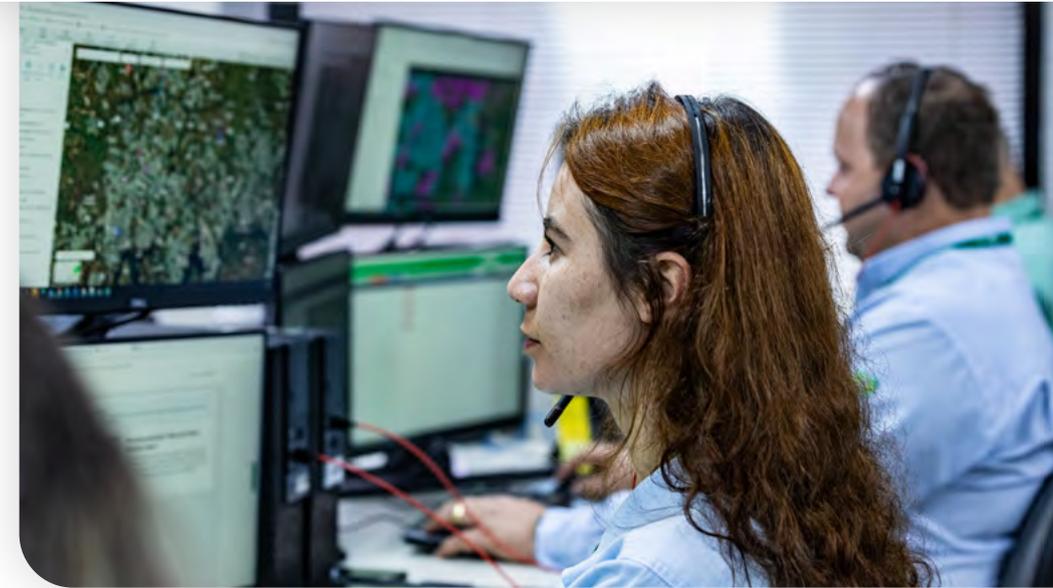
Anualmente, antes do início da safra, a Companhia realiza o Delta Day, um evento de interação e alinhamento entre as áreas, com participação dos gestores das três unidades da empresa. Na ocasião, são apresentadas e debatidas metas e direcionamentos gerais e setoriais.

A Delta não apresentou flutuações significativas no número de colaboradores durante o período de 2022/23. Apesar de atuar no regime de safra, as estratégias da Companhia permitem a constância no volume de profissionais. Durante a entressafra, a empresa realiza contratações de prestadores de serviços para auxiliar na montagem e desmontagem das operações industriais e no plantio agrícola.



Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

Tipo de contrato	2020/21			2021/22			2022/23		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Permanente	3.499	398	3.897	3.642	456	4.098	3.756	577	4.333
Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3.499	398	3.897	3.642	456	4.098	3.756	577	4.333



Empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

Unidade	2020/21			2021/22			2022/23		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Delta – Matriz	15	1.777	1.792	65	1.854	1.919	0	2.032	2.032
Volta Grande	5	1.649	1.654	45	1.700	1.745	0	1.857	1.857
Conquista de Minas	0	446	446	5	424	429	0	440	440
Escritório em São Paulo (SP)	0	5	5	0	5	5	0	4	4
Total	20	3.877	3.897	115	3.983	4.098	0	4.333	4.333



Empregados por tipo de emprego GRI 2-7

Tipo de emprego	2020/21			2021/22			2022/23		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	3.490	385	3.875	3.600	383	3.983	3.731	494	4.480
Jornada parcial	9	13	22	42	73	115	25	83	129
Total	3.499	398	3.897	3.642	456	4.098	3.756	577	4.333

Trabalhadores que não são empregados¹ por categoria funcional e gênero GRI 2-8

Categoria funcional	2020/21			2021/22			2022/23		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	7	13	20	42	73	115	25	83	108
Estagiários	15	10	25	6	12	18	7	14	21
Terceirizados	787	81	868	1.354	124	1.478	1.316	165	1.481
Total	809	104	913	1.402	209	1.611	1.348	262	1.610

¹ Segundo a GRI, trabalhadores que não são empregados são aqueles que realizam trabalho controlado por qualquer entidade da organização, mas não possuem uma relação de emprego direta com a empresa.

Diversidade e inclusão

A Delta avançou, durante a safra 2022/23, no estabelecimento de práticas de promoção da diversidade e inclusão.

No ano, foi elaborada, publicada e divulgada para colaboradores e público externo, via [site institucional](#), a [Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#) da Companhia, visando estabelecer e formalizar o seu compromisso com o tema.

A empresa deu prosseguimento às ações iniciadas na safra 2021/22, a partir da criação do Comitê de Diversidade e do programa Delta+, ambos instituídos nesse período com apoio de uma empresa especializada no assunto, a Mais Diversidade. Em 2022/23, a Companhia traçou como meta ser reconhecida no mercado como referência nesse tema dentro do setor sucroenergético. **GRI 3-3**

Não houve casos de discriminação registrados no ciclo 2022/23. **GRI 406-1**



Delta+

O programa Delta+ parte do princípio que ser uma empresa diversa e inclusiva proporciona um ambiente seguro e de respeito às diferenças. Trata-se do caminho escolhido pela Companhia para exercer sua responsabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais igualitária e justa.

O Delta+ atua em quatro pilares: gênero, LGBTQIAPN+, PCD e raça. Na safra 2022/23, a Companhia atuou com foco maior no primeiro deles. Foi divulgada amplamente – incluindo postagens em redes sociais, [link no site institucional](#), apresentações durante os Diálogos

Diários de Segurança (DDS) e em murais internos – a Cartilha Combate à Violência de Gênero, em que o tema é explicado de forma simples e didática, abrindo canais de denúncia e de apoio. Além disso, dentro do Delta Day foi ministrada a palestra “Combate ao assédio moral e sexual no trabalho” pelo juiz titular da 3ª Vara do Trabalho de Uberaba (MG), Alexandre Chibante Martins. **GRI 2-23, 3-3**

Foi realizado, também, o programa AgroenergiaDelas, um braço do Agroenergia ([leia mais na página 59](#)), voltado para a capacitação técnica de mulheres que desejam o crescimento profissional nas carreiras de operadora de máquinas e motorista. A iniciativa é aberta para trabalhadoras dos municípios mineiros de Delta, Conceição das Alagoas e Conquista. **GRI 3-3**

Como resultado direto das ações do Delta+, a Companhia superou a meta estabelecida de encerrar o ano-safra 2022/23 com 12,5% de mulheres em seu quadro de colaboradores. O índice ficou em 12,76%. Para o próximo período, o objetivo é chegar a 13,5% e atingir 15% em 2024/25. **GRI 3-3**

Ainda na safra 2022/23, a Delta produziu uma cartilha sobre racismo, que será finalizada e divulgada durante o ano 2023/24.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1

2020/21			2021/22			2022/23		
Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
66,67	33,33	100	66,67	33,33	100	66,67	33,33	100

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária GRI 405-1

	2020/21	2021/22	2022/23
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	50%	50%	50%
Acima de 50 anos	50%	50%	50%
Total	6	6	6

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	50	50	60	40	66,67	33,33
Gerência	88,24	11,76	94,44	5,56	89,47	10,53
Chefia/ coordenação	91,24	8,76	90,51	9,49	85,40	14,60
Técnica/ supervisão	86,74	13,26	88,89	11,11	91,21	8,79
Administrativo	61,49	38,51	56,12	43,88	49,29	50,71
Operacional	63,09	6,91	93,21	6,79	91,05	8,95
Trainees	76,92	23,08	60	40	61,54	38,46
Total	89,79	10,21	88,87	11,13	86,68	13,32

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aprendizes	35,00	65,00	36,52	63,48	23,15	76,85
Estagiários	60,00	40,00	66,67	33,33	33,33	66,67
Terceiros	94,85	5,15	93,70	6,30	94,14	5,86
Total	94,85	5,15	93,70	6,30	94,14	5,86

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2020/21			2021/22			2022/23		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	50	50	0	60	40	0	66,67	33,33
Gerência	0	100	0	5,56	94,44	0	5,26	94,74	0
Chefia/coordenação	12,41	78,10	9,49	9,49	78,10	12,41	11,68	75,18	13,14
Técnica/supervisão	32,04	63,54	4,42	34,34	61,62	4,04	25,52	70,71	3,77
Administrativo	56,03	42,53	1,44	64,20	34,64	1,15	63,51	35,07	1,42
Operacional	26,59	63,62	9,79	26,81	62,88	10,31	28,02	60,65	11,32
<i>Trainees</i>	84,62	15,38	0	100	0	100	69,23	30,77	0
Total	29,02	62,23	8,75	30,60	60,32	9,08	30,81	59,24	9,95

Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2020/21			2021/22			2022/23		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Aprendizes	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Estagiários	96,00	4,00	0,00	100,00	0,00	0,00	95,24	4,76	0,00
Terceiros	25,38	61,59	13,03	25,58	60,46	13,97	24,41	60,72	14,87
Total	26,81	60,42	12,77	29,15	57,55	13,29	27,69	58,09	14,22

Empregados dos grupos sub-representados, por categoria funcional (%) **GRI 405-1**

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Pretos e pardos	PCD	Pretos e pardos	PCD	Pretos e pardos	PCD
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	18	0	11	0	0	0
Chefia/ coordenação	15	2,19	18	2,19	37,50	18,75
Técnica/ supervisão	28	0,55	33	0,51	34,43	3,28
Administrativo	30	0,57	40	0,46	14,93	0,75
Operacional	49	0,94	52	0,88	40,20	3,16
Trainees	8	0	10	0	11,11	0
Total	46	0,92	49	0,85	34,61	2,85

Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%)* **GRI 405-1**

	2020/21	2021/22	2022/23
	Pretos e pardos	Pretos e pardos	Pretos e pardos
Aprendizes	55,00	66,09	62,96
Estagiários	16,00	44,44	28,57
Trainees	7,69	10,00	46,15
Total	27,59	59,44	56,34

Proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens¹ - por categoria funcional **GRI 405-2**

	2020/21	2021/22	2022/23
Diretoria			
Mulheres	1,02	1,03	1,03
Homens	1,02	1,02	0,98
Gerência			
Mulheres	1,01	1,03	1,03
Homens	1,02	1,03	1,03
Chefia/coordenação			
Mulheres	1,02	1,03	1,02
Homens	1,05	1,05	1,05
Técnica/supervisão			
Mulheres	1,19	1,21	1,27
Homens	1,37	1,38	1,38
Administrativo			
Mulheres	1,03	1,03	1,03
Homens	1,07	1,06	1,38
Operacional			
Mulheres	1,35	1,34	1,31
Homens	1,57	1,58	1,56
Trainees			
Mulheres	1,07	1,07	1,02
Homens	1,04	1,06	1,01

* A empresa não faz monitoramento do número trabalhadores de outros grupos sub-representados como PCD e LGBTQIAPN+.

¹ Base de cálculo utilizada pela empresa: remuneração/salário por gênero. Foram considerados os colaboradores de todas as unidades da empresa.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-2



A Delta incentiva o desenvolvimento de talentos dentro da Companhia, contando com um Plano Anual de Treinamento (PAT), que estabelece critérios para capacitação de colaboradores, de acordo com a área em que atuam.

No PAT, há, ainda, cursos obrigatórios, estabelecidos de acordo com os temas mais relevantes para cada área de atuação. Na safra 2022/23, foram realizadas 149.673 horas de treinamentos na Delta, uma média de 35,05 horas por colaborador.

A Delta conta com os seguintes programas de capacitação ativos:

- **Academia de Talentos:** treinamentos mensais para líderes e trimestrais para coordenadores, focados na evolução de carreira. Promove as competências técnicas e comportamentais a partir da avaliação de desempenho, na qual são identificadas as principais necessidades individualmente. São três níveis de atuação:
 - Brotação: liderança e *trainees*;
 - Perfilhamento: coordenadores; e
 - Maturação: diretores e gerentes.
- **Novas Energias:** visa atrair jovens talentos para se tornarem potenciais colaboradores da Delta. A iniciativa busca desenvolver competências básicas que propiciem oportunidade de ingresso na vida profissional. O programa é voltado para aprendizes, estagiários e *trainees*.
- **Agroenergia:** voltado para colaboradores que desejam o crescimento profissional nas carreiras de operador de máquinas e motorista em todos os níveis. Os cursos são oferecidos dentro das próprias unidades da Delta.
- **Capacitação e formação operacional:** capacita trabalhadores e promove habilidades técnicas por meio dos programas Operador Mantenedor, Pisoteio Zero, Piloto Automático e Tecnologias Embarcadas.
- **Bolsa de Estudos:** financiamento de estudos em níveis de graduação e especialização. As bolsas podem chegar a até 50% do valor do curso e são concedidas de acordo com a estratégia anual da empresa. Na safra 2022/23, dez trabalhadores foram beneficiados com a ação.
- **Financiamento de Carteira Nacional de Habilitação (CNH):** apoio da Delta para obtenção da primeira habilitação ou troca de categoria da CNH, com a finalidade de construir equipes preparadas para futuras oportunidades. Na safra 2022/23, foram 60 participantes.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero **GRI 404-1**

	2020/21	2021/22	2022/23
Homens	25,02	29,50	34,72
Mulheres	13,28	19,75	33,79
Total	23,82	28,41	34,60

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional **GRI 404-1**

	2020/21	2021/22	2022/23
Diretoria	2,25	8,00	12,66
Gerência	13,82	19,22	38,47
Chefia/ coordenação	18,65	31,03	50,89
Técnica/ supervisão	31,98	56,90	46,72
Administrativo	11,82	18,98	15,76
Operacional	24,88	27,67	35,33
Trainees	44,08	109,60	58,30
Total	23,82	28,41	34,60

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional **GRI 404-1**

	2020/21	2021/22	2022/23
Aprendizes	5,71	6,19	23,67
Estagiários	22,47	30,91	23,38
Terceirizados ¹	–	–	–
Total	15,02	9,54	23,62

* A Delta não faz o controle de horas de capacitação de trabalhadores terceirizados.



Atração e retenção de talentos

Todas as iniciativas de valorização dos colaboradores, como as de capacitação e desenvolvimento, de respeito às diversidades e inclusão, além do pagamento de salários compatíveis com o mercado do setor, contribuem para a imagem da Delta junto aos colaboradores próprios, terceiros e, também, diante de profissionais – empregados ou não – que buscam por oportunidades.

Para a gestão da Delta, há incentivos anuais com base no desempenho empresarial durante a safra. Esses benefícios financeiros servem como impulsionadores para o atingimento de metas relacionadas à produtividade e à segurança, por exemplo. Além disso, também são pagos quando requisitos considerados importantes são alcançados, como a Certificação Bonsucro. **GRI 2-24**

Para o recrutamento de novos colaboradores, a Delta prioriza os currículos já existentes em seu banco de dados. As vagas abertas são anunciadas externamente caso não haja profissionais adequados para a função cadastrados na ferramenta. Nesses

casos, a posição é anunciada em jornais, rádios, sites, faculdades e/ou escolas de ensino técnico. O menor salário inicial na empresa, durante a safra 2022/23, foi de R\$ 1.440. **GRI 3-3**

No período, a Companhia ampliou a divulgação de suas oportunidades de trabalho utilizando de forma mais intensa as ferramentas de vagas no [portal institucional](#) e no LinkedIn, além de promover visitas de divulgação em instituições de ensinos técnico e superior, com o programa Transformando Talento em Carreira. Além disso, para os postos operacionais, há campanhas nas cidades onde opera, com veiculação em rádios, motos e carros de som.

A Delta, prezando pela transparência nas relações e no bem-estar de seus colaboradores, informa antecipadamente as mudanças operacionais em seus negócios, considerando as particularidades de cada caso. **GRI 402-1**



Empregados contratados, por faixa etária GRI 404-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	317	0,28	437	0,35	532	0,39
Entre 30 e 50 anos	147	0,06	181	0,07	259	0,10
Acima de 50 anos	6	0,02	8	0,02	12	0,02
Total	470	0,12	626	0,15	803	0,18

Empregados contratados, por faixa etária GRI 404-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	381	0,11	495	0,14	543	0,14
Mulheres	89	0,22	131	0,29	260	0,45
Total	470	0,12	626	0,15	803	0,18

Empregados contratados, por unidade GRI 404-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Delta Matriz	274	0,15	317	0,16	400	0,19
Volta Grande	146	0,09	264	0,15	321	0,17
Conquista de Minas	50	0,11	45	0,10	82	0,18
Escritório de São Paulo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	470	0,12	626	0,15	803	0,18

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	194	0,17	189	0,15	317	0,23
Entre 30 e 50 anos	160	0,07	209	0,08	227	0,08
Acima de 50 anos	14	0,04	25	0,07	17	0,03
Total	368	9	423	0,10	561	0,12

Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	298	0,9	343	0,9	433	0,11
Mulheres	70	0,18	80	0,18	128	0,22
Total	368	0,9	423	0,10	561	0,12

Empregados que deixaram a empresa, por unidade GRI 401-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Delta Matriz	199	0,11	205	0,11	306	0,15
Volta Grande	127	0,08	177	0,10	204	0,10
Conquista de Minas	42	0,09	41	0,10	51	0,11
Escritório de São Paulo	0	0,00	0	0,00	0	0
Total	368	0,09	423	0,10	561	0,12

Taxa de rotatividade (Turnover)¹ GRI 401-1

	2020/21	2021/22	2022/23
Total headcount	3.897	4.098	4.333
Por gênero			
Homens	0,20	0,23	0,12
Mulheres	0,10	0,12	0,33
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0,23	0,25	0,31
Entre 30 e 50 anos	0,06	0,08	0,09
Acima de 50 anos	0,03	0,04	0,03
Por distribuição regional			
Delta Matriz	0,13	0,14	0,17
Volta Grande	0,08	0,13	0,14
Conquista de Minas	0,10	0,10	0,15
Escritório de São Paulo	0,00	0,00	0,00
Total	0,11	0,13	0,15

¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2] / headcount total.

Avaliação de desempenho GRI 2-18

A avaliação de desempenho na Delta é realizada a cada safra, com exceção dos trabalhadores em período de experiência ou estagiários e aprendizes. O modelo adotado é o 180°. Dentro de um sistema digital, os colaboradores realizam a autoavaliação de suas competências e recebem a avaliação de seus gestores. Em seguida, há a calibração dos resultados entre a liderança e a área de RH da Companhia. Ao fim do processo, todos os profissionais recebem o *feedback* e elaboram o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com a inclusão de treinamentos técnicos e comportamentais.

A Delta utiliza a avaliação de desempenho para identificar possíveis sucessores para cargos de liderança e também profissionais com atuação de destaque. Esse olhar permite apoiar os colaboradores na trilha de desenvolvimento na empresa. **GRI 404-2**

A avaliação de desempenho não é feita por órgão independente e não se aplica ao Conselho de Administração.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%)¹ GRI 404-3

	2020/21			2021/22			2022/23		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	100	50	75	66,66	50	60	75	50	66,67
Gerência	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Chefia/ coordenação	100	100	100	100	100	100	98,29	80	95,62
Técnica/ supervisão	100	87,50	98,34	96,59	77,27	94,44	5,96	52,38	10,04
Administrativo	55,14	33,58	46,84	55,55	38,42	48,03	78,85	34,58	56,40
Operacional	0,90	0	0,91	0,26	0	0,24	4,46	3,19	4,35
<i>Trainees</i>	10	33,33	15,38	83,33	100	90	75	40	61,54
Total	82	20,60	13,57	12,65	23,90	13,90	12,25	20,10	13,29

¹ A Delta não realiza análise de desempenho dos trabalhadores (aprendizes, estagiários e terceirizados).



Remuneração **GRI 2-19, 2-20**

A remuneração da Delta é fundamentada em uma tabela salarial composta por sete faixas e 17 grupos, categorizados com base na complexidade da atuação e responsabilidade dos cargos. Esse instrumento é válido para todos os empregados - não há uma política exclusiva para os membros do Conselho de Administração e para a alta gestão.

A Delta reajusta anualmente, em março, sua tabela salarial, por meio do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que vale para todos os seus empregados. Além disso, visando se manter competitiva no mercado, realiza, na mesma periodicidade, por meio de consultores externos, pesquisas que avaliam, além da remuneração fixa, benefícios, indicadores e práticas relacionadas ao ambiente de trabalho e à qualidade de vida dos colaboradores. **GRI 2-30**

A presidência e vice-presidência são responsáveis pela determinação da estrutura de remuneração e quadro de colaboradores da empresa, aprovando a tabela salarial, que é revisada anualmente, organogramas e estrutura de trabalho. Participam, ainda, das decisões de avaliação de desempenho e negociações sindicais. Nesse processo, não há participação do Conselho de Administração ou de um comitê de remuneração independente.

Em 2022, o percentual aprovado no ACT para reajustes dos salários de todos os colaboradores foi de 9%. Durante a safra 2022/23 também foram realizadas ampliação de quadro, méritos e promoções de forma geral, o que resultou em aumento do percentual total médio dos colaboradores. **GRI 2-21**

Todos os ACTs são públicos, registrados, arquivados e disponibilizados para acesso no [site da Secretaria de Relações do Trabalho e Emprego](#). O sindicato obreiro divulga esses acordos para seus associados imediatamente após serem firmados. Internamente, a Delta comunica o encerramento das negociações por *e-mail*. **GRI 402-1**

A Delta avalia, ainda, por meio de uma equipe multidisciplinar, o cumprimento por seus fornecedores da legislação vigente relacionada à remuneração dos trabalhadores, ao salário mínimo nacional, às leis do trabalho e à NR-31. Dentre as documentações analisadas pela Companhia para a contratação de parceiros está a que assegura os direitos dos profissionais nesse quesito. **GRI 202-1, 3-3**

Aumento percentual da remuneração total anual¹

	2020/21	2021/22	2022/23
Maior remuneração paga	1.201.802,90	1.278.441,26	1.419.363,25
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	163.405.609,01	186.750.223,06	212.406.047,60
Aumento percentual da maior remuneração paga	8%	6%	11%
Aumento percentual da remuneração total média	12%	14%	14%
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	0,63	0,45	0,8

¹ Base de cálculo: Salário base + gratificação + premiações (abono produtividade).

Varição entre o salário mais baixo e o salário mínimo por gênero GRI 202-1

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.102,00	1.102,00	1.214,00	1.214,00	1.440,17	1.440,17
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.100,00	1.100,00	1.212,00	1.212,00	1.320,00	1.320,00
Relação percentual (%)	100,18	100,18	100,16	100,16	109,10	109,10

¹ A Delta não realiza análise de desempenho dos trabalhadores (aprendizes, estagiários e terceirizados).



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3, 403-1

Na safra 2022/23, a Companhia publicou sua [Política de Saúde e Segurança do Trabalho](#), amplamente divulgada para colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores.

Somam-se à Política outros instrumentos formais e legais. A Companhia conta com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança e com um Plano de Gerenciamento de Riscos ([leia mais na página 45](#)) que abrange todos os setores de sua operação, com descrição e avaliação dos riscos de cada função, bem como planos de ação para evitá-los ou mitigá-los. **GRI 403-9**

A Delta conta também com Comissões de Prevenção de Acidentes (CIPA) constituídas e em operação em suas unidades, com Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), Plano de Atendimento de Emergências (PAE), Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (PAME), Programa

de Proteção Respiratória (PPR), além de comitês de Segurança e Saúde das áreas administrativas, agrícolas e industriais.

A Companhia possui ainda o setor de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), área com a responsabilidade de atuar em prol da saúde e da segurança dos colaboradores, parceiros, fornecedores e terceiros, além de assegurar o cumprimento das normas vigentes.

Todos esses instrumentos obedecem plenamente à legislação referente às atividades da Delta e abrangem todos os empregados próprios, os prestadores de serviços e terceirizados que atuam nas unidades da empresa. As áreas de atuação da Companhia estão relacionadas a 17 das 37 Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego: NR-01, NR-04, NR-05, NR-06, NR-07, NR-09, NR-10, NR-11, NR-12, NR-13, NR-15, NR-16, NR-20, NR-23, NR-31, NR-33 e NR-35. **GRI 403-8**



Garantir um ambiente seguro e saudável para os trabalhadores próprios e terceiros, em todas as áreas de atuação, é uma prioridade para a Delta.

Comportamento seguro GRI 3-3, 403-4

Para além dos procedimentos legais, a Delta institui em suas práticas cotidianas uma série de ações e campanhas para engajar os trabalhadores na cultura da segurança. A Companhia adota o conceito do Comportamento Seguro, cujo lema é "Eu Me Cuido, Eu Cuido do Próximo e Eu Me Permito Ser Cuidado". As iniciativas que fazem parte do Comportamento Seguro são:

- **Diálogo Diário de Segurança (DDS):** diariamente, antes do início da jornada de trabalho, em todos os turnos e setores, é realizada uma roda de conversa de, no máximo, 15 minutos, em que o líder da área sugere um assunto de saúde ou segurança para ser debatido.
- **Campanhas de Saúde e Segurança:** mensalmente são lançadas campanhas com temas voltados para a saúde e segurança dentro e fora da empresa, inclusive no ambiente doméstico. São exemplos: rastreamento dos cânceres de mama e próstata, inclusão de pessoas com deficiência.
- **Campanha de vacinação:** a Delta realiza, anualmente, vacinação contra a gripe para seus colaboradores.



Compromissos Delta em saúde e segurança do trabalho GRI 3-3

- Respeitar os pilares básicos do conceito de saúde e segurança no trabalho, sendo esta premissa tão importante quanto a produtividade e a rentabilidade de suas atividades;
- Buscar melhorias contínuas nos processos, máquinas e equipamentos, com ações de controle para eliminar ou neutralizar a ocorrência de incidentes;
- Integrar os critérios de Saúde e Segurança no trabalho em todas as fases do processo produtivo, em todos os métodos de trabalho e em todas as decisões, assegurando o cumprimento das normas vigentes;
- Identificar, avaliar e controlar os riscos associados ao trabalho, e a adequação entre o funcionário e seu posto de trabalho por meio da vigilância da saúde e segurança do trabalho;
- Favorecer a participação de todos os trabalhadores na promoção da Saúde e Segurança no ambiente de trabalho, cooperando com a Companhia para aumentar a cultura de saúde e Segurança;
- Treinar, qualificar, desenvolver e motivar seus parceiros e colaboradores tornando-os responsáveis por promover um ambiente de trabalho seguro e saudável;
- Garantir a implementação de ferramentas proativas, desenvolvendo nos colaboradores o cuidado ativo;
- Orientar continuamente todos os colaboradores, prestadores de serviço e parceiros que nenhuma atividade é tão urgente que não possa ser realizada preservando a Saúde e Segurança; e
- Promover a cultura preventiva de saúde e segurança do trabalho, considerando Saúde e Segurança como valor através da liderança pelo exemplo.

Promoção da saúde **GRI 403-3, 403-6**

A Delta conta com uma equipe própria destinada à promoção do bem-estar de seus empregados. Esses profissionais de saúde e segurança são contratados de acordo com as regras do quadro II da NR-04, em regime CLT, e atuam em todas as unidades e áreas da organização. Para o atendimento médico e de enfermagem, a Companhia dispõe de um ambulatório sempre aberto para seus trabalhadores. **GRI 403-1**

A equipe de Saúde Ocupacional encarrega-se de orientar os trabalhadores na realização de exames clínicos ocupacionais periódicos e complementares, em conformidade com a NR-07. Esses profissionais são responsáveis por elaborar e assegurar a implementação efetiva do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), utilizando as informações coletadas nesses exames como subsídios para sua construção, bem como para o PGR e para as ações mensais focadas nas principais enfermidades identificadas. Todos os custos dos procedimentos são realizados sem encargos para os colaboradores. **GRI 403-4, 403-10**

A equipe de enfermagem da Companhia orienta os colaboradores em noções fundamentais de primeiros socorros, além de treinar os brigadistas de incêndio sobre o tratamento de queimaduras. Também presta apoio à área de Engenharia de Segurança do Trabalho na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Além disso, durante os atendimentos realizados, promove orientações sobre a prevenção e controle de doenças como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e obesidade, incentivando a prática regular de atividades físicas.

É responsabilidade da equipe, ainda, realizar orientações e inspeções de saúde em todas as áreas da empresa. Ela também verifica a documentação relacionada à saúde ocupacional de empresas terceirizadas, assegurando a conformidade com os padrões da Companhia. A organização exige, ainda, que as contratadas tenham um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) vinculado ao seu PCMSO. **GRI 403-7**



A Delta conta com uma equipe própria destinada à promoção do bem-estar de seus empregados.

Atuação ética e segura

GRI 403-3, 403-4, 403-6

A Delta segue rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Dessa maneira, todas as informações de saúde dos colaboradores são de acesso restrito da equipe de Saúde Ocupacional e repassadas individualmente nos exames periódicos. As informações de saúde de ordem geral são repassadas aos colaboradores por meio de treinamentos, campanhas mensais e, diariamente, nos DDS. A empresa conta, também, com murais de recado, além de divulgações internas por *e-mail* e nas redes sociais da Delta que abordam o tema.

A equipe médica da Delta atua de acordo com os princípios definidos pelo Código de Ética Médica, que proíbe revelar informações adquiridas no exercício da profissão, a menos que haja motivo justo, dever legal ou consentimento por escrito do paciente. Isso é válido mesmo que o fato seja público ou o paciente tenha falecido, exceto em situações de testemunho sob depoimento ou investigações criminais.

Os profissionais de enfermagem também contam com obrigações definidas em seu Código de Ética, devendo manter sigilo sobre informações confidenciais obtidas durante suas atividades profissionais.

Datas comemorativas e campanhas de conscientização

GRI 403-3, 403-6

A Delta realiza, anualmente, campanhas internas para celebração de datas comemorativas como Dia da Mulher, das Mães, dos Pais, das Crianças, da Árvore e Natal, além de atuar no engajamento no Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e na conscientização da prevenção ao câncer de intestino - com o encaminhamento dos colaboradores em grupos de riscos para a realização de exames.

A Companhia promove, ainda, missas no início das safras e incentiva a participação de colaboradores e comunidades nas campanhas do Agasalho, de doação de sangue e de conscientização ambiental. Na entressafra, promove o Torneio de Futebol em todas as unidades da empresa.

Na safra 2022/23, a Companhia realizou sua primeira Caminhada Delta, em uma ação de combate ao sedentarismo e à obesidade, em parceria com a Unimed. Para a safra 2023/24, a Delta planeja desenvolver ações voltadas para a saúde mental dos colaboradores e familiares.



Plano de saúde ampliado

GRI 403-6

Na safra 2022/23, a Delta ampliou sua participação no plano de saúde oferecido, subindo o custeio de 36% para 50% para todos os colaboradores e dependentes legais.

A Companhia mantém acordo com a Unimed para atendimento local aos colaboradores. Há, ainda, a opção de adesão, sob a condição de pagamento da diferença de valor pelo trabalhador, aos Planos Rede Ampla Nacional e Únicos, que abrange a Unimed Norte Paulista.

A empresa contratada pela Delta para realizar a intermediação dos seus colaboradores com o plano de saúde disponibiliza um colaborador na unidade Volta Grande e um na Delta, que atende também a unidade de Conquista de Minas, para facilitar os agendamentos, quando necessário.

Para as próximas safras, a Delta prevê a adesão ao plano Quero Mais Saúde, também da Unimed, que contempla a criação de grupos de promoção à saúde dentro das unidades da empresa.

Avaliação de riscos e incidentes

GRI 403-2

A Delta atua preventivamente e proativamente para identificar os riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) em todos os ambientes de trabalho da empresa, avaliando a eficácia das medidas de controle e determinando, inclusive, se as atividades são especiais para fins de concessão de aposentadoria especial. Esse mapeamento é registrado no Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), documento regulamentado pela Previdência Social.

O LTCAT é a base para a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e auxilia na definição das atividades especiais conforme as normas de fiscalização da Previdência Social (Instrução Normativa 77 do INSS). Além disso, esse estudo fornece subsídios para reclamações cíveis e é parte do PGR e do novo Gerenciamento de Riscos Ocupacionais da NR-01, em vigor desde janeiro de 2022. Também fornece informações para a elaboração do PCMSO.

Cada posto de trabalho é avaliado usando o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) para reconhecer os riscos presentes. A partir desse estudo, são definidas medidas de segurança tanto individuais quanto coletivas, bem como os equipamentos de proteção necessários e sua frequência de troca. **GRI 403-4, 403-9**

Para garantir a segurança, a empresa adota, ainda a emissão da Liberação de Trabalho, documento que explicita as medidas de controle e mitigação dos perigos e riscos. Além disso, lança mão de instrumentos como Permissões e *Checklists* para verificar as condições ambientais antes de iniciar qualquer atividade.

Também são utilizadas ferramentas para investigar acidentes ou incidentes que ocorram no ambiente de trabalho. A Companhia conta, ainda, com o acompanhamento diário e constantes dos colaboradores no mapeamento e comunicação de riscos, para que a atualização e monitoramento sejam constantes. **GRI 403-4, 403-9**

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

	2020/21	2021/22	2022/23
Número de horas trabalhadas	9.109.100	9.030.649	9.696.707
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	0	1
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,11	0	0,10
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	6	8	8
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,66	0,88	0,83
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	7	8	9
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	0,77	0,88	0,93

¹ O sistema de registro contempla todos os funcionários da empresa. Foram registrados 75 incidentes no período do relato. A empresa não monitora quase-incidentes. Os principais tipos de acidentes de trabalho registrados no período foram cortes, fraturas, esmagamento e queimadura. A empresa não registra dados de acidentes de trabalho relacionados aos terceirizados. As informações foram compiladas do sistema do departamento pessoal da empresa e o cálculo realizado segundo NBR 14280.



Capacitação em saúde e segurança **GRI 403-5**

A Delta conta com um programa robusto de treinamentos obrigatórios com o tema saúde e segurança no trabalho voltado para seus colaboradores, conforme estabelecido no PAT ([leia mais na página 59](#)). Essas capacitações são elaboradas de acordo com a função e a atividade do colaborador e atendem aos requisitos das NR voltadas para o setor sucroenergético.

Os colaboradores próprios da Delta têm seus programas de capacitações definidos pelo GHE. Os trabalhadores que não são empregados devem apresentar os treinamentos obrigatórios de sua função e atividade no ato de sua integração.

Os treinamentos referentes às NRs 10 e 13, que tratam de trabalhos com eletricidade, vasos de pressão, caldeiras e tubulações, são contratados de empresas terceirizadas. As capacitações sobre a NR-31, voltada para agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura, são ministradas pelos instrutores operacionais da equipe de treinamento e desenvolvimento da Delta. Os demais cursos são realizados pelas equipes de técnicos de segurança do trabalho da Companhia.

Participação ativa dos trabalhadores **GRI 403-4**

A Delta possui em seu sistema de gestão de saúde e segurança comitês formais com a participação de colaboradores, diretoria e presidência. Eles se somam às Cipas instaladas nas três unidades da Companhia e que se reúnem mensalmente para debater com os trabalhadores ferramentas proativas de prevenção de acidentes e de promoção da qualidade de vida.

Com reuniões trimestrais, o Comitê de Saúde e Segurança conta com a participação da gerência técnica da área, diretoria e presidência. O colegiado debate sobre os resultados dos indicadores de SST e trabalha para estabelecer ferramentas proativas na prevenção aos acidentes.

As áreas agrícola e automotiva, industrial e administrativa contam, ainda, com subcomitês de saúde e segurança, que realizam reuniões semanais com a participação dos líderes, coordenadores, gerentes e diretores, que representam os trabalhadores desses setores.

Adicionalmente, os líderes de setor se reúnem com periodicidade mensal para alinhar metas e temas para as campanhas de saúde e segurança, bem como para reforçar o papel desses profissionais na promoção das políticas da área.

A Delta conta com um programa robusto de treinamentos obrigatórios com o tema saúde e segurança no trabalho voltado para seus colaboradores.



Doenças ocupacionais

GRI 403-10

A Delta utiliza os exames semestrais para monitorar a ocorrência de doenças ocupacionais, visando evitá-las ou tratar os eventuais casos. A Companhia também realiza o rastreamento por meio do monitoramento de atestados médicos, identificando ocorrências repetitivas ou que se enquadram em perfis da Classificação Internacional de Doenças (CID) específicos. Outra maneira de rastreamento é o monitoramento dos atendimentos dos funcionários nos ambulatórios.

Na safra 2022/23, foram identificados casos de doença ocupacional temporária, conforme a CID, CID X e CID M. Em relação ao CID X, as situações foram identificadas em estágio precoce, por meio de alterações nos resultados de exames laboratoriais de colinesterases, que permitem a detecção de casos antes de surgirem algum tipo de impacto prejudicial à saúde dos colaboradores. No caso do CID M, a conduta médica adotada permitiu a realização das atividades, após o tratamento, sem restrições.

Doenças profissionais

	2022/23 ¹	
	Empregados	Trabalhadores
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória (inclui mortes)	8	0
Principais tipos de doenças profissionais	7 casos de intoxicações leves por agroquímicos e 1 de epicondilite lateral de cotovelo	

Não foram registrados óbitos resultantes de doenças profissionais no período deste relatório nem nos dois ciclos anteriores.

Benefícios GRI 401-2

O pacote de benefícios oferecido pela Delta para todos os seus colaboradores é composto por:

- Vale-alimentação^{1,2};
- Refeitório;
- Transporte fretado;
- Entrega de uniformes¹;
- Plano de saúde e odontológico²;
- Seguro de vida;
- Cartão farmácia;
- Convênio com instituições de ensino, escolas de idiomas e profissionalizantes, redes de hotéis, ranchos e centros de lazer^{1,2}, clubes, academias, farmácias^{1,2}, óticas e clínicas de fisioterapia e bem-estar;
- Cartão de compras^{1,2}; e
- Entrega de cestas natalinas.

¹ Não são válidos para aprendizes. Para eles, os uniformes são cedidos pela instituição de ensino a que estão vinculados.

² Não são válidos para estagiários.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	3.499	398	3.642	456	3.756	577
Empregados que tiraram a licença	143	17	159	8	146	23
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	143	17	159	8	146	23
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	130	14	144	5	134	17
Taxa de retorno	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção	87%	67%	91%	82%	91%	73%



Relacionamento com comunidades

GRI 413-1

A responsabilidade social é um valor para a Delta. A Companhia considera as comunidades locais dos municípios onde opera e de seu entorno como públicos prioritários para relacionamento, visando uma atuação direta para promoção do desenvolvimento local.

Nesse contexto, realizou uma ampla escuta dessas comunidades para a atualização do seu Plano de Engajamento de *Stakeholders* ([leia mais na página 25](#)). Para elaborá-lo, a Delta fez visitas e reuniões com representantes locais, buscando o bom relacionamento, o diálogo e adotando uma postura de transparência para compreensão das necessidades e dos anseios dessas populações.

Com a atualização do Plano, a Companhia ampliou suas ações de comunicação direta a respeito da prevenção e da mitigação dos riscos que as atividades da empresa podem exercer para as comunidades. Inseriu, também, todas as suas operações em iniciativas de engajamento para os públicos locais.

Destacam-se nesse sentido:

- Ações afirmativas de gênero, a partir da elaboração da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão:
 - Divulgação de vagas e de reconhecimento das mulheres;
 - Painel Mulheres do Agro;
 - Campanha do Outubro Rosa;
 - Programa Agroenergia Delas ([leia mais na página 55](#)); e
 - Palestra "Combate ao assédio moral e sexual no trabalho".
- Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo realizadas com escuta ativa junto às comunidades;
- Ampliação da divulgação pública dos resultados das ações socioambientais;
- Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades das comunidades;
- Participação ativa da Delta em comitês e processos de consulta ampla à sociedade, incluindo grupos vulneráveis;
- 100% das operações da Companhia com comitês para debate de questões de saúde e segurança do trabalho, incluindo a participação dos sindicatos; e
- Manutenção de processos formais de queixas e reclamações para comunidades locais ([leia mais na página 33](#)).



Educação ambiental

Uma das iniciativas da Delta junto às comunidades das cidades em que possui operação é de educação ambiental. A Companhia, em parceria com Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, promove palestras e diálogos sobre os temas considerados mais importantes para a região, envolvendo atores e representantes da sociedade civil. A empresa conta, também, com parcerias com as prefeituras municipais para desenvolver ações junto às escolas, levando para as crianças e adolescentes princípios fundamentais para compreensão da importância da preservação.

A Delta divulga, ainda, campanhas de conscientização para as comunidades, voltadas para temas como violência de gênero, trabalho seguro e prevenção a incêndios rurais. A Companhia conta, também, com parcerias com instituições de segurança pública dessas localidades, visando à prevenção de situações de risco para a população.

Adicionalmente, a empresa incentiva ações de assistência social nas comunidades, como doações a escolas municipais e entrega de presentes, por meio do projeto Você Noel. No mês de dezembro, os colaboradores adotam cartinhas de Natal escritas por crianças dos municípios mineiros de Conceição das Alagoas, Delta e Conquista. A iniciativa atende instituições como Lar da Criança, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

Operações com potencial impacto negativo nas comunidades locais GRI 413-2

Localização da operação	Localização do impacto	Descrição dos impactos negativos significativos reais e potenciais
 Comunidades rurais	Nas comunidades do entorno das operações	Geração de poeira e ruídos devido à movimentação dos caminhões de cana-de-açúcar próprios e de fornecedores, desinformação quanto à aplicação aérea de agroquímicos.
 Municípios no entorno	Nas comunidades do entorno das operações	Geração de materiais particulados, aumento do fluxo de caminhões e ruídos provenientes da operação.
 Áreas agrícolas (próprias e/ou de fornecedores de cana-de-açúcar)	Nas fazendas	Contratação de trabalhadores migrantes ou locais em condições inadequadas; não observância das normas regulamentadoras, principalmente NR-31; multas; má reputação.
 Áreas de influência das unidades da Delta	Localidades do entorno das operações e unidades da empresa	Potencial risco de acidentes de trânsito pelo aumento de fluxo de caminhões.
 Áreas agrícolas e outras adjacentes	Comunidades, fazendas, sítios ou localizados nas áreas de influência das operações	Incêndios rurais criminosos que podem afetar tanto o canalial quanto outras áreas; impacto na qualidade do ar, biodiversidade (áreas protegidas) e material.

Parcerias público-privadas GRI 203-1

Importantes investimentos na infraestrutura dos municípios em que a Delta está presente, beneficiando toda a população, são as obras em estradas e rodovias, viabilizadas via parcerias público-privadas (PPP). Desde 2018, a Companhia conta com um protocolo estabelecido com o Governo de Minas Gerais, que a permite investir no melhoramento da infraestrutura viária, bem como em outras obras de interesse público, que impulsionam o desenvolvimento econômico nas regiões onde atua.

Durante a safra 2022/23, a Companhia celebrou parceria com o Estado de Minas Gerais e concluiu dois projetos rodoviários: a recuperação parcial de 6,4 quilômetros da MG-427 e a instalação de sinalização, com sonorizadores de via, próximo ao acesso da cidade de Delta (MG), trecho onde rotineiramente ocorrem acidentes. O investimento nessas obras foi de R\$ 3,128 milhões.

No período, a Companhia iniciou os estudos para outra PPP, para a construção de terceira faixa, melhoramento do pavimento asfáltico e melhoria da segurança viária nas rodovias LMG-2560 (aproximadamente nove quilômetros) e MG-464 (aproximadamente 32 quilômetros). A estimativa de custo da obra é de R\$ 12 milhões.

Melhorias nas estradas

A Delta investiu também em obras em estradas e vias de acesso para aumentar a segurança das comunidades e de seus colaboradores.

Na safra 2022/23, a Companhia construiu um trevo para acesso à usina de Volta Grande. A obra se deu a partir da constatação do risco de acidentes com os caminhões que saíam da MG-427 para entrar na área da unidade. A ação, que fez parte do Plano de Engajamento de *Stakeholders*,

criou um acesso direto ao pátio de veículos canavieiros da empresa, aumentando a segurança do trecho.

No Distrito dos Poncianos, em Conceição das Alagoas (MG), a Companhia aplicou fresa asfáltica em um trecho de 1,5 quilômetro na estrada que atravessa a comunidade, além de ter melhorado a sinalização e instalado lombadas.



Adequações para circulação de caminhões de 11 eixos

A Delta apoiou a realização de um estudo, durante a safra 2022/23, para avaliar as condições das estradas e rodovias de acesso a entradas e saídas dos caminhões canavieiros que a atendem. O objetivo foi verificar a viabilidade de iniciar o uso dos reboques com 11 eixos, no lugar dos atuais, que têm nove.

Com isso e a partir da realização de adequações nas estradas e saídas de fazendas, sinalização de segurança vertical e horizontal, a Companhia obteve, do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), uma Autorização Especial de Trânsito (AET) para circular com os veículos de 11 eixos e até 91 toneladas, tornando-se a primeira empresa do setor sucroenergético a obter a permissão. O trabalho contou com o apoio do Siamig.

Meio ambiente



A sustentabilidade ambiental é um tema central para a Delta. A empresa considera que só é possível obter retornos reais e de longo prazo em seus negócios a partir da fabricação de produtos que respeitem o meio ambiente.

NESTE CAPÍTULO

- Gestão ambiental
- Água
- Eficiência energética
- Resíduos e circularidade
- Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo



Gestão ambiental

O instrumento formal para coordenar os esforços da Delta para garantir uma atuação que preserve o meio ambiente é a Política de Sustentabilidade. Nela, são abordados os compromissos assumidos pela empresa nesse sentido e para a mitigação de possíveis impactos causados por suas atividades, com destaque para os temas de mudanças climáticas, gestão de água e efluentes, proteção da biodiversidade, dos ecossistemas e do solo, eficiência energética, resíduos e rejeitos.

As atividades da Delta são realizadas em estrita observância às normas ambientais.

As atividades da Delta são realizadas em estrita observância às normas ambientais. Na área agrícola, os imóveis de propriedade da Companhia são regularmente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR). E, em todos os setores de atuação, a empresa conta com as devidas licenças para operação. **GRI 3-3**

A Política de Sustentabilidade da Delta norteia as definições do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Companhia, disponível no *site* institucional. Por meio dele, a empresa estabelece medidas para monitorar, evitar ou reparar riscos ambientais inerentes às suas atividades.

O PGA também orienta o monitoramento do cumprimento de todas as obrigações legais nessa área, identificando os profissionais responsáveis por essa atividade. Para isso, a Delta faz uso do *Software Cal 4.0 - Sistema de Controle e Avaliação da Legislação e Outros Requisitos*, da empresa *Ius Natura*.

Água

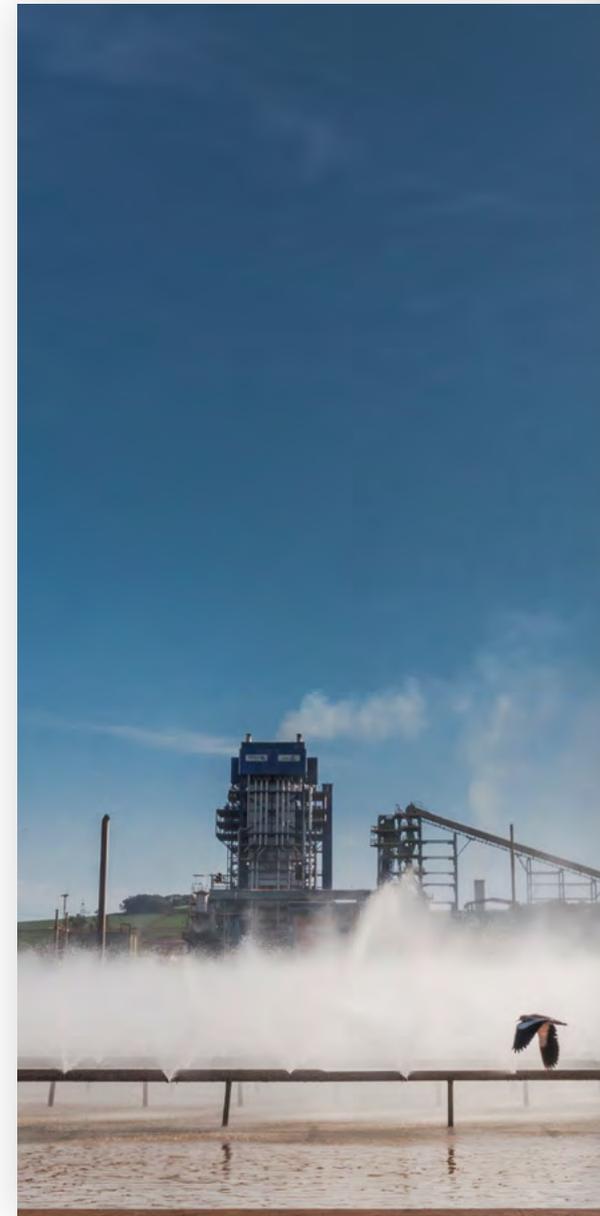
GRI 3-3, 303-1

Os recursos hídricos são essenciais para a vida e também para os negócios da Delta, localizados na bacia hidrográfica do Rio Grande. Por isso, a gestão de água e efluentes é um tema material para a atuação da Companhia, que adota todas as medidas e tecnologias disponíveis e possíveis para minimizar o seu consumo e ampliar a eficiência e o reúso.

Considerando os impactos resultantes de suas atividades agrícolas e industriais sobre o tema, a empresa tem como indicadores monitorados o consumo e reúso de água, o tratamento de efluentes, as mudanças climáticas, o estresse hídrico e a relação com outros usuários das bacias hidrográficas em que atua. A partir desses indicadores, a Delta busca ampliar a gestão eficiente da água e de efluentes, contribuindo para a proteção de mananciais e da biodiversidade.

Durante a safra 2022/23, a empresa ampliou a fertirrigação de seus plantios com o reaproveitamento da vinhaça e de águas residuais, oriundas da etapa industrial de produção, reduzindo a necessidade de captação de recursos hídricos e, também, a oscilação da produtividade no campo em períodos de estiagem ([leia mais na página 101](#)).

Todo o monitoramento de água e dos efluentes na Delta seguem as diretrizes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.



Plano de Gestão de Águas

GRI 3-3, 303-1

Como parte das ações para a obtenção da Certificação Bonsucro, a Delta desenvolveu um Plano de Gestão de Águas, que abrange todas as suas áreas e unidades.

Nele estão identificados os recursos hídricos fundamentais para a operação da empresa e suas respectivas zonas de captação, bacias hidrográficas, sub-bacias ou microbacias.

O Plano foi criado sob o princípio da melhoria contínua - considerando, principalmente, o uso de novas tecnologias - e visando à valorização e à organização das ações positivas que já estão em vigor na empresa. O documento contempla também as medidas adotadas pela Delta para prevenir ou mitigar riscos e impactos negativos potenciais, nos âmbitos administrativo, industrial e agrícola. Além disso, explicita os processos utilizados para verificar a eficácia dessas ações, como os planos de Gestão Ambiental, de aplicação de vinhaça e de Engajamento de *Stakeholders*, a aplicação de *checklist* em fornecedores, a execução de relatórios de manutenção da RPPN Aldeia, o programa de monitoramento de águas superficiais e os painéis industriais em tempo real.

Reconhecimento GRI 3-3

A Delta foi reconhecida, em julho de 2023, pela Veolia – empresa líder mundial em soluções ambientais em gestão de água, energia e resíduos – com o Return On Environment Award.

A Companhia foi premiada pelo projeto Otimização Energética dos Sistemas de Geração de Vapor através da Elevação do Ciclo de Concentração das Caldeiras, idealizado internamente. A ação revolucionou o processo, resultando na economia de 32.779 m³ de água descartada e de 3.856 toneladas de combustível. Isso representou uma redução de custos de R\$ 596,9 mil e diminuição do impacto ambiental.



Captação e descarte GRI 303-1

A Delta utiliza duas fontes para o abastecimento de água: captação subterrânea, por meio de poço tubular profundo, e sistema de bombeamento e captação superficial. O consumo ocorre principalmente nos processos industriais da Companhia.

Os sistemas de captação são dotados de medidores diretos, que monitoram a vazão

e a quantidade de horas de uso. Dessa maneira, é possível mensurar a quantidade de água consumida na produção. A meta da empresa para a safra 2022/23 foi utilizar, no máximo, 0,75 m³/h por tonelada de cana-de-açúcar produzida. O resultado final, de 0,63 m³/h, supera o estipulado para o indicador. GRI 303-3

Consumo de água por tonelada de cana-de-açúcar produzida

	2020/21	2021/22	2022/23	Varição
Unidade Delta	0,93	0,90	0,78	-16%
Unidade Volta Grande	0,64	0,67	0,54	-15%
Unidade Conquista	0,54	0,56	0,58	6%
Total	0,70	0,71	0,63	-25%

Descarte zero

Em uma abordagem totalmente sustentável dos recursos hídricos, a empresa não realiza o descarte hídrico na natureza ou nos sistemas de saneamento. A Delta conta com a gestão e o monitoramento de toda a geração de efluentes em seu processo produtivo, reaproveitando-os dentro das fábricas, em circuitos fechados, ou em campo, sem lançamento nos cursos d'água.

GRI 303-4

No reaproveitamento agrícola, com a fertirrigação, a Delta atende todos os requisitos da Deliberação Normativa 164/2011 do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) de Minas Gerais. **GRI 303-2**

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)¹ **GRI 303-3**

Fonte	2020/21	2021/22	2022/23
Águas superficiais	6.061	5.105	4.746
Águas subterrâneas	1.776	1.810	1.584
Total	0,70	0,71	0,63

¹ A Delta não faz captação de água em áreas com estresse hídrico.

Volume total de água consumida em todas as áreas e áreas com estresse hídrico (ML)¹ **GRI 303-5**

Fonte	2020/21	2021/22	2022/23
Total	7.837	6.916	6.330

¹ A Delta não faz captação em áreas com estresse hídrico. No período coberto pelo relato não houve nenhum impacto significativo em relação ao armazenamento dos recursos hídricos. Em todas as áreas onde existe captação, a qualidade do recurso é mantida.



Eficiência energética

GRI 3-3

Eficiência energética é um tema material para a atuação da Delta. A Companhia trabalha para ampliá-la constantemente, investindo em novas tecnologias e na produção de energia limpa e renovável a partir da biomassa de cana-de-açúcar.

Para a gestão do tema, a Delta conta com sua Política de Sustentabilidade ([leia mais na página 19](#)), que apresenta compromissos como a minimização de impactos ambientais e perdas no processo por meio da eficiência das operações, redução de consumo de energia e água, implementação, sempre que possível, de tecnologias alternativas de energia renovável. Outro instrumento formal importante para a atuação nessa área é o Plano de Gestão Ambiental ([leia mais na página 79](#)).

Por atuar na produção de energia limpa, a Delta entende que seus impactos na área de eficiência são majoritariamente positivos, sem a existência de impactos negativos significativos. Somente na geração a partir da biomassa há a liberação de material particulado, resultante do armazenamento e queima do bagaço de cana, que é monitorada pela empresa.

O consumo de energia é um indicador de *performance*. A empresa possui a maior turbina a vapor do setor, equipamento com turbogerador de dois polos, fabricado com tecnologia de ponta e caldeira de leito fluidizado, capaz de gerar 376.505 MW por ano - quantidade suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 200 mil habitantes.

Para as próximas safras, a Delta deverá estabelecer metas para seu indicador de eficiência energética, como parte da Agenda ESG da Companhia ([leia mais na página 17](#)). Outra iniciativa em avaliação pela empresa para ser implantada nos próximos anos é a instalação de uma planta de biogás em uma de suas unidades.

Para além das iniciativas próprias de ampliação da eficiência energética, a Delta atua também publicamente na defesa do setor e da produção de etanol e da energia a partir de biomassa, formas consideradas verdes, limpas e renováveis de geração ([leia mais na página 26](#)).





Mudanças climáticas GRI 3-3

As mudanças climáticas integram os temas materiais para a atuação da Delta. O assunto é considerado relevante para os negócios da Companhia, que busca ações tanto para monitorar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas de suas operações quanto para compreender os impactos potenciais de alterações no clima sobre seus negócios, desenvolvendo iniciativas para adaptá-los.

Na safra 2022/23, a Delta desenvolveu um Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas. O intuito foi identificar como as operações da Companhia são afetadas pelas alterações do clima, avaliar seus impactos ao longo do tempo nas operações e nos colaboradores, além de elaborar estratégias para atuar nesse cenário.

A principal vulnerabilidade climática considerada pela Delta é o aumento da estiagem, que pode trazer safras menores, produtos de menor qualidade, intensificação da ocorrência de pragas e doenças e risco para a segurança dos trabalhadores no campo.

A gestão das mudanças climáticas também é abordada na Política de Sustentabilidade da Delta (*leia mais na página 19*). A norma estabelece diretrizes que impactam diretamente a forma como a Companhia atua sobre as alterações do clima, prevendo a minimização dos impactos ambientais e das perdas no processo por meio da eficiência nas operações; o monitoramento da qualidade do ar e das emissões atmosféricas; e a garantia da qualidade do solo e da água.

Na safra 2022/23, a Delta desenvolveu um Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Riscos e oportunidades GRI 201-2

Com o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, a Delta elaborou uma tabela em que organiza as implicações financeiras, os riscos e as oportunidades decorrentes das alterações no clima:

Risco ou oportunidade	Impacto associado	Implicações financeiras	Método de gerenciamento
Déficit hídrico	Impacta diretamente a produção da matéria-prima	Com a redução da produção da cana-de-açúcar, impacta a redução da produção (TCH), como ocorreu em 2021/22 com poucas chuvas e três geadas	<ul style="list-style-type: none"> ● Engajamento para digitalização na agricultura própria e de fornecedores ● Plano de manejo do solo ● Projetos de plantio com a demarcação das áreas de proteção ● Uso de espécies mais adaptadas ao solo e clima, reduzindo a necessidade de irrigação ● Projeto de Irrigação – oportunidade de melhoria do TCH com a irrigação (risco de escassez de água) ● Eficiência nos processos ● Boletim Técnico - Manejo da Irrigação Salvamento ● Plano de Aplicação de Vinhaça e Águas Residuárias ● Inovações no setor de Desenvolvimento Agrônomo ● Membro do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Baixo Rio Grande GD-8 ● Membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande) ● Membro do Grupo de Trabalho de Cobrança e Agência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande – GT Cobrança e Agência

Emissão de MP (SO ₂ e NO _x)	Queima do bagaço da cana-de-açúcar	Geração de energia para consumo próprio e venda de excedente para a rede	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalação de lavador de gases ● Monitoramento ● Caldeira de combustão em leito fluidizado ● Técnicas de controle para as fontes de poeiras fugitivas geralmente envolvem a umidificação, redução da velocidade do vento com quebra-ventos ou lonas protetivas ● Acompanhamento dos indicadores do Bonsucro
Emissão de gases de efeito estufa associado pelo uso de insumos de origem fóssil (nutrição mineral)	Mudança climática	Pode ser positiva com a substituição de adubos minerais por orgânicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Redução de seu uso substituindo por subprodutos da cana (torta, cinza e vinhaça) ● Uso de práticas agrônomicas eficientes de modo a evitar desperdício ou uso desnecessário (análises de solo) ● Acompanhamento dos indicadores do Bonsucro
Políticas públicas (regulatório)	Financeiro (facilita aquisição de investidores) e de Mercado (venda de créditos de descarbonização)	<ul style="list-style-type: none"> ● Implicações positivas pois facilita aquisição de investidores e venda de créditos de descarbonização. ● Certificação Bonsucro e RenovaBio e relato de GEE melhora score nas instituições financeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mercado de matéria-prima descarbonizada com pegada de carbono menor, venda de energia verde e finanças verdes ● Inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) ● Adesão ao programa Missão Carbono Zero da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) ● RenovaBio
Uso de agrotóxicos no combate a pragas e doenças	Mudanças climáticas e na biodiversidade	Custo dos produtos agroquímicos e oportunidade de redução com uso de orgânicos e controle biológico	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso de espécies mais resistentes a pragas e doenças, reduzindo a necessidade do uso de agrotóxicos e o custo de produção ● Controle biológico como alternativa para diminuir o consumo de agrotóxicos (Manejo Integrado de Pragas) ● Acompanhamento dos indicadores do Bonsucro quanto a aplicações ● Monitoramento <i>on-line</i> da operação

Incêndios rurais criminosos	Acidentes, perda da biodiversidade, produtividade e emissão de GEE	Perda da produtividade, perda de investimentos em insumos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> ● Campanhas de educação ambiental ● Estatuto de Plano de Auxílio Mútuo em Emergências ● Reuniões mensais com <i>stakeholders</i> externos para soluções ao tema incêndios rurais (com sindicatos rurais, corpo de bombeiros, prefeituras, polícia ambiental) ● Conexão CIA x fornecedor x comunidade ● Atualização nos treinamentos aos funcionários da Brigada de Incêndios ● Colheita 100% mecanizada
Geração de resíduos como resultado dos processos da empresa	Poluição e emissões de GEE	Positivas, uma vez que são reaproveitados nos processos e outros são vendidos para empresas de reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a segregação, coleta seletiva e correta destinação dos resíduos para reciclagem (evitar, reduzir, reutilizar e reciclar) ● Plano de Aplicação de Vinhaça e Águas Residuárias ● Compostagem da torta de filtro e cinzas para aplicação em campo em substituição aos insumos minerais



Foto: Pátio de Compostagem

Emissões de GEE GRI 3-3

A Delta monitora e produz, anualmente, seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, abordando as operações de escopos 1, 2 e 3. Na safra 2022/23, com a obtenção do Certificado Bonsucro, a Companhia passa a contar também com parâmetros e métricas para limitar suas emissões de GEE.

Quanto às emissões atmosféricas de NO_x, SO_x e outras consideradas significativas, os resultados obtidos apontam que a operação da Delta encontra-se dentro dos parâmetros exigidos pela legislação, em atendimento à Deliberação Normativa 187/2013 do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) de Minas Gerais e aos parâmetros da ABNT NBR ISO/IEC 17025. Esse monitoramento é realizado semestralmente, e os cálculos são feitos por estimativa, considerando os relatórios de amostragem realizados no período de safra. **GRI 305-7**

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2020 ¹	2022
Diesel	926.960	726.949,46
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	- ²	3.421,85
Gasolina	- ²	1.822,69
Total	926.960	732.194,00

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

² Dados não informados em 2020.

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

	2020 ¹	2022
Biodiesel	- ²	75.402,58
Bagaço de cana-de-açúcar	25.656.352	22.180.007,88
Cavaco de madeira	61.778	554.801,55
Etanol hidratado	35.099	19.107,44
Total	26.680.189	22.829.319,46

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

² Dado não informado em 2020.

Energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2020 ¹	2022
Eletricidade	13.684	24.163,92
Total	13.684	24.163,92

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Energia vendida (GJ) GRI 302-1

	2020 ¹	2022
Eletricidade	-1.939.318,52	-1.686.142,8
Total	-1.939.318,52	-1.686.142,8

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Total de energia consumida (GJ) GRI 302-1

	2020 ¹	2022
Combustíveis de fontes não renováveis	988.738	732.194,00
Combustíveis de fontes renováveis	25.691.451	22.829.319,46
Energia consumida	13.684	24.163,92
Energia vendida	-1.939.318,52	-1.686.142,8
Total	24.754.554,48	21.899.534,58

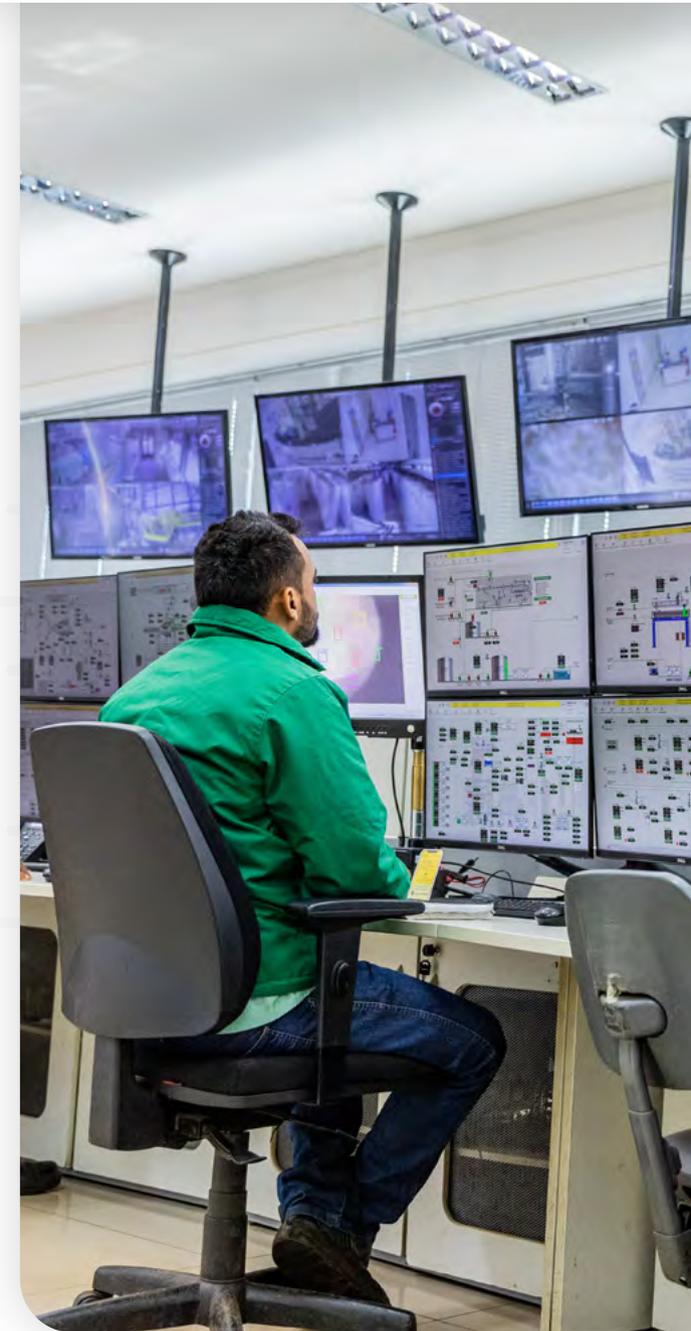
¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

	2020 ¹	2022
Combustão estacionária	52.611,10	45.361,38
Combustão móvel	60.595,92	52.377,35
Emissões fugitivas	5.001,11	153,09
Processos industriais	0	0
Atividades de agricultura	149.427,56	166.080,76
Tratamento de resíduos e efluentes	- ²	43,63
Total	267.635,69	264.016,22

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

² Dados não informados em 2020.



Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) **GRI 305-1**

2020¹

2.826.162,10

2022

2.680.368,35

¹Ano-base: 2020. 2022 é o primeiro ano de reporte deste indicador.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente) **GRI 305-2**

2020¹

234,53

2022

282,27

¹Ano-base: 2020. 2022 é o primeiro ano de reporte deste indicador.



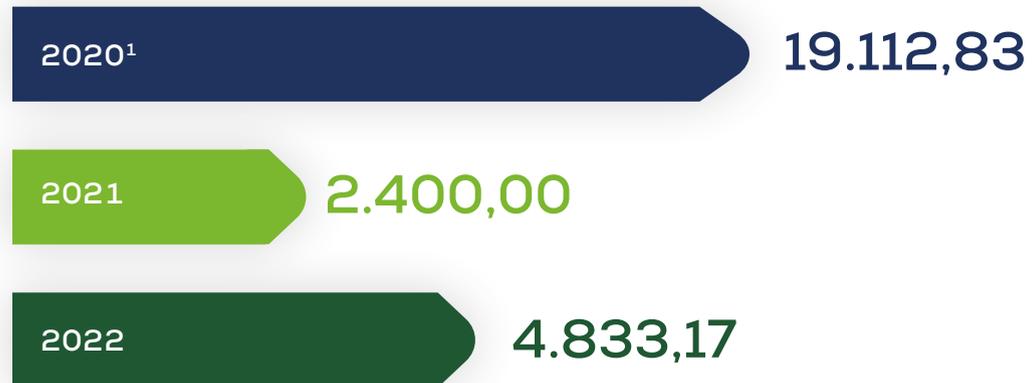
Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)* **GRI 305-3**

	2020 ¹	2022		2020 ¹	2022
A montante			A jusante		
Bens e serviços adquiridos	2.968,66	127.337,72	Transporte e distribuição a jusante	34.316,21	11.539,96
Bens de capital	0	0	Processamento de produtos vendidos	0	0
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	0	14.145,23	Uso de produtos vendidos	0	0
Transporte e distribuição a montante	118.452,92	33.282,10	Tratamento de produtos vendidos após o fim da vida útil	0	0
Resíduos gerados nas operações	1.206,76	210,56	Ativos arrendados	0	0
Viagens a negócios	0	16,01	Franquias	0	0
Transporte de empregados	0	1.051,26	Investimentos	0	0
Ativos arrendados	0	0	Outras atividades	0	0
Outras atividades	0	0	Subtotal	0	11.539,96
Subtotal	122.628,34	176.042,88	Subtotal	0	11.539,96
Total				156.944,55	187.582,84

¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

* Em 2022, a Delta passou a utilizar ferramentas mais apuradas para identificar essas emissões. Nesse processo, ampliou a rastreabilidade em todas as suas operações, aumentando o número de categorias contabilizadas. Esse aperfeiçoamento colaborou, neste momento, para a apuração de um volume maior de emissões. Com ele, a Companhia atuará de forma mais precisa e eficiente na constante redução desses números.

Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) GRI 305-3



¹ Ano-base 2020: primeiro ciclo de reporte deste indicador.

* A Delta está em fase de revisão de todos os números reportados nesta tabela, visando padronizar a parametrização dos dados.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4

	2022 ¹
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	264.298,49
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,027

¹ Primeiro ciclo de reporte deste indicador.

Reduções de emissões de GEE (tCO₂ equivalente) GRI 305-5

	2022 ¹
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	-3.619,47
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	47,74
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	30.638,28
Total de reduções de emissões de GEE	27.066,55
Reduções provenientes de compensações	0

¹ No ano de 2022, houve um aumento de 6,37% nas emissões em relação ao ano-base 2020. No entanto, o inventário de 2022 utilizou ferramentas mais precisas para sua elaboração, bem como a inserção de novas categorias, por exemplo no escopo 3 no qual saltamos de 4 para 7 categorias, essas alterações podem ter causado uma discrepância nos valores comparados. Levando em consideração esse cenário, a Delta está trabalhando na revisão desses números para um reporte completo e atualizado no próximo ciclo.

Emissões atmosféricas significativas (t)¹ GRI 305-7

	2020/21	2021/22	2022/23
NO _x	1.259,52	642,24	454,78
Material particulado (MP)	1.468,11	757,56	174,97

¹ As demais emissões (SO_x, poluentes orgânicos persistentes, compostos orgânicos voláteis, poluentes atmosféricos perigosos) não são monitoradas.

RenovaBio

A Delta participa ativamente do mercado de Créditos de Descarbonização (CBios), dentro da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), criada em 2016 pelo Governo Federal como uma iniciativa pública de fomento à participação de biocombustíveis na matriz energética brasileira, como etanol, biodiesel, biogás e bioquerosene de aviação.

Com o RenovaBio, as distribuidoras de combustível têm metas anuais para neutralização das emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas da venda de combustíveis fósseis. A maneira de realizar essa compensação é por meio da aquisição de CBios. Cada crédito representa uma tonelada de CO₂ que deixou de ser emitida quando comparada ao combustível fóssil.

Como produtora de etanol, a Delta se habilitou a vender no mercado CBios ([leia mais na página 119](#)).



Missão Carbono Zero

A Delta faz parte de uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) que visa à redução das emissões de gases de efeito estufa, o programa Missão Carbono Zero. Na safra 2022/23, a Companhia participou de encontros e *workshops* para aprofundamento dos debates sobre o tema.

O Missão Carbono Zero apoia as indústrias de Minas Gerais a diminuírem suas emissões, por meio da inovação e da tecnologia, permitindo acesso ao mercado de crédito sustentável e evitando eventuais sanções ou barreiras comerciais.

Resíduos e circularidade

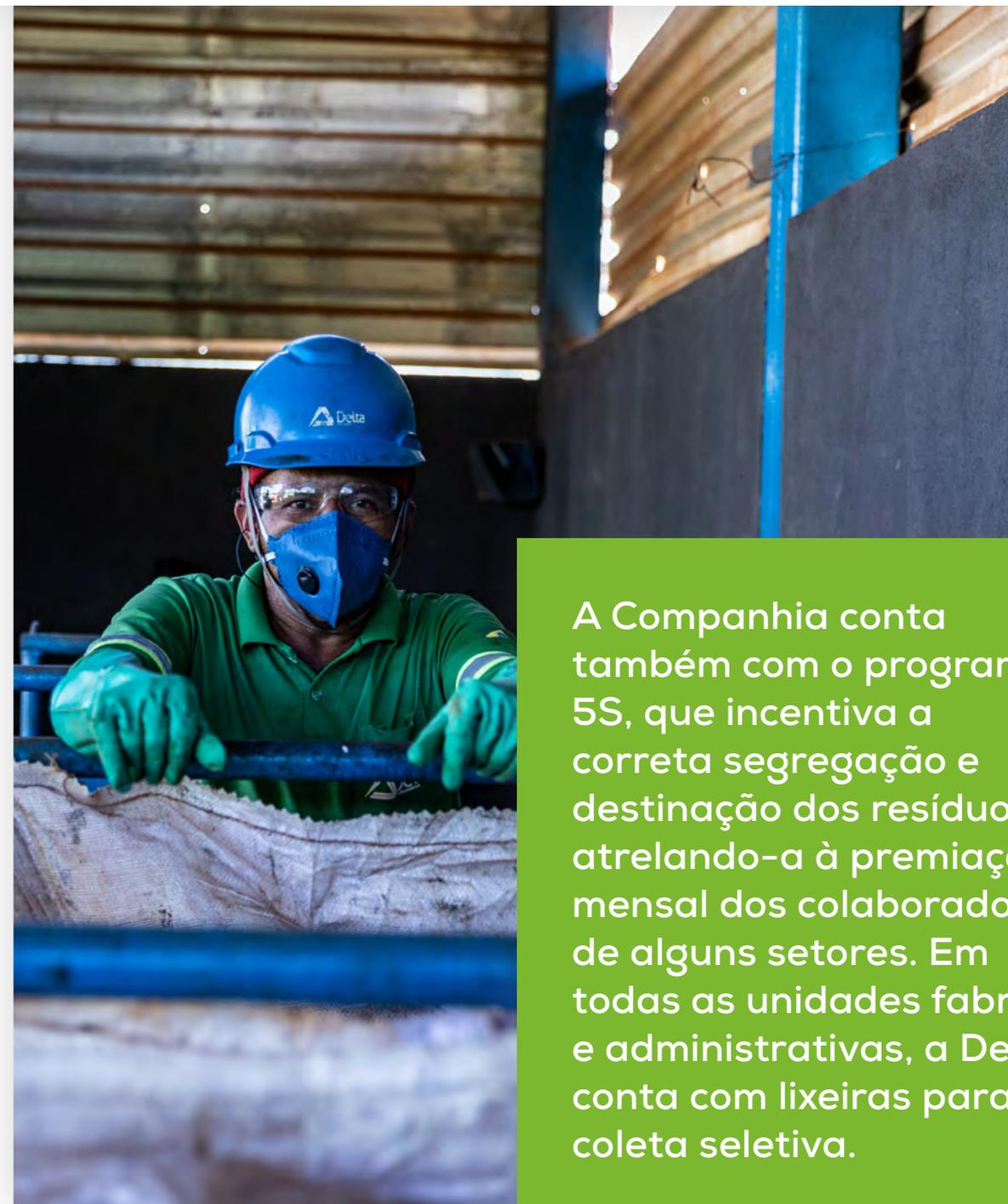
GRI 3-3, 306-2

A gestão dos resíduos sólidos é prioridade para a Delta. A Companhia atua visando à redução da geração e ao reaproveitamento total desses itens. Nas situações em que isso não é possível, busca destiná-los para reciclagem.

A Delta conta com um instrumento formal para a gestão do tema, o Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR), construído sob as orientações da Política de Sustentabilidade da Companhia ([leia mais na página 19](#)). A segregação dos resíduos é feita no momento da geração, seguindo a NBR 10.004, que norteia a sua identificação, classificação e o local onde devem ser armazenados, conforme determina a Resolução 275/01 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

Os resíduos que não possuem a possibilidade de reciclagem ou reaproveitamento são enviados a empresas devidamente licenciadas para disposição final, conforme a legislação vigente.

Como disposição final, a forma mais comum utilizadas é a de aterros industriais especialmente projetados para receber resíduos classe I e II. Eles são transportados seguindo as diretrizes de segurança previstas na NBR 13.221.



A Companhia conta também com o programa 5S, que incentiva a correta segregação e destinação dos resíduos, atrelando-a à premiação mensal dos colaboradores de alguns setores. Em todas as unidades fabris e administrativas, a Delta conta com lixeiras para coleta seletiva.



Resíduos gerados

GRI 306-3, 306-4

Os resíduos ou subprodutos das operações da Delta são resultantes do seu processo industrial. O bagaço, obtido da moagem da cana-de-açúcar, é utilizado como combustível nas caldeiras para gerar energia termelétrica. A torta de filtro é obtida através da filtração do caldo e é rica em nutrientes (*leia mais na página 14*).

Os resíduos classe I gerados são considerados contaminados, de acordo com a classificação NBR 10.004. São assim definidos por terem potencial de degradar o meio ambiente e não poderem ser reciclados. Por isso, são enviados diretamente para a destinação final.

O bagaço, obtido da moagem da cana-de-açúcar, é utilizado como combustível nas caldeiras para gerar energia termelétrica.

Os resíduos classe II são os recicláveis, como papelão, plástico e sucata ferrosa, que são enviados para empresas devidamente habilitadas para reciclagem. Já os não recicláveis, como alguns plásticos, borrachas e resíduos orgânicos, são enviados para destinação final.

Os dados de volume de resíduos gerados são obtidos por meio de sistema da própria empresa, no qual é possível o acompanhamento diário de parte dos dados, como os referentes ao bagaço e à torta de filtro. Na safra 2022/23, foi observado aumento na geração de resíduos, especialmente de bagaço de cana-de-açúcar e torta de filtro - em função do aumento da moagem e da produção.

Entradas, atividades e saídas que causam ou poderiam causar impactos significativos GRI 306-1

	Entradas	Atividades	Saídas	Resíduo gerado por atividade da organização ou <i>upstream/downstream</i> na cadeia de valor
Bagaço de cana	Tolete de cana-de-açúcar	Resíduo do processo de moagem da matéria-prima (cana-de-açúcar).	Nesse processo, o impacto é positivo, pois o resíduo gerado é reaproveitado, servindo de combustível para as caldeiras, que, por meio de seu vapor, movimentarão as turbinas e geradores, gerando energia elétrica.	O resíduo da cana é gerado na própria Companhia, por meio da moagem da cana-de-açúcar que é consumida nas caldeiras.
Torta de filtro	Caldo	Gerada da clarificação do caldo extraído da cana. É rica em fósforo e matéria orgânica.	O caldo extraído das moendas tem como resíduo a torta. É direcionada para o campo, servindo de compostagem para nutrir o solo, substituindo o uso de fertilizantes minerais.	É composta de bagaço moído e lodo de decantação, resultado da filtração do caldo nos filtros rotativos. É produzida nas usinas e utilizada no campo.
Vinhaça	Caldo destilado	Subproduto da produção de etanol. É rica em potássio.	A vinhaça é um resíduo formado de água, matéria orgânica e minerais e auxilia na adubação da cana-de-açúcar. É reaproveitada nas lavouras por meio da fertirrigação, como técnica de adubação para nutrir o solo.	A vinhaça é um subproduto da produção de etanol da empresa, e é gerado nas usinas.
Embalagens de insumos industriais - Big bag	Enxofre, cal, sulfito, dentre outros	Utilização nos processos de produção do produto final (açúcar VHP e cristal).	As embalagens são vendidas para empresa especializada.	São fabricadas fora das usinas. Ao serem compradas, a Delta torna-se corresponsável pela geração dos resíduos. O destino correto ocorre posteriormente, pela venda da embalagem.

Embalagens de agrotóxicos	Herbicida, inseticida, fungicida, entre outros	As embalagens contêm os agrotóxicos consumidos na área agrícola.	É realizada a triplice lavagem, descaracterização da embalagem que é enviada para empresa especializada (Inpev). Impacto negativo quando não feita correta armazenagem e destinação.	São fabricadas fora das usinas. Ao serem compradas, a Delta torna-se corresponsável pela geração dos resíduos. O destino correto ocorre posteriormente, no envio da embalagem para a Inpev.
Resíduos contaminados (Classe I)	Óleos e graxas	Resulta do processo de manutenções de equipamentos.	Esses resíduos, que podem causar alguma inflamabilidade, corrosividade ou toxicidade, são direcionados para uma empresa especializada contratada pela Delta e que possui o aterro específico para os resíduos classe I.	Os resíduos são gerados nas usinas, no manuseio nas suas operações.
Resíduos papel/plástico/orgânicos (Classe IIA)	Papelão, plástico, <i>Big Bag</i> e orgânicos	Resulta das atividades internas de escritório, refeitório, almoxarifado e outras áreas.	Os materiais recicláveis são vendidos (papel/plástico), e o orgânico é enviado para aterro de empresa especializada.	Esses resíduos são gerados nas próprias usinas e posteriormente são vendidos.
Resíduos contaminados Classe I	Bateria	Resulta do processo de manutenções de equipamentos.	É feita a troca da bateria com empresa especializada na coleta e correta destinação.	A bateria é consumida por veículos próprios. Por isso, são gerados na empresa.
Resíduos Sólidos Classe IIB	Ferro, bronze, pneus e inox ferroso	Resulta do processo de manutenções de equipamentos.	Os resíduos são vendidos para empresa especializada em reciclagem de sucatas.	São resíduos gerados nas manutenções de equipamentos nas próprias usinas.

Total de resíduos gerados, por composição (t) GRI 306-3

		2020/21	2021/22	2022/23
Categoria	Composição	Quantidade gerada (t)		
Categoria I	Resíduos perigosos - resíduos contaminados, como óleo queimado, resíduos com óleo e graxa, (conforme ABNT 10004)	472,00	612,16	646,20
Categoria II	Resíduos não perigosos - resíduos recicláveis, como plástico, papelão, sucata ferrosa, entre outros, e não recicláveis, como alguns plásticos e borrachas para os quais não existe nenhum tipo de reciclagem	4.900,00	3.307,92	3.353,96
Categoria III	Resíduos não perigosos (subprodutos) gerados no processo industrial, como bagaço e torta de filtro	3.160.989,89	2.737.726,07	2.946.188,63
Total		3.166.361,89	2.741.646,15	2.950.188,79



Total de resíduos destinados para disposição final, por operação em toneladas métricas (t)¹ GRI 306-5

	2020/21	2021/22	2022/23
Total (Fora da organização/Offsite)			
Resíduos não perigosos			
Confinamento em aterro	335,00	481,71	380,09
Resíduos perigosos			
Confinamento em aterro	495,00	236,59	477,52
Total de resíduos destinados para disposição final	830,00	718,30	857,61

¹ As informações da tabela referem-se apenas a resíduos destinados para disposição fora da organização/*offsite*, pois a Delta não possui resíduos destinados para disposição final dentro da organização/*onsite*.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-4

	2020/21	2021/22	2022/23
Quantidade não destinada para disposição final (t)			
Categoria			
Resíduo Subproduto	3.160.989,89	2.737.726,07	2.946.188,63
Contaminado reciclável	4.405,00	3.071,33	168,68
Classe II - reciclável	137,00	130,45	2.973,87
Total	3.165.531,89	2.740.927,85	2.949.331,18

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5

	2020/21	2021/22	2022/23
Quantidade destinada para disposição final (t)			
Composição			
Resíduos contaminados: proveniente das áreas industriais e agrícolas, com presença de óleo, graxa, solvente ou algum tipo de substância inflamável, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade	495,00	236,59	477,52
Resíduos classe II: compostos por resíduos orgânicos, alguns plásticos e borrachas que não podem ser reciclados, entre outros materiais que não possuem características contaminantes e não são passíveis de reaproveitamento ou reciclagem	335,00	481,71	380,09
Total	830,00	718,30	857,61

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)¹ GRI 306-4

	2020/21			2021/22			2022/23		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Resíduos não perigosos									
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.946.188,63	0,00	2.946.188,63
Reciclagem	0,00	137,00	137,00	0,00	130,45	130,45	2.973,87	0,00	2.973,87
Total	0,00	137,00	137,00	0,00	130,45	130,45	2.949.162,50	0,00	2.949.162,50
Resíduos perigosos									
Preparação para reutilização – subproduto	3.160.989,89	0,00	3.160.989,89	2.737.726,07	0,00	2.737.726,07	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	4.405,00	4.405,00	0,00	3.071,33	3.071,33	0,00	25,63	25,63
Outras operações de recuperação (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143,05	143,05
Total	0,00	0,00	3.165.394,00	2.737.726,07	3.071,33	2.737.727,07	0,00	168,68	168,68
Total de resíduos não destinados para disposição final	3.160.989,89	4.542,00	3.165.531,89	2.737.726,07	3.201,78	2.740.927,85	2.949.162,50	168,68	2.949.331,18

¹ As informações foram coletadas a partir dos sistemas de monitoramento da empresa, nos quais cada resíduo gerado e sua respectiva destinação são registrados e controlados.

Reaproveitamento e reúso

A Delta investe em soluções para reaproveitamento e o reúso de todos os resíduos de seus processos produtivos, aplicando de forma completa o conceito de circularidade na fabricação do açúcar, do etanol e da bioenergia.

Na safra 2022/23, a Companhia ampliou o reúso da vinhaça para a fertirrigação dos plantios de cana-de-açúcar. Com os investimentos realizados, cerca de 70% do canavial já está abrangido ([leia mais na página 13](#)). O objetivo é ampliar para 75% em 2023/24. A iniciativa dá uma destinação sustentável para o subproduto do processo de fabricação do etanol. A um só tempo, irriga e nutre o solo.

A vinhaça é um líquido formado por água, matéria orgânica e minerais. Aplicada para fertirrigar o solo, fornece insumos importantes para o desenvolvimento da cana-de-açúcar, como potássio, nitrogênio, enxofre e micronutrientes.

Por isso, as três unidades da empresa apresentam para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, anualmente, antes do início da safra, o Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV), em que detalham a dose correta de aplicação para cada fazenda, de acordo com as análises de solo e de efluentes previamente amostradas.

Outro subproduto do processo industrial usado pela Delta para tratamento do solo é a torta de filtro, originada da clarificação do caldo da cana-de-açúcar, formado pela mistura do bagaço moído e do lodo da decantação. É rica em macronutrientes como fósforo e cálcio e conta com grandes quantidades de micronutrientes. É empregada, principalmente, na cana-de-açúcar em sua fase de planta, substituindo, parcial ou totalmente, a adubação fosfatada.

Materiais GRI 301-1

Materiais utilizados na produção ou na embalagem¹

Nome do material	Utilizado no produto final ou embalagem	Fonte renovável/não renovável	Unidade de medida	2022/2023
Herbicida	Produto final	Não renovável	Toneladas	1.209
Inseticida	Produto final	Não renovável	Toneladas	163
Fungicida	Produto final	Não renovável	Toneladas	33
Fertilizantes	Produto final	Não renovável	Toneladas	91.716
Corretivos	Produto final	Não renovável	Toneladas	112.172,72
Óleo diesel	Produto final	Não renovável	Litros	31.211.787,96
Etanol	Produto final	Renovável	Litros	1.330.505,26
Cal	Produto final	Não renovável	Toneladas	10.305,26
Ácido sulfúrico	Produto final	Não renovável	Toneladas	2.744,49
Soda cáustica	Produto final	Não renovável	Toneladas	861,9
Big bag (1.250kg)	Embalagem	Não renovável	Unidades	14.000
Filme polietileno	Embalagem	Não renovável	Toneladas	996,87
Cana-de-açúcar	Produto final	Renovável	Toneladas	9.761.690,78

¹ Devido a reclassificações, a Delta optou por não reportar a série histórica. Os dados estão sendo revisados para um reporte completo no próximo ciclo.

Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

GRI 3-3, 304-2, 13.4

Para que o uso do solo em suas operações e na de parceiros esteja sempre vinculado às melhores práticas agrícolas disponíveis, a Delta investe constantemente em pesquisa, desenvolvimento e inovação. A aplicação da tecnologia nessa área é considerada fundamental para a preservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos (*leia mais na página 48*).

A preservação ambiental é um dos princípios de atuação da Delta, norteado pela sua Política de Sustentabilidade. A Companhia respeita as áreas protegidas legais e favorece a sua regeneração em suas terras e exige o mesmo de seus fornecedores de cana-de-açúcar. Com essa iniciativa, a região de plantio da empresa, no Triângulo Mineiro, forma um corredor ecológico que conecta importantes porções de remanescentes.

Além das reservas legais (RL) e das áreas de preservação permanente (APP), percentuais obrigatórios por lei de serem conservados, a Delta possui uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com 7.341 hectares totalmente preservados, no município de Chapada Gaúcha (MG), na região da Serra das Araras, no Norte do estado.

Em toda a sua área de influência de plantio, a Delta realiza o monitoramento da fauna com apoio de empresa especializada, que produz relatórios e análises de dados, embasando o trabalho de preservação. Para isso, utiliza câmeras fotográficas automáticas que registram os animais. Os últimos levantamentos apontam aumento das espécies monitoradas, o que indica a boa preservação dos ecossistemas locais.

A Delta realiza também o mapeamento de todos os riscos de poluição em sua operação. Os principais podem vir da fertirrigação realizada nos cultivos de cana-de-açúcar e das emissões atmosféricas provenientes das fontes estacionárias. Para evitar e minimizar esses impactos, a empresa utiliza mão de obra qualificada e tecnologias que visam ao atendimento total às legislações pertinentes.

Outra iniciativa da Delta para a conservação dos ecossistemas é a priorização de expansões de suas operações somente em áreas nas quais havia anteriormente presença de outras culturas, como grãos e pastagem. Com isso, a Companhia busca não suprimir vegetação nativa nem realizar conversão de *habitat*, com especial destaque para locais como abrigos para espécies ameaçadas, terras indígenas e sítios arqueológicos.

Durante a safra 2022/23, não houve novas construções de infraestrutura que causassem impactos à biodiversidade. Igualmente, não existiram outros eventos passíveis de prejuízos aos ecossistemas em que a empresa está inserida. No período, somente 0,86% das áreas de plantio utilizadas pela Delta ou por fornecedores foram convertidas de pasto ou de cultivo de soja para produção de cana-de-açúcar – todas já eram caracterizadas como áreas antropizadas, nenhuma em vegetação primária. Para esse cálculo, a Companhia utiliza os critérios estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Adicionalmente, a Certificação Bonsucro e a participação da Delta no RenovaBio reforçam a atuação da Companhia em iniciativas *multi-stakeholder* que visam reduzir ou eliminar a conversão de ecossistemas naturais.



Manejo de pragas

A Delta conta com duas biofábricas próprias que atuam no controle de pragas e doenças, reduzindo o consumo de inseticidas, fungicidas e nematicidas químicos. Nela, são produzidos os seguintes tipos de controle biológico:

- Fungo *Metarhizium* para o controle da Cigarrinha das Raízes;
- Fungo *Beauveria Bassiana* para o controle de *Sphenophorus Levis*;
- *Bacillus Subtilis* e *Licheniformis* para o controle de nematoides;
- Fungo *Trichoderma* para controle de outros fungos que causam ameaças à cana-de-açúcar;
- *Azospillium Brasillienses*, um fixador biológico de nitrogênio; e
- Vespa parasitoide *Cotesia flavipes* para o controle da broca da cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis*);

A Companhia conta também com um Manual de Manejo Integrado de Pragas, que traz informações como ciclos biológicos, danos, métodos de controle e sua eficiência e outras informações relevantes. Além disso, possui o Manual de Produtos Biológicos, que apresenta mecanismos de ação para combate às pragas.

Plano de Gestão da Biodiversidade

GRI 3-3

Em 2022, a Delta elaborou um Plano de Gestão da Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, visando identificar as ameaças e impactos da produção de cana-de-açúcar sobre o meio ambiente, com destaque para as Áreas de Altos Valores de Conservação (AVC), onde estão valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais considerados altamente significativos ou cruciais em âmbitos regional, nacional e global. **GRI 304-1**

O Plano apresenta ações, objetivos, responsabilidades, prazos, recursos atribuídos e meios de monitoramento para garantir a proteção dos recursos de biodiversidade nas operações da Delta e no seu entorno. Por meio dele, a Companhia estabeleceu, ainda como meta para o ciclo 2023/24, ter 100% de parceiros e fornecedores com Cadastro Ambiental Rural (CAR), a exemplo do que a própria Delta conta em suas terras. Nessa

98,86% da cana-de-açúcar adquirida pela Delta é oriunda de áreas livres de desmatamento ou conversão.

iniciativa, a empresa se compromete a fazer a regularização caso esses *stakeholders* não tenham condições de realizá-la.

Para a construção do Plano e identificação das AVC, a Delta utilizou dados de órgãos como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), Sistema Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

(ANA). A Companhia elaborou também um manual orientativo interno para interpretação desse mapa de ecossistemas naturais.

O mapeamento construído permitiu identificar que 98,86% da cana-de-açúcar adquirida pela Delta é oriunda de áreas livres de desmatamento ou conversão.



Foto: Imagem participante do Concurso de Fotografia "Dia da Árvore" 2022.

RPPN Aldeia GRI 304-3

A RPPN Aldeia, da Delta, é uma área de 7.341 hectares 100% preservada com vegetação densa, típica do cerrado da região. A área fica próxima ao Parque Estadual Serra das Araras e é considerada uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, com acesso restrito às atividades de pesquisa científica e à visitação turística, recreativa e educacional.

A criação da RPPN visa à preservação da diversidade biológica representativa do vale médio superior do rio São Francisco, local considerado prioritário para a conservação do Cerrado e da Caatinga, por ser suscetível à desertificação. As veredas presentes na Reserva funcionam como nascentes de cursos d'água de grande valor estético-paisagístico, além de contribuírem para o abastecimento hídrico da região, que é classificada como subúmida seca.

A RPPN está equipada com um sistema de alerta 24 horas e uma estrutura para combater focos de incêndio em sua área e no seu entorno. Para isso, conta com tratores, caminhões-pipa, caminhonete, além de brigadistas treinados pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e equipe técnica e operacional da Delta atuando exclusivamente para essa finalidade.

A empresa realiza, na região da RPPN Aldeia, ações com *stakeholders* locais, como práticas de educação ambiental, campanhas, divulgações e participa de eventos voltados à preservação do meio ambiente. A Delta também se faz presente e apoia eventos que contribuem com as tradições locais, como o Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas.

Espécies protegidas

O monitoramento constante da fauna e da flora na RPPN Aldeia permite à Delta identificar as espécies preservadas na Unidade de Conservação.

No local, existem mamíferos (como veado-campeiro, mão-pelada, jaratataca e raposa, além de espécies ameaçadas de extinção, como a onça-parda), répteis e anfíbios (sapo-ferreiro, sapo-cururu e rã-manteiga, entre outros) e aves (como gavião-caboclo, papagaio-verdadeiro, pica-pau-do-campo).

No monitoramento da flora, já foram identificadas espécies típicas dos ambientes de cerrado, como pequi, cagaita, jacarandá, lixeira, pimenta-de-macaco e jatobá-de-cerrado, entre outras.



Monitoramento da fauna

GRI 304-4

Para acompanhar o estágio de preservação das áreas em que atua e estruturar ações em prol da sustentabilidade ambiental baseada em dados concretos, a Delta manteve, na safra 2022/23, seu Programa de Monitoramento de Fauna.

O monitoramento se dá em áreas de influência dos empreendimentos da Companhia, priorizando zonas em que há presença de remanescentes bem conservados e de maiores extensões de vegetação nativa. As campanhas de monitoramento foram realizadas em abril (estação seca) e novembro de 2022 (período chuvoso).

Na área de influência da usina Delta, a pesquisa se deu em oito áreas nos municípios mineiros de Delta, Conquista e Uberaba. Já na unidade de Volta Grande, as amostragens são do município de Conceição das Alagoas (MG), nas regiões de Borda do Rio Grande e dos Poncianos e Baixo Rio Uberaba. Os resultados da pesquisa realizada demonstraram que as áreas protegidas estão bem preservadas.

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas por nível de risco de extinção

2022/23 ¹		
Nível de risco de extinção	Nº	Nome científico da espécie
Criticamente ameaçadas de extinção	1	<i>Sporophila angolensis</i>
Ameaçadas de extinção	4	<i>Jabiru mycteria</i> ; <i>Sylvilagus brasiliensis</i> ; <i>Pteroglossus castanotis</i> ; <i>Brycon nattereri</i>
Vulneráveis	11	<i>Crax fasciolata</i> ; <i>Mycteria americana</i> ; <i>Ara ararauna</i> ; <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ; <i>Chrysocyon brachyurus</i> ; <i>Puma concolor</i> ; <i>Dicotyles tajacu</i> ; <i>Priodontes maximus</i> ; <i>Lontra longicaudis</i> ; <i>Leopardus pardalis</i> ; <i>Lycalopex vetulus</i>
Quase ameaçadas	7	<i>Alipiopsitta xanthops</i> ; <i>Rhea americana</i> ; <i>Penelope superciliares</i> ; <i>Amazona aestiva</i> ; <i>Crypturellus zabele</i> ; <i>Sapajus libidinosus</i> ; <i>Alouatta caraya</i>

¹ Este é o primeiro ano de reporte desses dados, por isso o indicador não inclui série histórica.



Foto: Leandro Giroto da Cruz, Raphael Oliveira Souto e Lucas Giroto da Cruz.

Manejo e saúde do solo GRI 3-3

A Delta conta com um Plano Diretor de Conservação do Solo, com metodologias desenvolvidas pela própria empresa para orientação de seus colaboradores. Além disso, o tema também é apresentado externamente, por meio do [Manual de Boas Práticas para Produção Sustentável de Cana-de-Açúcar](#) (*leia mais na página 44*).

As principais práticas de manejo adotadas pela Delta são:

- Conservação do solo, levando em consideração a época, tipo de preparo, cobertura, projeto, zonas de manejo, carregadores, pátio de atrelamento, contenções internas e externas para excesso de água, como bolsões com curvas e terraços;
- Levantamento e conhecimento prévio dos recursos hídricos, formação do solo, tipos, horizontes, classificação;
- Redução da compactação;
- Reforma dos canaviais com adubação verde e uso de mudas saudáveis para plantio;
- Adubação e correção do solo de acordo com a amostragem coletada;
- Tratamento e compostagem de resíduos para aplicação na propriedade; e
- Prevenção a incêndios rurais.

Essas iniciativas combatem as principais ameaças à saúde do solo identificadas pela Delta em suas áreas de operação, que são erosão, perda de matéria orgânica, poluição por agroquímicos ou outros insumos da agricultura, compactação e acidificação do solo.

Para a safra 2023/24, a Companhia tem como meta a manutenção dos índices de uso de agroquímicos em quantidade inferior a 5 kg/ha e de fertilizantes em taxa de aplicação recomendada x aplicada em menos que 1,05. São indicadores que asseguram o atingimento do padrão Bonsucro.

Visando garantir também o cumprimento dos regramentos brasileiros e internacionais que tratam da toxicidade de defensivos agrícolas, a Delta contratou, na safra 2022/23, a realização de um laudo pericial para verificação da operação da Companhia. O resultado indica que a empresa atende aos requisitos estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, pelo Ibama e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Adicionalmente, a Delta mantém contrato com o consultor engenheiro agrônomo, com periodicidade de quatro visitas mensais a fornecedores da Companhia, apoiando-os para aumento da produtividade, para a realização de controle biológico e de uso de técnicas sustentáveis.

Agrotóxico utilizado	Volume (l)	Nível de toxicidade ¹	Categoria
Ametrina, Azoxistrobina, Ciproconazol, Clomazona, Fipronil, Hexazinona, Metribuzin, Picloram, Tebutiuram, Tiametoxam, Bifentrina, Lambda cialotrina, Clorantroliprole, Oxicloreto de cobre, S-Metolaclopro, 2-4 D	571.113,04	Moderadamente tóxico	<ul style="list-style-type: none"> ● Fungicida ● Herbicida ● Inseticida
Atrazina, Bispiribaque-sódico, Diurom, Glifosato, Imazapique, Isoxaflutol, Mesotriona, Trinexapaque-etílico, Amicarbazona, Indaziflan, Isoxaflutole, Mesotriona, Piroxasulfona, Flumioxá, Sulfentrazone, Etefom	593.817,85	Pouco tóxico	<ul style="list-style-type: none"> ● Regulador de Crescimento ● Herbicida

¹ Nível de toxicidade com base na classificação da OMS. A Delta não faz uso de nenhum produto que possua alguma restrição por parte da Organização Mundial de Saúde.

Treinamentos em meio ambiente GRI 3-3

A Delta conta com um amplo programa de treinamento para seus colaboradores. Para os profissionais que atuam no controle de pragas e com a aplicação de agrotóxicos, há cinco capacitações e reciclagens:

- 1) Aplicação de agrotóxicos: aplicação com equipamento tratorizado;
- 2) Aplicação de agrotóxicos: aplicação com equipamento manual;
- 3) Trabalhador de apoio à agricultura: agrotóxicos quadríciclos;
- 4) Operação e manutenção de colhedoras automotrizes: colhedora de cana-de-açúcar; e
- 5) Segurança no manuseio e descarregamento de produtos químicos.

Prevenção e combate a incêndios florestais

A Delta atua de forma proativa e ininterrupta para prevenir e, quando preciso, combater incêndios rurais em seus canaviais, nas unidades industriais, na RPPN Aldeia e nas áreas de entorno. Para isso, dispõe de um sistema de monitoramento 24 horas e uma estrutura composta por caminhões-pipa, caminhonetes de apoio e brigadistas treinados internamente pelo SESMT, além de parcerias com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Nas emergências em locais de difícil acesso, entram em ação duas aeronaves de combate a incêndios.

O trabalho de prevenção inclui iniciativas dentro de seus territórios, como análise das áreas de risco, limpeza de aceiros, de margens de rodovia e carregadores dos canaviais. A Companhia conta também com um sistema de monitoramento de incêndios operado pelo seu Centro de Inteligência Agrícola ([leia mais na página 49](#)).

Além disso, a Delta faz parte do Plano de Auxílio Mútuo em Emergências (Pame), grupo composto por cinco empresas do setor sucroenergético e terminal ferroviário, localizadas em Uberaba (MG) e região. O Pame, gerido pelo CBMMG, visa atuar de forma conjunta na preparação e efetiva resposta às emergências nas instalações das organizações integrantes, como os incêndios rurais.

A parceria com o CBMMG entra nas escolas dos municípios em que a Companhia está presente. Com apoio das prefeituras, a empresa leva os bombeiros para as salas de aulas, para que possam explicar às crianças e adolescentes como prevenir incêndios, oferecendo educação ambiental para os jovens.

Também são realizados trabalhos de conscientização para a prevenção contra incêndios com os colaboradores da Companhia, comunidade, fornecedores e parceiros. Além disso, em parceria com o SIAMG, a Delta mantém placas de sinalização e *outdoors* de orientação quanto ao risco das queimadas. A empresa divulga ainda vídeos relativos ao tema nas redes sociais como parte desse plano.

A Companhia conta com um sistema de monitoramento de incêndios operado pelo seu Centro de Inteligência Agrícola.



Resultados financeiros e operacionais



Resultados financeiros positivos recordes marcaram a safra 2022/23. No período, a Delta ampliou a sua produtividade, e a demanda pelos seus produtos permaneceu sólida, bem como a capacidade da Companhia de estocagem e de manejo para a comercialização nos momentos mais rentáveis.

NESTE CAPÍTULO

- Cenário macroeconômico
- Desempenho financeiro
- Desempenho operacional

Cenário macroeconômico

A economia brasileira encerrou 2022 com alta no Produto Interno Bruto (PIB) de 2,9% em relação ao ano anterior, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No setor sucroenergético, a safra 2022/23 apresentou um movimento de recuperação diante da anterior, com clima favorável ao longo do período – com destaque para o verão de 2022 –, após a grave seca registrada no ciclo 2021/22.

Destques da produção brasileira 2022/23

Brasil



607 milhões t

de cana-de-açúcar processadas (maior produtor mundial)



Segundo maior produtor de etanol

31,2 bilhões de L,

sendo cerca de

26,8 bilhões de L

oriundos da cana-de-açúcar



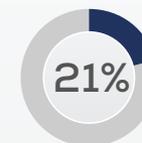
Maior produtor

36,9 milhões t

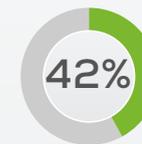
e maior exportador

27,8 milhões t

mundial de açúcar



da produção global de açúcar



do total global exportado

Região Centro-Sul



548,3 milhões t

de cana-de-açúcar produzidas (4,6% a mais que na safra anterior) e

33,7 milhões t

de açúcar (5,2% em relação ao ciclo 2021/22)



12,3 bilhões de L

de etanol anidro (alta de 12,7%) e

16,6 bilhões de L

de hidratado (queda de 0,6%)



Minas Gerais



70,5 milhões t

de cana-de-açúcar (10% a mais) e

4,5 milhões t

de açúcar (8,6% a mais)



1,2 bilhão de L

de etanol anidro

(crescimento de 8%), e

1,4 bilhão de L

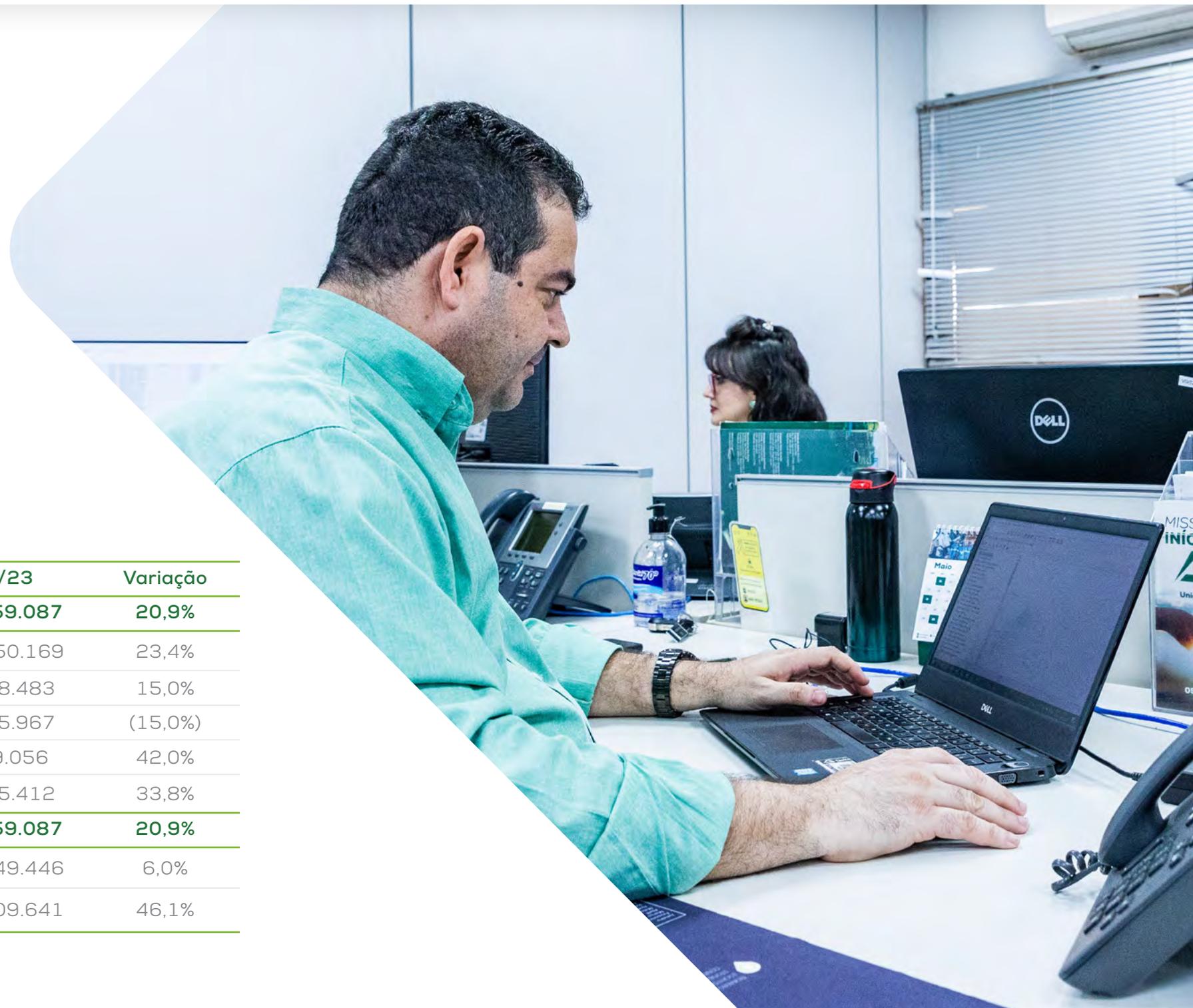
de hidratado (recoo de 16,3%)



Desempenho financeiro

A receita líquida da Companhia no período registrou sua máxima histórica, fechando em R\$ 3,1 bilhões, alta de 20,9% em relação à safra 2021/22, que tinha sido o maior registro até então. Fator adicional que permitiu o resultado foi o foco maior na venda do açúcar para o mercado internacional, que apresentou alta de 20,5% no valor do produto.

R\$	2021/22	2022/23	Variação
RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTO	2.556.820.652	3.092.159.087	20,9%
Açúcar	.540.635.637	1.901.450.169	23,4%
Etanol	818.088.114	940.948.483	15,0%
Energia elétrica	126.554.003	107.605.967	(15,0%)
CBIO	25.289.441	35.909.056	42,0%
Outros produtos e serviços	46.253.456	106.245.412	33,8%
RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO	2.556.820.591	3.092.159.087	20,9%
Mercado doméstico	1.602.958.544	1.698.349.446	6,0%
Mercado externo	953.862.047	1.393.809.641	46,1%



Outros destaques

- **R\$ 1 bilhão:** Ebit ajustado, fechando com margem de 32,6%;
- **R\$ 1,7 bilhão:** Ebitda ajustado*, alta de 29,1% e margem de 54,6%;
- **R\$ 172,80:** Ebitda ajustado por tonelada de cana, aumento de 20%;
- Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE): **26,4%**; e
- **0,44x:** relação dívida líquida/Ebitda ajustado, queda de 33,6%.

* Para o cálculo do Ebitda ajustado, são excluídos o valor da depreciação, amortização e os efeitos da CPC 06 Arrendamento.

Os indicadores financeiros da Delta foram reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pela agência de *rating* S&P, com emissão da nota AA+.

Valor econômico direto gerado (R\$) - Receitas **GRI 201-1**



Valor econômico distribuído (R\$) **GRI 201-1**

	2020/21	2021/22	2022/23
Distribuído			
Custos operacionais	1.161.699,86	1.441.573,81	1.797.469,67
Salários e benefícios de empregados	240.754,00	266.777,00	319.354,00
Pagamentos a provedores de capital	710.464,00	610.567,00	800.649,00
Pagamentos ao governo	213.639,00	467.918,00	343.305,00
Investimentos na comunidade	9.913,14	3.509,19	3.232,33
Total	2.336.470,00	2.790.345,00	3.264.010,00

* Na Safra 2020/21, dos custos operacionais, R\$ 9.913.137, foram investimentos na comunidade. Na Safra 2021/22, esse valor foi de R\$ 3.509.187.



Investimentos

Os investimentos da Delta na safra 2022/23 totalizaram R\$ 1,06 bilhão, aumento de 22% em relação ao ano anterior.

R\$	2021/22	2022/23	Varição
CAPEX DE MANUTENÇÃO	804.064.282	1.003.359.919	24,8%
Plantio de lavoura canavieira	225.065.446	291.701.709	29,6%
Tratos culturais	328.995.736	429.296.784	30,5%
Manutenção de entressafra	123.184.700	133.498.920	8,4%
Agrícola/automotivo	66.291.421	98.280.844	48,3%
Industrial	26.260.515	43.184.572	64,4%
Administrativo/comercial	34.266.464	7.397.089	(78,4%)
CAPEX DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO	65.855.347	58.303.275	(11,5%)
Agrícola/automotivo	34.187.801	29.775.203	(12,9%)
Industrial	31.667.546	28.528.072	(9,9%)
CAPEX TOTAL	869.919.629	1.061.663.193	22,0%

Responsabilidade fiscal GRI 207-1, 207-2

A Delta atua em total conformidade com a legislação tributária brasileira, ciente da importância de suas operações para a geração de valor para seus *stakeholders* e para toda a sociedade.

O planejamento tributário da Companhia envolve estudos e avaliações para que a empresa possa participar, de maneira lícita e transparente, das melhores oportunidades do mercado, incluindo isenções, não incidência ou incidência menos onerosa de tributos, além de regimes especiais e benefícios fiscais.

Dessa forma, antes de iniciar qualquer novo negócio, a Companhia realiza estudos tributários para avaliar os impactos, os riscos fiscais e os custos envolvidos. A partir desse trabalho, determina a viabilidade da operação ou comercialização considerando a carga tributária. A abordagem adotada em suas decisões nessa área é considerada conservadora e responsável. Em questões não pacificadas, a empresa não aproveita nenhum benefício antes das ações transitarem em julgado.

Na safra 2022/23, a Delta avaliou criteriosamente as alterações promovidas na tributação do ICMS e do PIS/Cofins incidentes nos combustíveis, para que pudesse se adequar às novas regras.

A Companhia conta com metas e indicadores internos de desempenho na área tributária. Realiza auditorias internas e externas nas áreas de faturamento e expedição para validar procedimentos e capacidade técnica de toda equipe envolvida, além da área tributária.

A Delta é submetida a auditorias externas, por empresas reconhecidas nacionalmente, que avaliam todos os tributos pagos e devidos pela Companhia.



Desempenho operacional

A safra 2022/23 foi marcada por uma importante recuperação no desempenho operacional. O ciclo contou com condições climáticas favoráveis, principalmente no verão de 2022, com chuvas em volume e período ideais para o canavial. Também foi registrado forte aumento na produtividade, impulsionado por condições climáticas favoráveis e aos investimentos em renovação e manutenção.

O volume de Açúcar Total Recuperável (ATR) subiu 3,9% na safra 2022/23 em relação ao ciclo anterior.

Desempenho operacional

	2021/22	2022/23	Varição
DADOS OPERACIONAIS			
Moagem de cana (mil toneladas)	9.071.237	9.761.691	7,6%
Cana própria	225.065.446	291.701.709	29,6%
Cana de terceiros	328.995.736	429.296.784	30,5%
Açúcar Total Recuperável (ATR) (Kg/t cana)	136,8	142,0	3,9%
Toneladas de Cana por Hectare (TCH)	72,0	84,4	17,2%
PRODUÇÃO			
Açúcar (mil toneladas)	786.044	866.439	10,2%
Açúcar VHP (mil toneladas)	452.741	498.272	10,1%
Açúcar branco (mil toneladas)	333.303	368.167	10,5%
Etanol (mil m ³)	273.614	294.414	7,6%
Etanol anidro (mil m ³)	132.947	138.571	4,2%
Etanol hidratado (mil m ³)	140.667	155.843	10,8%
Produção de ATR (mil toneladas)	1.291.374	1.410.832	9,3%
Energia elétrica exportada (GWh)	479.223	469.321	(2,1%)

Demonstração de Valor Adicionado (DVA) (R\$ mil)

	2022	2023
RECEITAS (1)	2.790.345	3.264.010
De vendas	2.772.489	3.238.166
Outras receitas operacionais	17.856	25.844
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	(760.395)	(929.692)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(620.486)	(675.567)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(174.864)	(202.445)
Ganho decorrente da mudança de valor justo do ativo biológico	34.955	(51.680)
VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	2.029.950	2.334.318
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	(684.388)	(871.010)
Depreciação e amortização	(474.796)	(666.151)
Depreciação e amortização - Direito de uso de ativos	(209.592)	(204.859)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)	1.345.562	1.463.308
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (9)	25.863	40.039
Receitas financeiras	25.863	40.039

	2022	2023
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.371.425	1.503.347
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (8)	1.371.425	1.503.347
Pessoal e encargos	266.777	319.354
Remuneração direta	201.061	232.858
Benefícios	51.977	71.147
FGTS	13.739	15.349
Impostos, taxas e contribuições	467.918	343.305
Federais	360.216	283.159
Estaduais	107.605	60.068
Municipais	97	78
Remuneração de capitais de terceiros	(29.032)	242.792
Aluguéis	35.526	35.188
Juros e variação cambial	(64.558)	207.604
Remuneração de capitais próprios	665.762	597.896
Resultado do exercício	665.762	597.896

* Valores referentes a 31 de março de 2023 e 2022.

Açúcar

O aumento da produtividade da cana no ano-safra 2022/23 também se refletiu em um desempenho em alta na fabricação de açúcar. O índice de Tonelada de Açúcar por Hectare (TAH) ficou em 12, alta de 21,8% em relação ao ciclo 2021/22.

No período, a Companhia decidiu direcionar a sua produção para um *mix* mais açucareiro, em função de melhores preços em comparação com o etanol. A Delta destinou 64,4% de sua moagem para esse mercado. A alta nos valores do produto no mercado internacional levou a uma ampliação das exportações. O salto foi de 37% no ciclo 2021/22 para 45% na safra 2022/23.

Açúcar (mercado externo x mercado interno)

VOLUME (MIL TONELADAS) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/T)



- Volume Mercado Interno (MI)
- Volume Mercado Externo (ME)
- MI - R\$/t
- ME - R\$/t

Etanol

A Delta ampliou em 7,6% a produção de etanol na safra 2022/23 em relação a 2021/22. Ao todo, foram 294,4 mil m³, sendo 138,6 mil m³ de anidro e 155,8 mil m³ de hidratado – valores 4,2% e 10,8% superiores ao ciclo anterior, respectivamente.

A receita líquida total para essa atividade foi de R\$ 940,9 milhões, um aumento de 15% em relação a 2021/22. O maior volume de vendas, que subiu 21,9%, compensou a queda média no valor do produto, que foi de 10,7%.

Etanol (hidratado x anidro)

VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/M³)



CBios

Na safra 2022/23, foram comercializados 387,7 mil CBios, com preço médio líquido de R\$ 92,6/CBio. No ano anterior, foram vendidos 505,2 mil CBios, com valor médio de R\$ 50,1/CBio. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía 83 mil CBios disponíveis para futuras transações.

CBios

CBIOS E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/CBIOS)

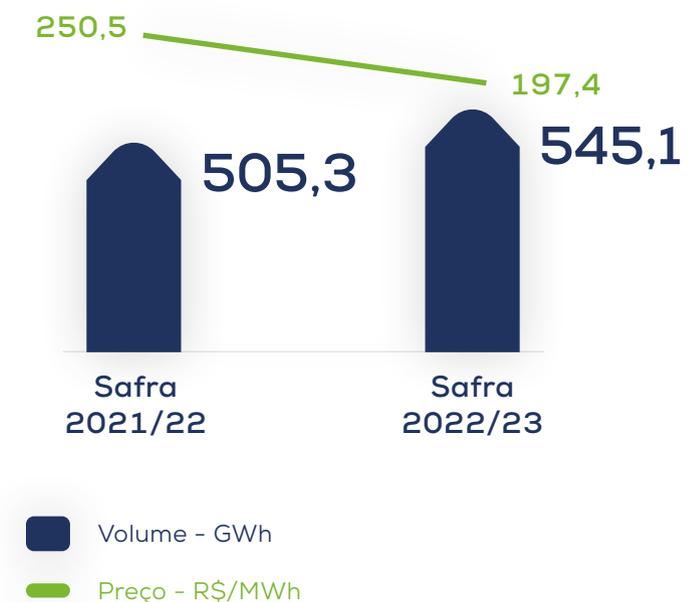


Energia

O valor médio da energia elétrica vendida pela Delta durante a safra 2022/23 caiu 21,2% em relação ao ciclo 2021/22. Com isso, mesmo com 7,9% a mais de volume comercializado do que no período anterior, de 545,1 GWh diante de 505,3 GWh, a Companhia teve queda no faturamento líquido desse item, que passou de R\$ 126,5 milhões para R\$ 107,6 milhões – 15% a menos.

Energia elétrica

VOLUME (GWH) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/MWH)



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Delta Sucroenergia relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	4		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 7		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4		
	2-4 Reformulações de informações		Não houve reformulações significativas de informações neste ciclo.	
	2-5 Verificação externa		Este relatório não conta com verificação externa.	
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7		
	2-7 Empregados	52, 53, 54		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	54		8, 10

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
Governança				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28, 29, 30		5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28, 30		5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	29		16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29		16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	29		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	29		
	2-15 Conflitos de interesse	31		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	33		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	17, 32		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	64		
	2-19 Políticas de remuneração	65		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	65		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	65		
Estratégia, políticas e práticas				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23 Compromissos de política	19, 20, 22, 23, 31, 32, 42, 43, 55		16
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	17, 32, 37, 45, 61		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	35, 45		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	33		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	36		
	2-28 Participação em associações	26		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
Engajamento de stakeholders				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	25		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	65		8
Temas materiais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	21		
	3-2 Lista de temas materiais	23		
DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES TRABALHISTAS				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	42	13.20.1	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	65, 66		1, 5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	63		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	74		3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	74		5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	60, 62		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	59, 64		8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	64		5, 8, 10
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	56, 57, 58	13.15.2	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	58	13.15.3	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	55	13.15.4	5,8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	43		16
GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E RASTREABILIDADE DA CADEIA DE FORNECEDORES				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	37	13.23.1; 13.23.2; 13.23.3; 13.23.4.	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	38		8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	40		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	37		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		Durante o processo de integração, a empresa oferece aos seus funcionários informações sobre a filiação aos sindicatos correspondentes, permitindo a livre escolha do colaborador. No caso de trabalhadores terceirizados ou fornecedores, a Delta monitora esse item, mas não há exigência legal para tal comprovação.	13.18.2 8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	37, 43, 44	13.17.2	8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37, 43, 44	13.16.2	8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	37, 39, 40		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	40		5, 8, 16
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	48		

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	84			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	85	13.2.2		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	89, 90	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	90	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	A Delta não levanta, no seu escopo 3, toneladas métricas de CO ₂ equivalente provenientes de mudanças no uso do solo.			3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92	13.1.5	13, 14, 15	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92	13.1.6	13, 14, 15	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	A empresa não faz monitoramento deste indicador.		13.1.7	3, 12
	305-7 Emissões de NO _x , O _x e outras emissões atmosféricas significativas	88, 92	13.1.8	3, 12, 14, 15	
SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	67			
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	61, 65			

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	67, 69	13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	71	13.19.3	3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	69, 70		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	69, 70, 71, 72	13.19.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	72	13.19.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	69, 70	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	69	13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	67	13.19.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	67, 71	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	69, 73	13.19.11	3, 8, 16
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	80	13.7.1	
GRI 303: Água e efluentes 2016	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	80, 81	13.7.2	6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	82	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	81, 82	13.7.4	6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	82	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	82	13.7.6	6
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	31		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34	13.26.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	35	13.26.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34	13.26.4	16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 206: Práticas de compras 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve qualquer ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	13.25.2	16
BIODIVERSIDADE, ECOSSISTEMAS E USO DO SOLO				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	102, 104	13.4.1; 13.4.2; 13.4.3; 13.4.4; 13.4.5; 13.5.1; 13.6.1; 13.6.2.	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	104	13.3.2	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	102	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	105	13.3.4	6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	106	13.3.5	6, 14, 15
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	83		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	88, 89		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	A empresa não faz monitoramento deste indicador.		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	A empresa não faz monitoramento deste indicador.		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Os dados de anos anteriores deste indicador estão em revisão, e a tabela completa será incluída no relatório do próximo ano.		7, 8, 12, 13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	94	13.8.1	
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	96	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	94	13.8.3	3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2021	306-3 Resíduos gerados	95, 98	13.8.4	3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	95, 99, 100	13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	99	13.8.6	3, 6, 11, 12, 14, 15
OUTROS INDICADORES NÃO MATERIAIS MONITORADOS				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	113		13
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local		Assim como nos ciclos anteriores, 100% dos membros da diretoria da empresa são contratados na comunidade local.	8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	77	13.22.3	5, 9, 11
GRI 207: Concorrência desleal 2016	207-1 Abordagem tributária	115		1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	115		1, 10, 17
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	101		8, 12
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	75	13.12.2	
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	76	13.12.3	1, 2

GRI Standards	Tema	Conteúdo	Localização	ODS
INDICADORES SETORIAIS				
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.1 Emissões	13.1.2 Ao relatar emissões diretas brutas (Escopo 1) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente, inclua as emissões provenientes de mudanças no uso do solo.	89, 90	3, 7, 12, 13, 14, 15
		13.1.4 Ao relatar outras emissões indiretas brutas (Escopo 3) de GEE em toneladas métricas de CO ₂ equivalente, inclua as emissões provenientes de mudanças no uso do solo.	89, 90	15
	13.2 Adaptação e Resiliência Climática	13.2.2 Descreva os cenários relacionados às mudanças climáticas usados para identificar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas.	85	1, 2, 13
	13.4 Conversão de ecossistemas naturais	13.4.1 Descreva políticas ou compromissos para reduzir ou eliminar a conversão de ecossistemas naturais, incluindo data prevista e data limite para o seguinte: - a produção própria da organização; - compra de ração para animais terrestres e peixes; produtos comprados pela organização para agregação, processamento ou comercialização; Descreva como a organização garante que seus fornecedores cumprem suas políticas e compromissos com a conversão de ecossistemas naturais, inclusive por meio de políticas e contratos de fornecimento; Relate a participação da organização em iniciativas <i>multi-stakeholder</i> , em escala de paisagem, ou setoriais que visam reduzir ou eliminar a conversão de ecossistemas naturais. Descreva as ferramentas e os sistemas usados para monitorar a conversão de ecossistemas naturais nas atividades da organização, na cadeia de fornecedores e nos locais onde as <i>commodities</i> agrícolas são produzidas.	102	13, 14, 15

GRI Standards	Tema	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.4 Conversão de ecossistemas naturais	13.4.2 - Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados	102	
		13.4.3 - ai. para produtos adquiridos pela organização, relate o seguinte por produto: a porcentagem do volume de origem determinado como livre de desmatamento ou conversão, e descrever os métodos de avaliação utilizados; a ii. para produtos adquiridos pela organização, relate o seguinte por produto: a porcentagem do volume de origem cujas origens não são conhecidas a ponto de poder determinar se é livre de desmatamento ou conversão, e descreva as ações tomadas para melhorar a rastreabilidade;	102	
		13.4.4 - Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização.	102	
		13.4.5 - Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite por fornecedores ou nos locais onde as <i>commodities</i> agrícolas são produzidas.	102	
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.5 Saúde do solo	13.5.1 - Descreva o plano de manejo do solo, incluindo: - um <i>link</i> para esse plano, se estiver disponível ao público; as principais ameaças à saúde do solo identificadas e uma descrição das práticas de manejo do solo utilizadas; a abordagem para otimização de insumos, incluindo o uso de fertilizantes.	107	15

GRI Standards	Tema	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.6 Uso de Agrotóxicos	<p>13.6.1 - a) Descreva o plano de controle de pragas da organização, incluindo a justificativa para a escolha e aplicação de agrotóxicos e quaisquer outras práticas de controle de pragas;</p> <p>b) Descreva as medidas tomadas para prevenir, mitigar e/ou reparar os impactos negativos associados ao uso de agrotóxicos extremamente e altamente tóxicos;</p> <p>c) Descreva as medidas, as iniciativas ou os planos para mudar para agrotóxicos menos tóxicos e as medidas tomadas para otimizar as práticas de controle de pragas;</p> <p>d) Descreva a capacitação oferecida aos trabalhadores em controle de pragas e a aplicação de agrotóxicos.</p>	107	3, 6, 8, 12, 15
		13.6.2 - Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade.	107	
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.20 Práticas Empregatícias	<p>13.20.1 - a) Políticas ou compromissos referentes ao recrutamento de trabalhadores;</p> <p>b) Abordagem para a remuneração do trabalhador;</p> <p>c) Medidas para identificar e resolver situações em que o trabalho realizado na cadeia de fornecedores não ocorre em conformidade legal.</p>	42	1, 8, 10
		13.23.1 - Descreva a fundamentação teórica e a metodologia usadas para rastrear a fonte, a origem ou as condições de produção dos produtos comprados pela organização (tais como matérias-primas e insumos adquiridos).	37, 38	
	13.23 Rastreabilidade da Cadeia de Fornecedores	13.23.2 - a. Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto adquirido, por exemplo, se o produto pode ser rastreada até o nível nacional, regional ou local, ou um ponto de origem específico (por exemplo, fazendas, incubatórios e níveis de fábrica de ração).	37, 38	

GRI Standards	Tema	Conteúdo	Localização	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23 Rastreabilidade da Cadeia de Fornecedores	<p>13.23.3 - a) Relate a porcentagem do volume de origem certificado de acordo com padrões internacionalmente reconhecidos que rastreiam o caminho dos produtos através da cadeia de abastecimento, por produto;</p> <p>b) Relate os padrões internacionalmente reconhecidos que rastreiam o caminho dos produtos através da cadeia de abastecimento.</p>	37, 38	12, 14, 16
		<p>13.23.4 - Descrever projetos de melhoria para obter fornecedores certificados em padrões reconhecidos internacionalmente que rastreie o caminho dos produtos através da cadeia de abastecimento para garantir que todo o volume de origem seja certificado.</p>	37, 38	

Créditos

DELTA SUCROENERGIA

Av. José Agostinho Filho, 750 - Delta/MG

www.deltasucroenergia.com.br



<https://www.facebook.com/DeltaSucroenergiaSA>



<https://www.instagram.com/deltasucroenergiasa/>



<https://www.linkedin.com/company/deltasucroenergiasa>

DIRETORIA EXECUTIVA

Robert Carlos Lyra
Presidente

Virgínia Soriano Lyra Leão
Vice-presidente

Fernando Mendes Leal
Diretor Financeiro

José Holanda Neto
Diretor de Operações

Daniel Pereira de Amorim
Diretor Comercial

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Adriel Carlos Lacerda Rodrigues
Gerente Financeiro Corporativo

Cláudia Savoia de Paiva Machado
Gerente de Sustentabilidade

Dnieper Chagas de Assis
Gerente Jurídico Corporativo

Gabriela Gonçalves Silva
Coordenadora de Comunicação e Marketing

CONSULTORIA GRI, PROJETOS EDITORIAL E GRÁFICO, REDAÇÃO, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO

grupo report

REVISÃO

Alicia Toffani

FOTOGRAFIA

Acervo Delta Sucroenergia

A Delta Sucroenergia agradece o apoio e a dedicação da **Presidência, Diretoria e das áreas: Administrativa, Agrícola, Automotiva, Comercial e Industrial** na coleta e apuração das informações que compõem este documento, bem como os nossos *stakeholders*.

A Companhia disponibiliza, para o envio de dúvidas, sugestões e comentários sobre este relatório, o *e-mail* sustentabilidade@deltasucroenergia.com.br.